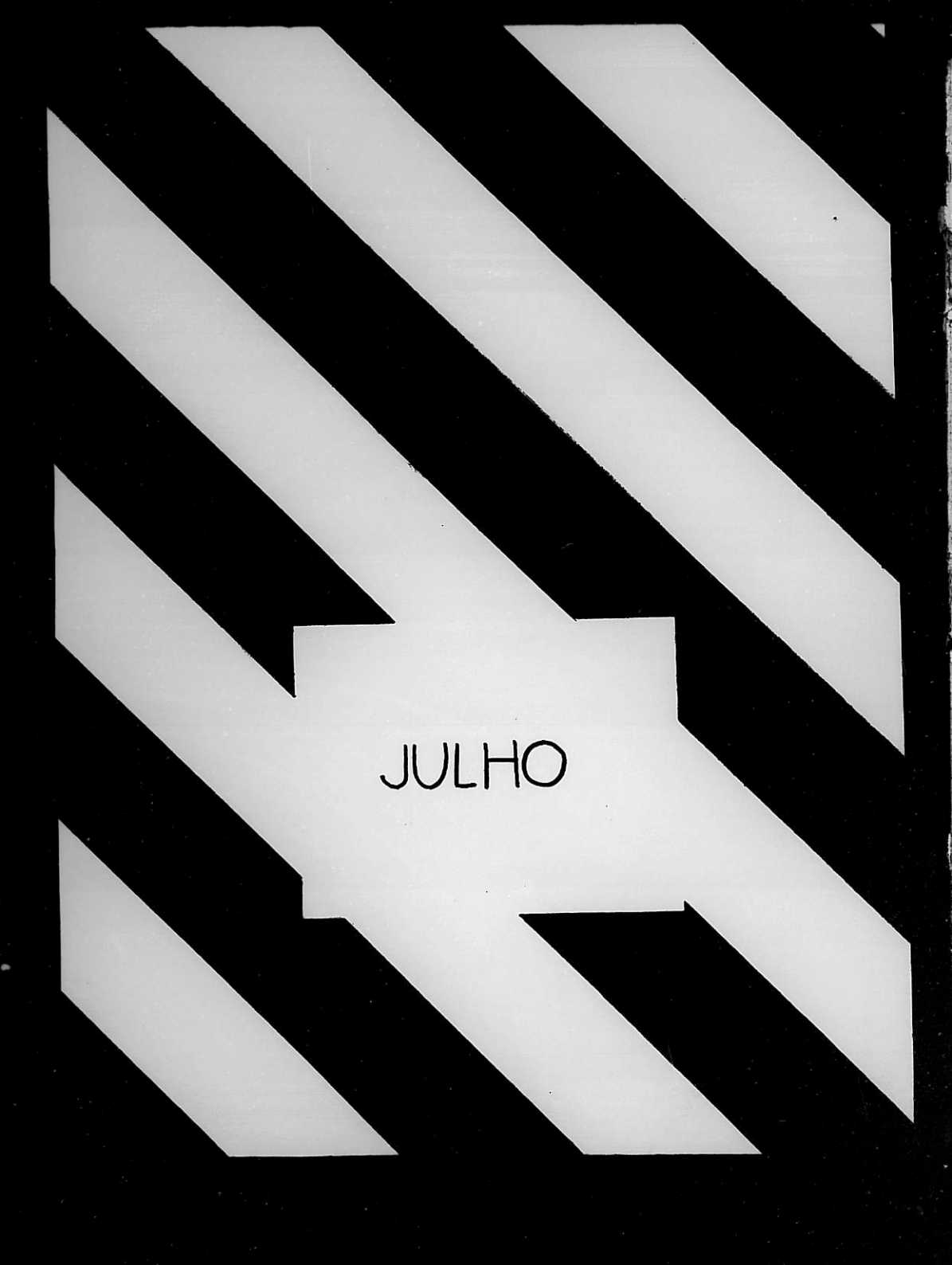


The image features a high-contrast, black and white abstract design. It consists of several thick, parallel diagonal stripes that intersect to form a central white, irregularly shaped area. The stripes are oriented at approximately a 45-degree angle. The word "JULHO" is printed in a simple, black, sans-serif font within the central white area.

JULHO

Revista Feminina

ANNO XII
NUMERO 134



SÃO PAULO



PRECO 2\$200

Os dois productos queridos:



a Cerveja e o Guarana' da
"Antarectica"

LARGA-ME!...
DEIXA-ME GRITAR!



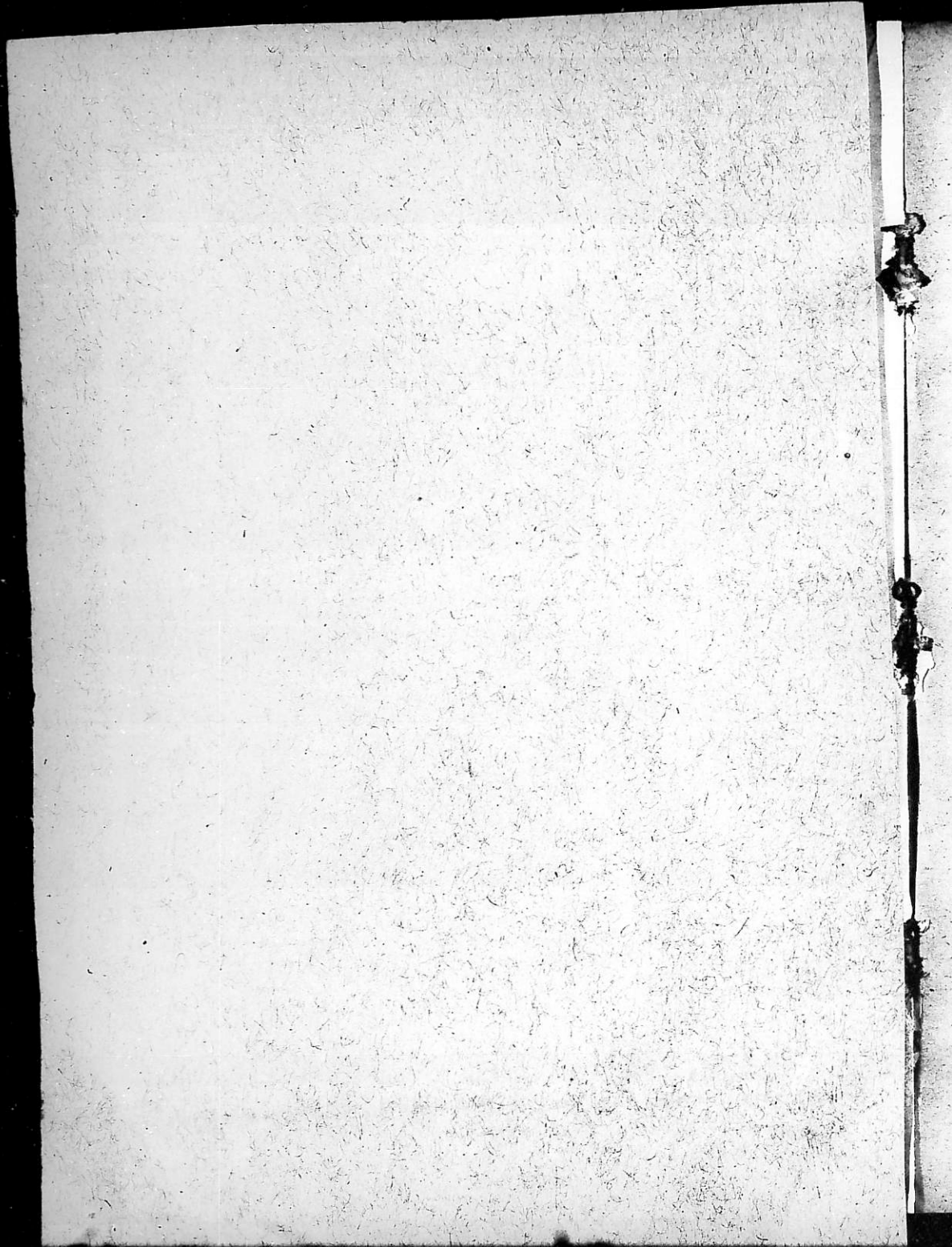
O «Xarope São João»

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO
PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.º A insomia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O «XAROPE S. JOÃO» encontra-se nas
pharmacias.





Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Rua Conselheiro Christiniano N. 1
Telephone cidade 6659

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS Um anno . . . 24\$000
Com registro. 30\$000
Extrangeiro . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondência assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado) devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

ANUNCIOS

Preços por vez:

1 pagina . . .	300\$000	Nas secções "Jar-
$\frac{1}{2}$ " . . .	150\$000	dim "Fechado" e
$\frac{1}{4}$ " . . .	75\$000	"Vida Feminina"
$\frac{1}{8}$ " . . .	40\$000	na", mais 20 por
		cento. :::::

SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras, gozam das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importância (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feitas por intermedio das nossas Embaixatizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

— ASSIGNATURAS VENCIDAS —

As assignaturas cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possível. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possível. Toda correspondência que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Christiniano, 1 — S. Paulo.

Os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importância (em vale postal ou carta registrada) salvo quando forem feitos por intermedio das nossas Embaixatizes, quando pôde ser essa exigencia dispensada.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e numerosos serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de pertumarias, ou de armário, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte. E attudo e a todos attendemos com a maxima presteza e de accordo com os desejos das solicitantes. Para conseguir tal fim, não medimos sacrificios nem despesas.

E nos damos por bem pagos de todo trabalho, só com o apreciar a utilidade de nossa secção e o serviço que prestamos a milhares de leitoras do interior e dos Estados. Pouparamos, com a nossa iniciativa, uma série enorme de aborrecimentos e contrariedades. Atrazos na remessa, objectos inutilizados pelo mau acondicionamento, desvios e má qualidade de mercadorias, preços exaggerados, etc. — tudo isto se evita, tudo isso evitarão nossas leitoras fazendo suas encomendas por intermedio da nossa bem organizada secção.

Esta comprehende ainda, não sómente compra e remessa de pequenos objectos, como também acquisição e despachos de moveis de qualquer estylo, louças e utensilios de cozinha; objectos artisticos e de decoração, como quadros, bronzes, bibelots; enxovaes para nolvas, etc., etc.

Ao auxilio e boa vontade que, sob todos os aspectos, nossas leitoras e amigas jámais nos negaram, devemos os melhoramentos e as reformas que dia a dia vamos introduzindo na "Revista Feminina, quer sob o ponto de vista redactorial; quer sob o de immediata utilidade, qual este da criação do Departamento de Compras, que em seu genero é o unico existente em nosso paiz.

ANDAR 13 PRAT. 2
EST. 19 N.º de ORD.

BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

A DOR DE AMAR. Um dos mais empolgantes romances da vida contemporanea. E' uma narrativa de amor, cheia de episodios commovedores. Profundo estudo psychologico, sente-se através de suas paginas impressionantes, a intensa sensibilidade das almas á que o destino a quinhão com a "dor de amar".

Preço volume, 4\$500.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não collecionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhece-los devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizeiras a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura.

Preço, 30\$000 cada collecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares, e para presentes, 6\$000.

A ESPOSA DO SOL, romance de Gastão Le-roux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicota Sampaio.

Grças ao seu primoroso estylo e enredo interessantissimo, este bello romance vem alcançando um ruidoso successo.

A traducção rigorosamente estylizada é simplesmente impecavel, pondo em evidencia os meritos da nossa inteligente patricia.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em tres actos, de Claudio de Souza, o festejado comediographo nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferdinan von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10\$000.

AVENTURAS DE UMA ABELHA, livro magnifico de Waldemar Roureles, que alcançou na Allemanha cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encadernado, 4\$500.

O LAR, magnifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos e estimados na Allemanha. A traducção portugueza de Justino Mendes é perfeita.

Um volume, luxuosamente encadernado, pelo correio, incluindo o registro, 4\$500.

O TERROR DO REI, admiravel romance da baroneza Von Krau (Anna). E' uma das mais empolgantes obras do genero. A acção de intensa dramaticidade passa-se na epocha de Herodes, o terrivel e sanguinario tetrarcha da Gallilea. Perfeitamente moral, pôde ser lido por qualquer senhora. Um elegante volume, ricamente encadernado, pelo correio, registrado, 6\$000.

A CASA ASSOMBRADA, magnifico trabalho do notavel jesuita P. Francisco Finn S. J. que tem alcançado o mais ruidoso successo, grças á clareza do seu estylo e ao impressionante de seus episodios.

Um lindo e rico volume, pelo correio, com registro, 6\$000.

JOSEPHINA, lindo romance de Franz von Seebur. São bellas paginas, da mais escrupulosa moral, suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita traducção portugueza põe em evidencia os meritos desta obra conhecida em nossa litteratura sob o titulo de "Lyrio do Valle."

Um artistico volume, luxuosamente encadernado, incluindo o registro, 6\$500.

GUERRA! Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor ao lado de episodios commoventes, observados com justeza, traça com segurança numerosas scenas desse grande drama que foi a guerra européa.

Um esplendido volume, ricamente encadernado, 7\$000. em brochura, 5\$500.

BRILHANTINA RENY

PERFUME DELICIOSO

UNICA QUE ONDULA OS CABELLOS SUBSTITUINDO OS FRIZADOS,
RES, CONSERVANDO A SUA COR NATURAL

QUARTO LIVRO DE LEITURA. obra didática de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. É um livro que se recomenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias.

Um volume encadernado, 3\$500.

MAGNA PECCATRIX. Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroneza Anna von Krauß, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim, não deve faltar em nenhuma bibliotheca que se preste.

Preço pelo correio, 7\$000.

O SIGNAL MYSTERIOSO. Por M. F. Wagmann. É um lindo e empolgante romance, escripto de maneira verdadeiramente superior. Sob o ponto de vista literario, como por seu entreccho interessantissimo, é um livro que nenhuma pessoa amante da boa leitura deve deixar de ler. 6\$000.

QUADROS DA VIDA. Eis outro estupendo livro que a nossa bibliotheca offerece ás leitoras. São, como diz o titulo, uma série de maravilhosas narrativas que, quer por seus interessantes entrecchos, quer pela forma em que foram vasadas, constituem agradaveis momentos de prazer intellectual. Preço 6\$500.

A NOVA CRUZADA DAS CRIANÇAS. Ninguém desconhece o nome illustre de Henry Bordeaux, o autor deste magnifico livro. Basta esta consideração para termos a certeza de que se trata de uma obra esplendida, quer pelo fundo, quer pela forma, que é a mais perfeita e attraente.

Preço, pelo correio, 5\$500.

DISSE. Seria perfeitamente ocioso, depois de tudo o que a critica externou a respeito do livro do dr. Altino Arantes, insistirmos no grande valor desta obra que se recomenda não só pela belleza e excellencia de seu estylo como pelo elevado espirito de sua concepção e sua finalidade moralisadora e social.

Preço, pelo correio, 8\$000.

CHRISTOVAM. Eis um delicioso livrinho que muito recommendamos ás gentis leitoras. Enredo interessantissimo, forma singela e clara, o seu custo é uma verdadeira insignificancia pois enviamolo pelo correio mediante a importancia de 2\$500.

O MARTYR DO DEVER. É um empolgante drama historico, em cinco actos, onde o seu autor, profundo conhecedor da patria como da technica deste genero literario, apresenta sob

um novo aspecto a figura de Calabar. Preço, 5\$500.

A FREIRINHA. Ninguém desconhece esta bellissima e empolgante obra devida á pena brilhante de M. Dely e traduzida primorosamente por Fernão Neves. É um esplendido volume, nitidamente impresso, que pode servir, tambem, como adorno de uma bibliotheca. Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

O PRIMO GUY. Outro esplendido e interessantissimo romance de H. Ardel, que nenhuma de nossas amigas deve deixar de ler. A traducção simplesmente primorosa, e a impressão magnifica, em fino papel.

Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

ENTRE DUAS ALMAS. Recebemos e já temos á venda em nossa redacção a terceira edição deste emolgante romance de M. Dely. O successo de livreria desta magnifica obra falla bem eloquentemente de seu valor, quer como entreccho, quer como forma.

Preço. 4\$000; pelo correio, 4\$500.

ADALUIS — Interessante livrinho contendo grande quantidade de receitas de cozinha e de doces, todas experimentadas por habil cozinheira.

Preço, registrado pelo correio, 2\$000.

MESA E SOBREMESA — Encontram-se neste livro muitas e variadas receitas de doces e salgados, além de varias indicações uteis ás boas donas de casa.

Preço: encadernado, 8\$500; edição de luxo, 10\$000.

Pela mão de uma menina — Interessante romance brasileiro, de auctoridade de frei Pedro Sinisig. Obra altamente moral, aconselhada principalmente ás moças e amantes das boas leituras.

Volume illustrado com lindas gravuras: Preço, 7\$500.

Curso de Córte — Consideramol-o o melhor trabalho até hoje publicado no genero. Redigido com clareza, contem innumerables clichés explicativos da vasta materia que insere.

Preço: 21\$000, incluindo o registro do correio.

"Contos de Pierre l'Ermite" — Eis um livro que a todos se recommenda pela sua leitura attraente e calada em principios de alta moral. E além disso, é excellente a traducção portugueza, ao cuidado da E. E. de A. C. de Affonso de Araújo & Cia., de Fortaleza. Preço do volume: 4\$000.

SARDAS, PANNOS, CRAVOS, RUGAS, ESPINHAS E
MANCHAS DA PELLE

POMADA RENY
INFALLIVEL

A arte de prolongar a vida

Hygiene ou doutrina da saude - pela Dra. Jenny Springer.

(Continuação)

pois que isto representa um grave perigo para muitos órgãos de importancia vital, especialmente os rins. As quantidades de sal que se adicionam ordinariamente aos alimentos são já exaggeradas. Podemos suppor que, hoje em dia, uma pessoa consome, por termo medio, uns 25 grs. diarios de sal: quantidade que é pelo menos, dez vezes maior do que a necessaria.

Na alimentação de carne e pão, sem sal, não se expellem, em 24 horas, mais de 8grs. de sal; com uma alimentação unicamente de batatas e seu correspondente tempero com sal, mais de 100 grs.

Disso se deduz que um tão grande trabalho como o que assim têm de realizar quasi exclusivamente os rins, com o tempo ha de ser prejudicial a estes orgams, tão extraordinariamente sensíveis.

Quanto mais se investigam as causas das enfermidades dos rins, mais nos convencemos de que uma de suas fontes principais são os componentes dos alimentos. O elemento mais prejudicial para os rins é o alcool. Não deixa de ser possivel que as grandes quantidades de sal causem tambem transtornos de importancia, embora até hoje não tenhamos a prova absoluta disso. Em todo caso, nunca se insistirá bastante ao afirmar que o habito actual de preparar os alimentos excessivamente salgados só pôde ser prejudicial e em absoluto não corresponde a uma necessidade physiologica.

O ASSUCAR

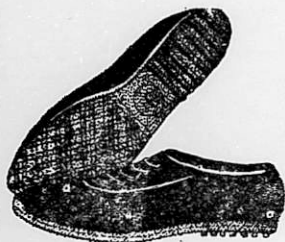
Como a leitora estará lembrada, falámos já varias vezes sobre os hydratos de carbono, considerando-os como um dos tres grandes grupos de substancias alimenticias, cujo representante principal é o amido. Muito mais conhecido, é o assucar, porque este hydrato de carbono não é

apenas um producto alimenticio, mas tambem uma apreciada gulodice.

O assucar que se consome no mercado, tem duas procedencias: o caldo da canna de assucar e o da beterraba. O assucar bom tem uma cor muito branca, é duro, secco e brilhante, dissolvendo-se completamente na agua. As boas qualidades de assucar não contém corpos extranhos, nem agua. Quanto mais inferior é a qualidade do assucar, tanto maior é seu conteúdo em corpos extranhos e agua, alcançando esta ultima ás vezes a percentagem de 10 olo. A branquissima cor do assucar obtem-se artificialmente, pois até as qualidades mais finas têm um matiz amarelado. O melo mais communmente empregado para obter-se a dita cor branca, é o azul ultramar: uma substancia insolavel na agua e que, depois de dissolvido o assucar, fica no fundo da vasilha como um sedimento azul.

O assucar é um producto alimenticio de inestimavel valor, especialmente para as crianças que sempre aceitam com alegria tudo o que contém assucar. Naturalmente, não se devem dar ás crianças porções exageradas de assucar, que produziriam alterações no funcionamento de seus órgãos digestivos. Em todo caso, depois de se haver consumido assucar ou productos muito assucarados é indipenavel observar rigorosa limpeza da bocca, pois o assucar produz acidos que atacam fortemente os dentes, destruindo-os com grande rapidez.

Um dos productos que se obtém na fabricação do assucar é o melado: uma solução de assucar muito concentrada. Ao passo que o melado obtido da canna de assucar é proveitoso para o organismo e de sabor agradável, o da beterraba possui propriedades completamente oppostas. Além destes, pode-se obter melado de todas as fructas que contém assucar; destas, consegue-se uma solução espessa que presta grandes servico, empregada como xarope na preparação de refrescos.



LABOR

O melhor sapato de borracha

CORES
BRANCO
MARRON
PRETO
CINZENTO



O MEL E OS PRODUCTOS DE CONFEITARIA

Emquanto que o assucar é obtido artificialmente, a natureza nos subministra com o mel uma substancia muito rica em assucar, que todos conhecemos. Procede de innumeras flores, das quaes é extrahida pelas abelhas. Estas o absorvem com suas trombas e o engolem; em seu interior soffre então, uma transformação particular, sendo expulsa depois pela bocca e collocada nas cellulas das colmeias. Segundo as flores que entram em sua composição, varia a qualidade do mel obtido pelas abelhas. O melhor e mais saboroso é o chamado mel de flores, e que tanto tem de apreciado como de caro. Tambem pode o mel conter substancias venenosas, si assim eram as flores sugadas pelas abelhas; isto porém muito raramente acontece.

O mel compõe-se principalmente de assucar de fructas, cera e gomma, assim como de acido malico, acido lactico e acido formico. As boas qualidades de mel apresentam cor amarello claro e transparente; as inferiores, mais escuras e, com frequencia, turvas. Desgraçadamente, tambem aqui intervieram os falsificadores, que lançam no mercado productos que, de mel, só têm o nome. Estes, compõem-se principalmente de melados de amido, devidamente coloridos, aos quaes se ajuntam toda especie de substancias, como farinha, gomma e cera, para dar-lhes o aspecto do mel verdadeiro.

O mel é um alimento nutritivo magnifico; já que, além de outras, tem uma grande influencia benéfica sobre a digestão. Activa as funções do intestino e age como um laxante natural, que



AGUA DE
COLONIA

**POLLY
CHYPRE**

O MAIS
USADO
PELA ELITE
BRASILEI-
RA VENDE-
SE EM TO-
DAS CASAS
BOAS

raras vezes deixa de produzir effeito. Desempenha, ainda, importante papel como medicamento, especialmente nas inflamações da larynge e da trachéa, cujas molestias melhoram consideravelmente com o uso do mel. E', enfim, o mel um dom inapreciavel da natureza.

Os productos de confeitaria devem ser considerados apenas como productos de luxo; contudo, merecem uma ligeira descripção, posto que se fabricam muitos doces, pasteis, etc. (especialmente para as classes modestas) que podem ser verdadeiramente prejudiciaes á saude, pois nesta industria são sem conta as falsificações. A confeitaria barata é uma mescla de productos inferiores. Para augmentar o peso, ajuntam á farinha gesso ou certa especie de terra. Em lugar de mel, põem assucar de batata, em cuja composição entra grande quantidades de arsenico; e para dar o sabor de fructas, empregam-se essencias artificiaes que nada de commum têm com as fructas. Tambem as materias corantes empregadas, devem olhar-se com muita desconfiança, pois devido ao arsenico que nellas existe, têm sido causa frequente de graves envenenamentos.

Entre as substancias adoçantes naturaes, uma existe artificial: a sacarina. E' um producto chimico 500 vezes mais doce do que o assucar, e por isso em lugar deste empregado frequentemente e com fins fraudulentos. Não desempenha nenhum papel na alimentação, pois carece de todo valor alimenticio. Em compensação, é de grande utilidade para as pessoas que padecem de diabetes, e que, por este motivo, não podem fazer uso do assucar.

CASA BAUDON

R. BARÃO DE ITAPETININGA, 57

Teleph. Cid. 5450 — S. Paulo

Grandes ateliers de Cintas

Elasticas para todos os uzos:

GRAVIDEZ, RINS MOVEIS,

QUEDA DO ESTOMAGO, et.

— EXECUÇÃO RAPIDA —

Maillot's em lindissimos côrtes
para Estetica Feminina.MED.
CM.

PARA DEVOLVER

MORADA
ESTADO

OS CONDIMENTOS

Para o preparo de um prato qualquer de cozinha temos necessidade dos condimentos. Todos elles provêm do reino vegetal e contém como seus componentes mais característicos, oleos volateis e resinas. A importancia destas substancias, em parte cheirosas e em parte saborosas, consiste na influencia que exercem sobre a secreção dos succos digestivos. Para as crianças e pessoas jovens, os condimentos devem ser considerados como superfluos e prejudiciaes.

Nos adultos, egualmente, manifesta-se com o tempo a influencia ruinosa de seu uso exagerado. Não é somente o systema nervoso a ser excitado por elles, como tambem os rins, que são carregados de eliminal-os pela urina. De qualquer fórma, dentro dos limites do razoavel, não se pôde condemnar o emprego dos condimentos, que servem para melhorar ou dar bom sabor a innumerables alimentos.

Como condimentos, empregam-se principalmente o aniz, a salsa, a noz moscada, a pimenta, o louro, a cebolla e o alho. O uso do alho, o uso do alho, esta planta de sabor tão repugnante e desagradavel indigna de figurar na alimentação humana, está propalado por quasi todo o mundo, empregando-se muito na fabricação de salames.

Até certo ponto, podem tambem ser considerados como temperos algumas fructas do sul europeu. Os oleos de azabar, de cidra, o succo e a casca de limão, etc. costumam empregar-se como condimentos na arte culinaria e na pastelaria.

(Continúa no proximo num.)



CASA PINTO

Vidros para vidraças, Papéis pintados para forrar casas, Espelhos, Molduras, Telhas de vidro, Papeião, etc. — — — —

TAPETES E CAPACHOS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

A. Pinto de Almeida

Rua Sta. Thereza, 22-A (Esq. 11 de Agosto) — Teleph.: Central, 5117 — Caixa Postal, 16 — SÃO PAULO



AS CRIANÇAS CRIADAS COM

a **FARINHA LACTEA NESTLÉ**

FICAM LINDAS E ROBUSTAS

MÃES! — Peçam as nossas
Brochuras e
Amostras, que lhes serão en-
viadas **GRATUITAMENTE**

Corte este coupon e mande-o
hoje mesmo á Cia. NESTLÉ

CAIXA POSTAL 760

RIO DE JANEIRO

Peço 1 Brochura e 1 Amostra gratuita da excellente **FARINHA LACTEA NESTLÉ.**

Nome

Rua N.o

Cidade Estado

(Revista Feminina)

A nossa contribuição em prol da cultura patria

A BIBLIOTHECA A COR DE ROSA

A incultura, (para amenisarmos um pouco a dureza da expressão) é, infelizmente, em nosso país, um dos males sociais mais profundamente generalizados e de mais perniciosos efeitos.

Quando, em outros países, se organizam ligas contra o analfabetismo, associações etc., para combater a ignorância, para a propagação da cultura e instrução, isto sem falar nas medidas de caracter official e que formam quasi sempre a parte mais importante dos programas dos partidos, nós, cruzamos os braços num fatalismo verdadeiramente lamentavel.

Foi no intuito de contribuir para o estabelecimento de uma obra de verdadeiro e são patriotismo como é esta de soerguimento mental da raça, que resolvemos instituir as nossas bibliothecas a prestações. Compõem-se ellas de duas collecções: a "Azul", que continua a alcançar entre nossas leitoras e apreciadoras dos bons livros um extraordinario successo, e a "Bibliotheca Cor de Rosa" que acabamos de organizar e que se encontra á venda em nossa redacção.

A "Bibliotheca cor de Rosa" compoe-se dos seguintes livros:

Magna Pecatrix — romance do tempo de Jesus Christo. E' um dos melhores trabalhos litterarios da baronesa Anna Von Krane. A traducção portugueza, é primorosa. Encadernação luxuosa e nitida impressão.

Guerra — Romance de Frei Pedro Sizing, onde o autor descreve, de modo impressionante, numerosos episodios da grande guerra.

Joanna Eyre — Maravilhosa obra devida á penna brilhante de Charlotte Brontë (Curriel Bell). Estudo magnifico de psychologia baseada todo elle em principios instructivos e domesticos.

O Signal Mysterioso — Por M. F. Wagnmann. E' um empolgante e admiravel romance de costumes norte-americanos, cujo episodios descriptos com grande arte prendem o interesse do leitor do principio ao fim do livro.

Quadros da Vida — E' um dos melhores trabalhos de Ancilla Domini, a distincta escriptora fluminense. Um bellissimo volume encadernado.

Pela mão de uma menina — Romance brasileiro de actualidade, por frei Pedro Sizing. Obra altamente moral e vasada num estylo fluente, constitue um dos melhores ornamentos

da bibliotheca de uma senhora que prese as boas letras. Volume illustrado com lindas gravuras.

Flores de sombra — "Flores de Sombra" é uma verdadeira obra prima em seu genero. Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé, com lindas gravuras e capa em trichomina.

Eu arranjo tudo — Outra esplendida comedia do mesmo autor. Bellissimo volume, de impressão nitida e elegante.

Calabar — E' um profundo e empolgante drama, em cinco actos, onde se estuda a figura historica do celebre pernambucano.

Christovam — Linda narrativa, num estylo claro e preciso, devida a penna de Conrado Krummel. A traducção portugueza, de Ancilla Domini, nada deixa a desejar.

Lições praticas de grammatica e orthographia — Obra didactica de grande merecimento, e adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino.

E, finalmente, as maravilhosa collecção da "Revista Feminina", correspondente do anno de 1924. Só por si, esse volume representa um inegavel factor de cultura e um esplendido elemento decorativo de bibliotheca.

Esta é a nossa modesta contribuição em prol da diffusão de bons livros em nosso país. Como, porém, não esquecemos a parte financeira, que muitas vezes impede a acquisição de livros como estes de que se compõem esta bibliotheca eis as grandes vantagens que offerecemos ás nossas leitoras:

1.º — A importancia de 80\$000 que é o custo da "Bibliotheca cor de rosa" nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes ... 60\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10 por cento sobre o total da mesma. Terão direito a estas vantagens apenas as nossas assignantes ou aquellas pessoas que ao fazerem o seu pedido tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos fôr dirigida para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal, ou cheque para a "Redacção da Revista Feminina", — Rua Conselheiro Christpiano, 1 — S. Paulo.

PETALINA

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS. — Não mancha. Completamente inoffensiva — Cada tubo acompanha um prospecto cm instrucções para sua applicação.

Preço pelo correio registrado 12\$500

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

A' Base de Hen

VIDA FEMININA

ARTES :: SCIENCIA :: LETRA

UMA ACADEMICA

Em principios do mez passado, pela primeira vez teve uma mulher ingresso na Academia Nacional de Sciencias dos Estados Unidos.

Trata-se da doutora Florence Florence Rena Sabin, actualmente professora de histologia da Universidade Hopkins, e um dos mais eminentes sabios daquelle paiz.

Já o anno passado, fôra ella a primeira mulher eleita presidente da Associação dos Anatômistas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SY-PHILIS e suas terribes consequências.



A CAPACIDADE CIVIL DAS MULHERES BELGAS

Diversas leis foram promulgadas em 1923-1924, na Belgica, reconhecendo a capacidade civil da mulher. Ellas podem fazer parte de juries; são eleitoras e elegiveis aos tribunales de commercio; e de igual modo têm entrada nas escolas provincianas de Horticultura, Apicultura, etc.

No Senado, é uma representante do bello-sexo quem está encarregada da organização dos "Anuaes parlamentares".

UMA CAMPEA DE

MOTOCYCLISMO

Mrs. Stewart, motoeclista inglesa, bateu recentemente, no autódromo de Linas-Monthlery, o re-

cord dos 400 kilometros, que percorreu em 3 h. 38 m. 22 s., o que representa uma média horaria de 109 kilometros 888.

E venham, depois disto, affirmar a fragilidade do sexo...

LEITERIA DE LEITE DE MULHER

Com o fim de diminuir a mortalidade infantil, foi instituido em Nova York uma leteria de leite de mulher para as crianças debéis ou nascidas prematuramente. As maes que têm excesso de leite para seu unico filho, vão allí á hora que mais lhe convem, tiram seu leite em presença de uma enfermeira que o recolhe, esteriliza as garrafas e recebe os pedidos.

Trinta e duas mulheres, o anno passado, venderam assim o seu leite, que é pago a razão de 10 centesimos a onça e vendido por 13 centesimos, isto é, 1300 réis em nossa moeda.

JORNAL FEMINISTA

Acaba de apparecer em Paris um novo jornal dedicado aos interesses femininos e cuja fundação se deve ao esforgo de um grupo de mulheres egypcias. Intitula-se elle *L'Egyptienne*, é redigido em francez e dispõe de um corpo de redactores escolhidas entre os nomes mais festejados das letras egypcias.

MME. CURIE EM VARSOVIA

Mme. Curie foi recentemente a Varsovia, onde collocou a primeira pedra do Instituto radiologico. Numerosas subscrições foram feitas para se offerecer este instituto, como dádava nacional da Polonia, á grande sábia que é natural desse paiz.

**SAPONACEO
RADIUM
O
ASSEIO DAS COSINHAS**

PERIGOSOS ADEPTOS DO ALCOOL

A sra. Nellie Ross, governadora do Estado americano de Wyoming, teve o mtz passado sua residencia guardada por forças de policia. E isso porque recejava ser victima de um attentado por parte dos infractores da "lei secca", contra os quaes Mrs Ross vem agindo severamente. Isso prova que as mulheres, quando no poder, nada ficam a dever aos seus collegas do outro sexo...

A IMPRENSA FEMINISTA NO JAPAO

Pouco ou quasi nada nos interessa, a nós outros deste continente, o que vai pela vida politica e social do Japão. Só mesmo um formidavel terremoto, como o que recentemente se verificou, tem forças para nos fazer voltar a cabeça, interessados... No em, tanto, ao passo que aqui domina essa indifferença, elles por lá trabalham, progredem, evoluem, de modo tal a nos fazer inveja. Em dois pontos, principalmente, caminham elles muitos passos em a nossa deanteira: a instrucção obrigatoria, que allí já alcançou o magnifico resultado de apenas um analfabeto por cem habitantes; e a causa feminista, que tem a defendê-la nada menos de quarenta periodicos, dos quaes um, hebd-

Guaramidina

**Comprimi-
dos
Soberanos
para
dores de
cabeça**

GRIPPE, RESFRIADOS, NEURALGIAS, COLICAS DAS SENHORAS, etc. — Não contem aspirina — Não ataca o Coração.

madario, tem uma tiragem de um milhão (!) de exemplares, e outro, mensal, de circulação nunca inferior a 200.000 números.

Tomemos nota e, si possível, imitemos o da adeantada Celeste Republica. Mas qual...

DOIS LEGADOS PRECIOSOS

Mme. Emile Zola, ultimamente falecida, deixou em testamento ao Museu do Louvre o celebre retrato de Zola, feito por Manet, uma das obras-primas da pintura moderna.

Um amador offereceu em tempos 100.000 dollars por esse trabalho.

Um retrato a pastel de Mme. Zola, tambem por aquelle artista, e a unica aquarella que se conhece do mestre, completa o valioso legado, que honra a memoria de sua instituidora.

O EXEMPLO DE, UMA PRINCEZA

A princeza Maria José, da Belgica, inscreveu-se como alumna da Escola de Serviço Social, em Bruxellas, para seguir os cursos de puericultura.

EM JAMAICA — AS ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR EM GREVE. — CAUSA: OS EXAGEROS DA MODA...

As alumnas da Escola Superior de Jamaica (Rong Island) sublevaram-se em fins do mez passado contra os professores, que "tiveram a ousadia" de intervir no modo de trajar das pequenas... Estas, cuja idade oscilla entre 13 e 18 annos, reclamaram em altos gritos o direito de gosar de completa liberdade quanto á sua conducta e sua maneira de vestir, allegando que a mulher do século XX deve destructura de independencia absoluta e não sujeitar-se aos caprichos puritanamente todos dos homens e mulheres que em

todos os actos da juventude não encontram sinão motivos peccaminosos. Essas jovens vinham se apresentando ultimamente em aula com os braços nus e as pernas de fóra, com vestidos excessivamente curtos. Com isso começaram os professores a scandalizar, temendo que a sua tolerancia e a ousadia ou innocencia das meninas alcançasse perigosos limites para a moral burgueza. Por essa razão, resolveram elles baixar uma ordem segundo a qual não seria permitida a entrada em aula ás alumnas que não se apresentassem com as saias para além dos joelhos, decote e com os braços afundados em mangas até o pulso.

Essa medida, como é bem de ver, provocou ta indignação, entre

Os professores, por sua vez, enviaram outra circular aos paes das moças, aconselhando-os a que obrigassem suas filhas a ser mais recatadas no vestir, sob pena de ser tomada medida mais energica.

Esta communicação excitou ainda mais os animos, provocando reuniões publicas em Jamaica e nos municipios vizinhos, durante as quaes se pronunciaram violentos discursos com excitamentos á greve no caso de qualquer das alumnas ser castigada por trazer as saias até onde bem lhe pareça e os braços descobertos.

O movimento tomou nova feição quando os moços estudantes sahiram em defesa de suas condiscipulas, ameaçando tambem adoptar attitudes energicas si não fosse reconhecido ás raparigas o

MOLESTIAS DAS SENHORAS

a MERCETHYLINA é effcaz

FORMULA INDOLOR DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Sr. Dr. Assis, illustre clinico, residente em Pitangueiras, Estado de S. Paulo, assim se exprime, em relação á MERCETHYLINA: "Tenho verificado a acção notavel do seu esplendido preparado MERCETHYLINA, em varios casos de annexite e outras affecções das senhoras — e estou certo de que muita intervenção cirurgica se evitaria com a sua applicação opportuna, ao mesmo tempo que cessaria, em sua maloria absoluta, toda essa série de incommodos que tanto aborrecem, affligem e desgostam as senhoras.

VENDE-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

— Informações e literatura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — Rua Cartões, 40 - 1.º — RIO.

as jovens que estas estiveram a ponto de pôr fogo á escola e fazer um acto de fé com os professores, que conseguiram salvar-se fugindo.

Nomeou-se em seguida uma commissão de defesa feminina, encarregada de formular um projecto e de dirigir uma circular aos 1.500 paes das escolares, na qual se dizia que "os corpinhos, as camisas, as melas, as calças e as saias eram eguaes aos que usa todo o mundo".

direito que pleitearam. Mas, felizmente, ao que parece, tudo acabou bem, sem tiros nem pancadaria.

E durma-se...

UM GESTO DAS FLORISTAS BARCELONESAS

O tenente alcaide delegado de Abastos, em Barcelona, communicou ao barão de Vives, da casa militar de S. M. a Rainha de Hespanha, o desejo expontaneamente

Agua de Colonia Reny

EXTRA PERFUMADA

SUPERIOR A' MELHOR EXTRANJEIRA

ALGUMAS GOTTAS PERFUMAM O BANHO

REVISTA FEMININA

demonstrado pelas floristas daquelle localidade de levar diariamente flores a S. M. durante sua permanencia em Barcelona.

O alcaide transmittiu ás floristas o agradecimento da Rainha, acrescentando que o seu gesto muito captivou a S. Magestade.

AS MULHERES NA POLICIA ARGENTINA

Para a vigilancia de parques e jardins da cidade de Buenos-Aires foram ultimamente nomeadas cincoenta agentes de policia femininas. As novas mantenedoras da ordem envergam luzido uniforme e percebem ordenados eguaes aos dos seus collegas homens. São, desnecessario é dizelo, cincoenta mulheres de boa altura, robustas e valentes, nada fazendo lembrar, pelo physico, a fragilidade do sexo....

HOMENAGEM A' MULHER HESPAÑOLA

Na Academia de Bellas Artes de Cadiz, reuniu-se este mez o Comité de honra encarregado da organização dos festejos a ser realizarem em Agosto proximo em homenagem á mulher, por occasião de ser inaugurado o monumento á duquesa da Victoria. As festas consistirão em um grande certamen literario, sobre assumptos femininos, presidido pela duquesa e na qual tomam parte professoras, operarias, damas da Cruz Vermelha e irmãs de Caridade, que re-

presentam os aspectos nobres da mulher; exposições nacionaes de pinturas e de trabalhos femininos; entrega á duquesa da Victoria da Gran Cruz de Beneficencia; sobre o suffragio feminino, pelo conhecido homem de letras Calvo Sotelo.

A todos os actos assistirão o marquez de Estrella e o infante D. Carlos, que representará S. S. M. M. os reis da Hespanha.

CONTRA OS ABUSOS DA MODA

ROMA — Sob a iniciativa de um grupo de senhoras da aristocracia romana, será iniciada, brevemente, em todo o paiz, intensa campanha em favor do uso de vestidos modestos, pelas mulheres.

Esse grupo pretende igualmente emancipar a moda italiana da influencia estrangeira.

Os circulos do Vaticano, e pessoalmente o papa, mostram grande interesse pelo resultado dessa campanha, em vista do seu alto alcance moral.

MODERNISMO FEMININO

UMA ENTREVISTA COM A RAINHA DA RUMANIA

O enviado especial da Tribuna, de Roma, o Sr. Guido Pucelo, conseguiu entrevistar, em Bucarest, a 1.º do corrente, a graciosa rainha Maria, da Rumania, que, respondendo a certas perguntas, assim

fez allusão á sua actividade litteraria e ao movimento feminista contemporaneo:

"Estou escrevendo dois livros. Um, *The Crowned Queens (Rainhas coroadas)*, é uma mistura de realidade e fantasia, e o outro, um romance que terá por titulo o nome do protagonista: *Ilderim*.

"Gosto de escrever obras em que possa dar livre curso á necessidade de inventar e poetizar, pois tenho uma imaginação lyrico-narrativa.

"Componho livros, mas, tambem, artigos, especialmente para revistas norte-americanas, pois as americanas se interessam muito por mim e me consideram como mulher que fez bastante successo na vida.

"Conhecem perfeitamente minhas idéas sobre o movimento feminista e sabem que, para mim, a mulher vale na proporção do ideal que lhe anima a vida.

"As mulheres, que, cortando os cabelos e fumando cigarros, julgam desse modo elevar-se acima das outras, são, aos meus olhos, muito ridiculas, como o são aliás, aos olhos dos proprios homens.

"Propuzeram-me que escrevesse quinze artigos sobre diversos assumptos, mas somente dez me interessam, e é desses que me occuparei.

"Penso que um dos mais interessantes desses artigos val ser aquelle em que tratarei da monarchia. Sobre esse assumpto, acho que, a despeito das apparencias,

Balsamo Suisso

Maximo Zeller Filhos Romanshorn



Cura certa de todo
o mal de estomago

a idéa monarchica está fortemente arraigada nos povos e não morrerá, pois corresponde a conceitos de ordem e de harmonia no mundo...

E, como o representante da Tribuna perguntasse quão eram as qualidades indispensáveis a uma soberana, a rainha Maria respondeu:

"A paciência, antes de tudo. Não podeis imaginar a que ponto a paciência pôde ser necessária a uma soberana.

"A segunda qualidade é a coragem, em todas as suas manifestações. E' preciso aceitar os deveres que o throno impõe, mesmo nas suas ultimas consequências.

"A rainha que agir dessa maneira será idolatrada pelo seu povo; sua amada pelo seu, e, se for um dia assassinada, certamente não o será por um rumalco.

"As rainhas devem occupar-se, com o maior cuidado, do seu vestuário, afim de exercerem certa influencia sobre a moda; entretanto, até certo ponto, não é máo, também, que ellas proprias mantenham a moda."

A MINISTRA DA INSTRUÇÃO DA DINAMARCA

A senhora Nina Bang, que exerce o cargo de ministro da Instrução Publica na Dinamarca, é a primeira dama que, na politica, alcançou essa elevada posição.

Nasceu em Copenhague em 1866 e recebeu o nome de Nina Ellinger; estudou de 1889 a 1894, quando se graduou em Sciencias e Letras.

Em 1895 a sra. Ellinger consorciou-se com o dr. Gustavo Bang, que falleceu quinze annos depois. Com o seu esposo, foi collaboradora do jornal "Social Demokraten".

Sua primeira eleição para o Landstinget, (Senado dinamarquês) foi em 1924, e logo depois entrou para o ministerio socialista, tornando conta da pasta da Instrução Publica.

Pela sua intelligencia e grande cultura historica, philosophica e litteraria, a dra. Nina Ellinger Bang adquiriu extraordinario prestigio na sua Patria.

O feminismo tem na dra. Nina Bang, um dos seus notaveis representantes politicos e intellectuaes.

Adeus Rugas !

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem
A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e se embelezar.
— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, mile. Dort. Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezta e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de galinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real de juventude.

GARANTIA! — Mile. Leguy pagará mil dollares a quem provar que elle não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mile. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possuiu medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores tem apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier, escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso também assigna o attestado que junto lhe envio.

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas melificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacies, drogarias e perfumarias.

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queiro cortar o couro e nos mandar que immediatamente lhe remettemos um pote. Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11 - sob. — Caixa. 1379.

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa, 1379 — S. Paulo: Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000. afim de que me seja enviado pelo correlo um pote de RUGOL:

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

REVISTA FEMININA.

PÓ DE ARROZ "R E N Y"

Adherente, Perfumado e Medicamentoso
ADHERE MESMO SEM CREME

O Último Retoque da Elegancia Brilho Líquido Cutex para Unhas Lindas

A ultima criação de Cutex para as pessoas finas.
é o Brilho Líquido Cutex. —

Do Brilho Líquido Cutex, vem o tom rosado e chic que Paris decretou como indispensavel, e que todas as pessoas elegantes do universo exigem. Proporciona a ultima demão de elegancia, com seu lustro bellissimo e que dura uma semana sem perder o seu effeito com a agua.

E' da Casa Cutex, afamada em todo o mundo pelo seu Removeedor da Cuticula Cutex, e pelas outras especialidades de manicura. O Brilho Líquido Cutex, dá um lustro quasi instantaneo. Para um tom rosa mais carregado, basta uma segunda pincellada sobre a primeira.

Os artigos Cutex veem em lindos estojos e em numeros avulsos. Encontram-se nas melhores perfumarias e armazinhos. Compre-os hoje mesmo.

UM ESTOJO "MIGNON" AGORA SÓ 2\$500

Para facilitar a V.Ex a prova da manicura Cutex, remetta hoje o coupon com 2\$500 em CARTA REGISTRADA COM VALOR DECLARADO, por um estojo Cutex Mignon, com amostras do Removeedor da Cuticula, Brilho Líquido e em Pó, Crème da Cuticula, Pão de Laranja e uma lixa.



Remetta este coupon com 2\$500, hoje.

H. RINDER, Caixa 2014 — Rio.	
Remetto CARTA REGISTRADA COM VALOR de 2\$50, por um estojo "Mignon".	
Nome	
Rua e N.º	
Cidade	
Estado	
350 — FEM.	



CUTEX O Brilho Líquido



JARDIM FECHADO

(Nesta secção publicaremos comunicações de nossas leitoras, bem como produções literárias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 em verso.)

E' nosso intuito desenvolver assim o gosto literario entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondencia util e interessante. As produções literarias deverão ser assignadas, sem o que não serão publicadas).

A ESMOLA

Quanta miseria vemos cada dia,
A correr a vida atribulada,
Das mães pedintes, que a desgraça guia,
Pelo caminho da nefanda estrada.

Mimosos cherubins que a Parca espia.
Botão de vida apenas esboçada.
Conhecem tudo, menos a alegria.
Têm fome, frio e roupa esfarrapada!

E a pobre Mãe, os olhos razos d'agua,
Vendo soffrer os filhos seus, queridos,
Só n'elles pensa e esquece as próprias maguas.

Bil-a que estende a macilenta mão:
"Uma esmolinha oh vós que tendes filhos,
Não m'os deixeis morrer, por compaixão!"

CÉLIA.

A FLOR DO ERMO

(Conto)

Os dez magos abortos, as vagas pupillas tebrando a payzagem abantesmal, que, em illecebrinos restolhos se esbatia na diffusidez da cupola do templo, transluziam na paralyzia entediada de todo o ser a expressão amarella de um scepticismo bífrente: o spleen do homem e a desolação do philosopho.

De todos elles, o mais inquieto era um moço, de genio profundo, cuja logica de relampagos fulgurantes sempre assombrára a vetusta synnagoga.

E era curioso ver como aquelles sabios enacnecidos no devorar de velhos textos, venerados em todo Egypto, roçagavam com seus cabellos de palma os hombros do neophito num preto de admiração fimbriada de despeito...

Infinitamente bom, compartilhava na terra

um pouco do amor dos desgraçados... como outrora o possuía todo o suavissimo Jeschua...

E quando o nome de Jardim sahia de alguns labios, era num fremito apaixonado de gratidão. Elle era infinitamente bom...

Uma tarde, o Cairo aconchegava-se nos vellorios de seda opallescences de um crepusculo romanesco, Jardim — o bom — apoiado a uma romeira do bosque de Ephraim, embevecia-se em scismas; a pellucia verde-gaio da relva zuzunou sob um passo tão leve que se diria de cigarra languida; voltou-se e descobriu uma creança miseravel, esfarrapada, esqualida, que tinha os esgazeados olhinhos fixos no cacho de tamaras que elle trouxera para enganar a fome: era a unica cousa que seu quintal não negava e isso mesmo á custa de muito trabalho. Não se lembrou que ha dois dias não comia absolutamente nada, visto como cedera suas parcas tamaras a uma familia indigente; não reflectiu em cousa alguma; viu só esses olhinhos esgazeados que gemiam a cruciante tragedia de uma fome insaciada!

Deu-lhe a sua razão, sem um chispas acervo, antes com um sorriso de consolo ameiçado que logrou reflorir na bocca da pequena um pouco de alegria...

Como esse, myriades de actos estoicos praticára em seus lida verdes annos.

Não se conformando com o egoismo exsiccado dos mestres, elle decidu-se a deixal-os para uma longa peregrinação pelo mundo.

— Meus paes, principiou com voz firme, vou partir para uma grande jornada a semear a magnifica e sublime caridade, que tanto consiste em ou'orgar luzes aos desditosos e aos pobres de espirito como em prodigar pão e a'gua aos que têm fome e sede.

Se alguem quizer me seguir, que venha; será benvindo.

Ninguem se moveu, mas os risos sardonícos engelharam as sobranceiras...

CUIDAR DOS DENTES

É CUIDAR DA SAUDE

== Pasta dentifricia RENY ==

KOLA SOEL

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças.

Jazdim arfou de colera; conteve-se pensando na decrepitude dos magos e afastou-se, o passo subtil, fronte placida.

Annos e annos estiraram-se. Jazdim envelhecera... os crebros annos de privações, de insomnia, empallescera-lhe o corpo, como as humilhações sem conta, as ingratitudes, as hostilidades, os apupos e as suspeitas suttanicas lhe haviam retranzido a alma numa lenta tortura de crenas lignivonas.

De toda a sua conselra só colhera farpas de desamor, espinhos de insidia e mais nada.

Já derreado, errava, por uma noite de lua nova, nas montanhas da Berbeiria, montanhas comadas de florestas immensas. Emfim deparava algum descanso.

A' indistincta poesia da selva invia seu espirito inflava-se de animo e uma nova concepção da vida germinava rapidamente em sua mente como se trouxesse o vibracional bafo dos zephros balsamicos.

Sim... devia ser isso.

A felicidade residia no encanto sempre perfumado e puro da Natureza virgem.

Admirava-se de não o ter desvendado antes. Inesperado, no silencio fossilizado do ermo, um grito anhelante de pavor supremo!...

Casa Paschoal

A introductora da moda

Grande variedade das mais recentes creações de calçados.

Rua Barão de Itapetininga N. 5

Phone 7151 cld. — Caixa postal 1334

EM FRENTE AO THEATRO MUNICIPAL

SÃO PAULO

GASTRICOL



Para as Doenças do ESTOMAGO

Colicas, Empachamento, Falta de Appetite, Enjoo do mar, Enjoo da gravidez, Palpitações, Enxaqueca, Vomitos, Tonturas, Gazes, Prizão de ventre, Mal estar depois da comida, etc.

De effeito infallivel nas molestias do **Figado, Baço e Intestinos.**

UM MILHÃO de curados!

Ao alcance de toda algarbeira!

Premiado com MEDALHA DE OURO na Exp. Inter. de Roma 1923.

App. D. N. S. P. Em 9-6-1916.

Com um salto franqueou o abysmo urrante de uma garganta escavocada na penedia... No pico de um monolitho lincrado de fraguas, aguilha rubida de sellex de dimensões desconformes, avistou uma caravana montada em burros. — um ancão, uma mulher e dois servos que se lamentavam em desespero medonho. Um trapo branco alvejou na christa longinqua.

Escalou o despenhadeiro, hallucinado, corren no trede sorvedouro sobre que se erigava a christa e arrancou-lhe a fragil victima, suspensa pelo vestido apenas.

E'ra uma formosa berbere e, com um gesto, explicou o drama.

No fundo negro do sorvedouro, o burro, empalado numa azagaia de pedra... tropeçara... cahira.

Na noite havia velos de amiantho que resplandesciam mysteriosamente...

ANGELUS

O crepusculo desce...

E a sombra invade esta alcova deserta...

Pela janella

Aberta

Entra o morno perfume

Da tarde que enlanquesce...

E, pensando n'Ella,

— Anjo que o meu ideal resume —

Estes versos componho...

E' a hora da quietação, a hora do somno, Em que a alma foje ao pó, Na transfiguração dos lirios e das rosas E sobe a escada de Jacob, Para o mysterio azul das dubias nebulosas... Transfunde-se em saudade O agonisar da claridade!

As trevas descem,
Lentamente...

A noite avança embalsamando o ambiente...
Dentro da treva as cousas esmaecem...
Pelo ar parado, em placido abandono,
Vozelam sons, trespasa o absyntho...
E' o desfolhar das pétalas do somno
Ou a ressurreição do instinto...

No onix do occaso,
Desfralda-se um negro manto...
E do crystal no vaso
As flores perdem todo o encanto...
De mayiosa flauta
A alma incauta
Estende as azas e perdura...
A saudade — o aroma da tristeza —
Pai na natureza...

— E foi ephemera a Ventura!

AUGUSTO CESAR GODOY.



HEMINA 3x
CONTRA TODOS OS
MALES DA
DENTIÇÃO
como sejam: gastro-
enterite, diarreias, vo-
mitos, meningite — que
é o resultado da gastro-
enterite e das diarreias
mal curadas — nas indi-
gestões e em todas as
**FEBRES QUE ACOMETEM
AS CRIANÇAS.**



**DIGA,
MEU FILHINHO:
CA-MO-MI-LLI-NA**

EVITA OS ACCIDENTES DA
da DENTIÇÃO e FACILITA
a SAHIDA DOS DENTES.
Em todas as Pharmacias

BORBA, MIRANDA & CIA.

UNICOS DEPOSITARIOS:
DROGARIA "ORION"
RUA DO CARMO, 35
S. PAULO

MÃE

Como é dorida e profunda esta saudade! (11)
Que min'alma corrôe, oh! mãe querida; (10)
Distante de ti viver quem hade (9)
Sem que tenha o coração sempre em ferida? (11)

Sem que esta alma em extasis doloridos, (10)
Combálida ante a grande dôr, (8)
Não sinta a amargura desta vida, (9)
A nostalgia do materno amor. (10)

No pungente soffrer deste martirio (10)
Conforta-me a esperança de algum dia (10)
Em meus braços apertar-te com delirio... (11)
Mãe oh! minha mãe alma bem dita, (9)
O teu olhar sobre mim ainda irradia (11)
Como estrellas na mansão doce e infinita. (11)

E queira-me bem.



DELIRANDO?...

Para a querida Ely.

Era um Nocturno, talvez o que eu ouvia
Naquella noite espiritual e fria...

Ao longe remontava a Lua.
Pallida e branca e solitaria...
Soltos estavam seus cabelos de ouro.
E toda ella sorria e se mirava,
No crystal da corrente que passava...
O Favonio, alvoreçado, attonito.
Corria sobre a alfombra verde...
O Silencio era o Principe do Instante,
Era o mudo e triste adorador da Lua...

Eis rompe o idyllio mudo.
Um preludio musical.
Risonho canta e salta e se eleva
A's alturas do Bello e do Ideal.
Depois vem o doloroso adagio...
Triste e sozinho, canta e soluça
E morre lá distante, ao pé do velho e grosso
[arbusto]

A' margem da estrada...

Tudo outra vez é nada...

Sumiuse a melodia, foi-se a miragem...

Estava num salão.
Intensa luz e flôres...
Onde, do estro meu a palma lisonjeira?
Onde a musica sublime e feliceira?
Meu sonho em vão a procurava...
Para sempre perdida...
Talvez jamais ouvida...

Essa musica tão calma.
Era o meu nome que pronuncias
Com todo o transporte de tua alma...
Lá fóra, a sós, a Lua e o Silencio...
Stella Camara.

CORRESPONDENCIA

Laly Var. (Porto Alegre) — A senhorita é pouco cuidadosa em tanger a lyra. Seus versos estão (difficéis), fraquinhos... e uns quebrados. Vale a boa intenção, não ha duvida. Mas, leia novamente o soneto e diga lá si eu não tenho razão:

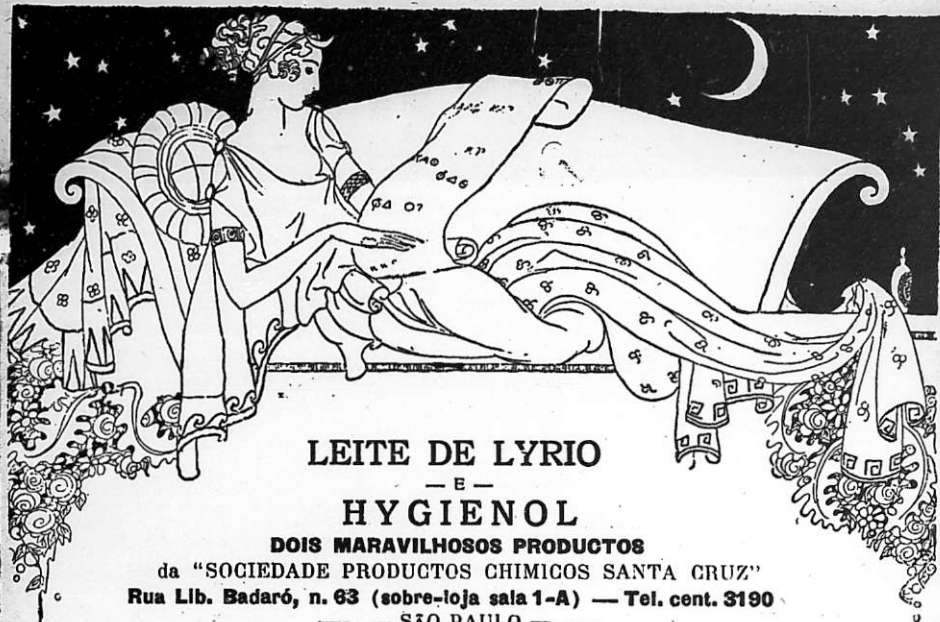
Stella Camara — A senhorita tem mais de uma vez dado provas de possuir excellentes qualidades de poetisa. Por isso mesmo extranhei sua ultima produção "Delirando?...". que, com franqueza, considero fraquinha. E isso porque allí pouco se cuida do ritmo, e os versos são desiguales, ora brancos ora rimados, o que, convenhamos, está longe de nos fazer a delicia dos ouvidos. Pois não é? E não me queira mal pela franqueza...

Violeta Roxa (P. Alegre) — Si são tantos!... Leia, porém, entre outros, Bilac, Raymundo Corrêa, Vicente de Carvalho, Alberto de Oliveira, Machado de Assis e — portuguezes? — Antonio Nobre, Monsaraz, Eugenio de Castro, Quental e... Mas é o bastante, não acha?

Laura A. S. (Capital) — Deixe os sonetos para mais tarde; são difficéis e requerem de quem os compõe muita habilidade e muita inspiração. Sim: Ruben Dario é um grande poeta. Leia a "Marcha Triumphal".

MARIA FLORA





LEITE DE LYRIO

— E —

HYGIENOL

DOIS MARAVILHOSOS PRODUCTOS

da "SOCIEDADE PRODUCTOS CHIMICOS SANTA CRUZ"

Rua Lib. Badaró, n. 63 (sobre-loja sala 1-A) — Tel. cent. 3190

— SÃO PAULO —

LEITE DE LYRIO

é extraordinário para espinhas, sardas, pannos e asperezas da pelle. O LEITE de LYRIO não só embelleza a cutis como retem perfeitamente o pó de arroz, mesmo com forte transpiração da pelle, durante muitas horas

HYGIENOL

Limpa e desinfecta a pelle, tirando-lhe perfeitamente a gordura. Evita a formação de eravos e dá frescura á cutis.

MODO DE USAR:

Friccionar a pelle com um algodão embebido de HYGIENOL.

(Usar a qualquer hora do dia, especialmente á noite, antes de dormir).



Xarope "S. Paulo"

Formula do Dr.

Braz de Revoredo

é eficaz nas
bronchites.

Indicado nos resfriados e no curso da gripe para evitar complicações.



Collecção de 1924

da Revista Feminina

Já se acham reunidos em elegante volume, luxuosamente encadernado, os 12 números da "Revista Feminina", publicados em 1924. Inútil insistir sobre a excellência e utilidade dessa publicação, que constitue, sob varios aspectos, um vasto manual de leitura agradável, atraente, instructiva e moral, para todos os gostos e predilecções. Possuir a collecção encadernada da "Revista Feminina", equivale a ter, ao alcance da mão, ao mesmo tempo que um recurso contra as horas de tedio um livro precioso de conselhos e ensinamentos. Faz o vosso pedido a esta redacção remetendo 30\$000 em vale postal — Rua Conselheiro Christiniano N.º 1 — S. Paulo.



Finissimo sabonete sem rival, preferido a qualquer outro pela consistência e durabilidade de sua pasta, pela agradável e abundante espuma, pelo suggestivo e delicado perfume e pela sua maxima acção preventiva contra molestias cutaneas.
"SABÃO RUSSO" — Indispensavel na "toilette" das damas "chicas".



A Gloria de uma senhora é o cabelo. E' o detalhe dominante, é o encanto Infallivel.

Como possuir uma linda cabelleira?

Dentro doze attractivas senhoras que frequentam theatros, restaurants, danças, etc. só uma terá uma boa perspectiva... mas a atenção das outras é despertada pelos seus lindos cabelos e pela forma como os penteia. E' conhecendo isto que as senhoras aristocraticas gastam annualmente avultada somma nos cabelleiros; porém as de gosto e de menos recursos, usam invariavelmente o tónico **LAVONA** que custa pouco e produz resultados sem rival.

Faz crescer novos cabelos, dando aos restantes todo o seu vigor e cor primitiva, isentando-os da caspa. **LAVONA** não é tintura.

LAVONA

TONICO
DOS
CABELLOS



SOCIEDADE TÉCNICA
Bremensis Ltda
SÃO PAULO - RUA OLIVEIRA PENTEADO 9

Leiam a "REVISTA FEMININA"

A MORTE

AMEAÇA
VOSSOS
FILHOS!

DAE-LHES
SEM DEMORA

Camomillina

O UNICO REMEDIO QUE EVITA
E CURA as DOENÇAS da DENTICAÇÃO,
como: GASTRO-ENTERITE, FEBRE,
Insomnia, Diarrhea, Colicas, etc.



Xarope Gloria

o melhor remedio para a tosse -
Verdadeiro especifico contra
a coqueluche

Indicado, tambem, com efficacia nos
casos de bronchites agudas e chronicas, as-
thma, bronchites arthmaticas e todas as af-
fecções do aparelho respiratorio.

Approvado pela Directoria Geral da Sau-
de Publica.

Este xarope teve seu apparecimento em
1885, contando hoje 40 annos de progres-
sivos successos!! E' uma das mais antigas
especialidades da pharmacia brasileira. O
augmento prodigioso do seu consumo é a
prova mais evidente de seus maravilhosos
effeitos.

A' venda em todas as boas pharmacias e
drogarias.



CARRINHOS PARA BEBE'S

CASA VICTOR

RUA SÃO BENTO N.º 87



As Crianças Delicadas

precisam se fortalecer para resistir ás moléstias typicas da
idade tenra e da adolescencia. A diarrhea, a colica, a má
digestão, são todas manifestações do estado debilitado do
estomago e da via alimental. Para corregir este defeito,
não ha remedio que iguale o

"SAL DE FRUCTA" ENO

As crianças gostam deste medicamento pelo sabor de fructas perfeit-
mente maduras e pela effervescencia produzida pelos inoffensivos saes
alcalinos que fazem parte deste refresco tão deleitoso quão effcaz.

ENO "FRUIT SALT"
"SAL DE FRUCTA"
(MARCO REGISTRADA)

O remedio que as crianças procuram.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exzclusivamente por

J. C. ENO, LTD., LONDRES, INGLATERRA

Agentes exzclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Nova York, Toronto, Sydney

Uma preciosa offerenda

"NOVA SEIVA" UM DOS LIVROS MAIS BELLOS E INSTRUCTIVOS QUE APPARECERAM EM NOSSO PAIZ

A melhor, a mais bella, a mais preciosa offerenda que se possa fazer a alguém é um livro.

Quando o livro que se offerece é obra de pensamento e de coração, de arte e de belleza, não existe joia que se lhe equipare, nem riqueza que se lhe avantege.

Offerecer um livro é um gesto de nobreza, e um acto de bondade. E' ainda uma revelação. Revelação da sensibilidade e da elevação de seu espirito porque só os que possuem altos predicados moraes sabem offerecer num livro.

Mas tambem, que coisa difficil, apesar de tão simples na apparencia!

Os livros são legião; contam-se por milhares de milhões, e, no entanto, quando queremos presentear alguém com um delles, que incerteza nos toma!

Porque entre os livros, como entre todas as coisas, ha os bons e os máos.

Um bom livro é o melhor e mais precioso presente que possamos fazer a alguém, ao passo que um livro máo é uma fonte de males, de ruins pensamentos, de abastardamento do character.

Principalmente quando se trata da infancia e da mocidade, almas inexperientes ainda, corações na alvorada da esperança.

Os livros bons, para as creanças e para os moços, são rarissimos, mesmo no estrangeiro;

entre nós, então, podem-se contar pelos dedos da mão. Quando o seu texto, geralmente lançado nas velhas e estafantes "Historias da Carochinha", "Gata Borralheira" etc. ainda pode passar por interessante e instructivo, o seu aspecto material é apenas lamentavel.

E todo o livro destinado á infancia e á mocidade, deve apresentar a perfeição do conjunto, isto é, materia instructiva, amena, absolutamente moral, sob a veste typographica mais bella e suggestiva.

Estes requisitos só um livro, entre nós os preenche cabalmente: "Nova Seiva".

A "Revista Feminina", editando luxuosamente esta preciosa obra quiz proporcionar a suas leitoras e amigas o ensejo de poderem fazer a seus filhos, a suas amigas, ás pessoas, emfim, a quem votam amizade, o mais bello, o mais nobre e valioso presente: um livro absolutamente moral, instructivo e interessante, impresso em magnifico papel, com illustrações artisticas e por um preço ao alcance de todas as possibilidades.

Nenhuma mãe, nenhuma amiga, nenhuma irmã, deve, assim, deixar de offerecer aos entes que lhes são caros, a "Nova Seiva", cujos pedidos podem ser feitos a esta redacção, rua Conselheiro Christiniano n. 1, São Paulo, acompanhados da respectiva importancia de 5\$000, e mais 1\$000 para despesas do correio.

PARA O CABELLO

? — Um preparado maravilhoso — ?

A loção "Bella Cór" é de effeitos rapidos e maravilhosos contra a caspa, calvicie, queda do cabello, molestias do couro cabeludo etc. Tem a grande vantagem de não ser tintura, e dar aos cabellos brancos ou grisalhos sua cõr natural primitiva, lentamente, sem queimar ou prejudicar o couro cabeludo. Com 4 applicações: desaparecem as caspas.

Com 6 applicações: faz brotar novos cabellos.

Com 10 applicações: os cabellos brancos vão ganhando vida nova e a sua cõr natural primitiva. Bella Cór, é suavemente perfumada, e deve ser usada por todas as pessoas em todas as idades. Publicaremos brevemente attestados de 496 medicos que usaram e attestaram as suas excellentes qualidades. Cuidado com as imitações, exijam sempre a "Bella Cór". Vende-se nas pharmacias, barbeiros, perfumarias, drogarias etc. Não encontrando na sua localidade mande-nos este coupon:

SR. JAYME TEIXEIRA — Rua XI de Agosto, 53 — S. PAULO.

Junto remetto um vale postal de 10\$000 para um vidro da "Loção Bella Cór".

Nome:

Logar:

Estado: Rua:

Para um pedido de 3 vidros remetta sòmente 25\$000.



Bazar Santa Ephigenia

CASA FUNDADA EM 1890

Sortimento completo de artigos para Pinturas finas a Oleo e Aquarela; Photominiatura; Pyrogravura; Arte Aplicada e BATIK

A. P. de Souza Braga & C.

IMPORTADORES

ARMARINHOS, BRINQUEDOS, FITAS MEIAS, RENDAS e GALÕES — ARTIGOS PARA FLORISTAS — AVIAMENTOS PARA COSTUREIRAS.

Rua Santa Ephigenia, 123

PHONE CIDADE — 1202

— S. PAULO —

A MELHOR TINTURA PARA CABELLOS

PETALINA

A' BASE DE HENE'

Não mancha - completamente inofensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação. Um tubo dá para muitas vezes. - - - - -

Preço pelo Correio registrado . . . 12\$500

Pedidos á Redacção da "REVISTA FEMININA"
RUA CONSELHEIRO CHRISPINIANO, 1 — S. PAULO

LOTERIA

do

Estado de Minas Geraes

SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Unica no Brasil que distribue 80 o/o em premios
Extracções feitas por meio de globos de crystal movidos a electricidade e
bolas numeradas por inteiro

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE SETEMBRO DE 1925

Numero:	Planos:	Dias:	Valores dos bilhetes:	Premios maiores	Bilhetes:
121	X	8 de Setembro	115\$000	500.000\$	10.600
122	EE	14 de Setembro	57\$000	200.000\$	13.000
123	F	18 de Setembro	22\$000	100.000\$	18.000
124	H	24 de Setembro	22\$000	100.000\$	18.000
125	F	29 de Setembro	22\$000	100.000\$	18.000

OS PLANOS EE, F, H e X SÃO DIVIDIDOS EM VIGESIMOS

PLANO EE		PLANO X		PLANO H	
13.000 bilhetes a		10.000 bilhetes a		18.000 bilhetes a	
57\$000	741.000\$000	115\$000	1.150.000\$000	238\$000	414.000\$000
Menos 20 o/o	148.200\$000	Menos 20 o/o	230.000\$000	Menos de 20 o/o	82.000\$000
80 o/o em premios	592.800\$000	80 o/o em premios	920.000\$000	80 o/o em premios	331.000\$000
PREMIOS		PREMIOS		PREMIOS	
1 premio de	200.000\$000	1 premio de	500.000\$000	1 premio de	100.000\$000
1 " de	100.000\$000	1 " de	50.000\$000	1 " de	50.000\$000
1 " de	50.000\$000	1 " de	20.000\$000	1 " de	5.000\$000
1 " de	10.000\$000	1 " de	16.000\$000	10 premios de	10.000\$000
5 premios de		2 premios de		20 premios de	
5 " de		5 " de		50 " de	
2.000\$000	10.000\$000	10 premios de	10.000\$000	40 premios de	10.000\$000
12 premios de		2 " de		200\$000	8.000\$000
1.000\$000	12.000\$000	2.000\$000	20.000\$000	101 premios de	
40 premios de		25 premios de		100\$000	10.100\$000
500\$000	20.000\$000	1.000\$000	25.000\$000	18 3 U. A. do 1.º	
84 premios de		100 premios de		premio a 100\$000	1.800\$000
200\$000	16.800\$000	500\$000	50.000\$000	180 2 U. A. do 1.º	
1450 premios de		1175 premios de		premio a 60\$000	10.800\$000
120\$000	174.000\$000	200\$000	235.000\$000	1925 premios de	
1595 premios	592.800\$000	1316 premios	920.000\$000	60\$000	115.500\$000
					331.200\$000

Concessionaria: COMPANHIA LOTERIA DE MINAS GERAES
Capital Rs. 1.500.000\$000

DIRECTORIA:

Director-Presidente — Baldomero Barabá
 Director Secretario — Dr. Moacyr von Sperling
 Director-Gerente — Hortencio Lopes
 Direct.-Thes. — José Narciso Machado Coelho
 Fiscal do Governo: Dr. João Edmundo Caldeira Brand — Ajudante do fiscal: Dr. Caio Nelson de Senna.

CONSELHO FISCAL:

Dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto
 Cel. Sebastião Augusto de Lima
 Cel. Antonio Botelho Guerra

SÉDE: RUA DA BAHIA, N.os 1155 e 1161

CAIXA POSTAL N. 128 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "LOTERIA"
BELLO HORIZONTE — Estado de Minas Geraes

PASTILHAS AMERICANAS do DR. MALCOM

O MAIOR PRODIGIO DO ESPECIFICO MODERNO

A cura tricaica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de seborrheas que no cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis nas convalescenças das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, bem como para a fraqueza de qualquer outro orgão.

Durante o aleitamento as Pastilhas Malcom são indispensaveis. Fornecem ao leite materno todos os elementos calcos necessarios á formação do esqueleto da criança.

Preço: Tubo de 100 astilhas, 20\$000
Pedidos á REVISTA FEMININA

1 — Rua Conselheiro Christpiano — 1
S. P. MFG. DRUGG C.o

VALIOSA OFFERTA

RENDAS DE BILROS PRODUCTOS DE FLORIANOPOLIS

Desejando V. S. receber de nosso departamento de exposição informações bem interessantes sobre as bellissimas RENDAS DE LINHA BILRADAS A MÃO aqui na ilha de Florianopolis, e o modo como V. S. poderá receber um bonito sortido destas RENDAS de prompta applicação que servirá de amostra para novos pedidos, escreva-nos ainda hoje endereçando sua carta á "CASA SOUZA" Caixa postal 85, Florianopolis — S. Catharina, que receberá pela volta do correio valiosa offerta destas rendas que muito vos interessará, tanto para seu uso particular, como mesmo para revender, se V. S. quizer tirar lucro desse negocio em horas vagas.

"Almanach da Saude da Mulher" e o seu terceiro concurso.

na e Comp., procedeu-se á extração do sortido do terceiro "Concurso da Carta Enigmatica" instituido pelo "Almanach da Saude da Mulher para 1925". O total dos decifradores em condições de concorrer aos premios se elevou a 18.598 procedentes de todos os Estados do Brasil, do Districto Federal e do Territorio do Acre.

O seu resultado foi o seguinte pela ordem dos premios:

N.º 4553, Francisco Thomazini (Cravinhos, São Paulo) 1.º premio, 5:000\$000; n.º 7.930, Sra. Nadir Costa (Passo Fundo, R. G. do Sul), 2.º premio, ... 1:500\$000; n.º 8.400, Joaquim da Silva Ramada (Cravinhos, S. Paulo) 3.º premio, 600\$000; n.º 17.395, Ignacio de Oliveira Lima (Guarany, Ceará), 300\$000; n.º 2.392, Gumerindo Lage (Sobragy, Minas), ... 200\$000; n.º 7.202, José Victor Vaes (Claudio, Minas), 200\$000; n.º 5.842, Olyntho José Baptista (Barretos, S. Paulo), 200\$000; n.º 18.019, Sra. Dina Emma Rocco (Porto Alegre, R. G. do Sul), 200\$000; n.º 11.225, Sra. Alzira Chaves Nunes (Rio de Janeiro), 200\$000; n.º 3.541, Miguel F. Netto (Capital, São Paulo), 200\$000; n.º 14.280, Sra. Lenita G. Peixoto (Cataguas, Minas), 200\$000; n.º 4.916, José Augusto d'Almeida (Rio de Janeiro), 200\$000; n.º 13.513, Sra. Nelise Leite Linhares (Lavras, Ceará), 200\$000; n.º 16.739, Sra. Judith Stolla de Vasconcellos (Pau d'Alho, Pernambuco), 100\$000; n.º 14.757, Sra. Maria Wetter (Estação de Riachuelo, Rio de Janeiro), ...

A Pelleria Wulff & Cia.

tem o prazer de convidar as nossas assignantes para uma visita ao seu estabelecimento á Rua Barão de Itapetininga, 75-B. onde se encontra o mais variado e rico sortimento de pelles legitimas, Escosse — Putois — Wison — Tope, etc.

Preços vantajosos por motivo de fim de estação.

Rua Barão de Itapetininga, 75-B
Tel. Gid. 3899



ARTIGOS PARA CREAMÇAS

ROUPINHAS — VESTIDINHOS — CAPAS BRASIERES

e outras novidades para o

INVERNO

Recebemos lindo sortimento.

MATRIZ:

RUA DIREITA, 35-A

FILIAL:

RUA DA LIBERDADE, 72

— SÃO PAULO —



Enxovaes para noivas

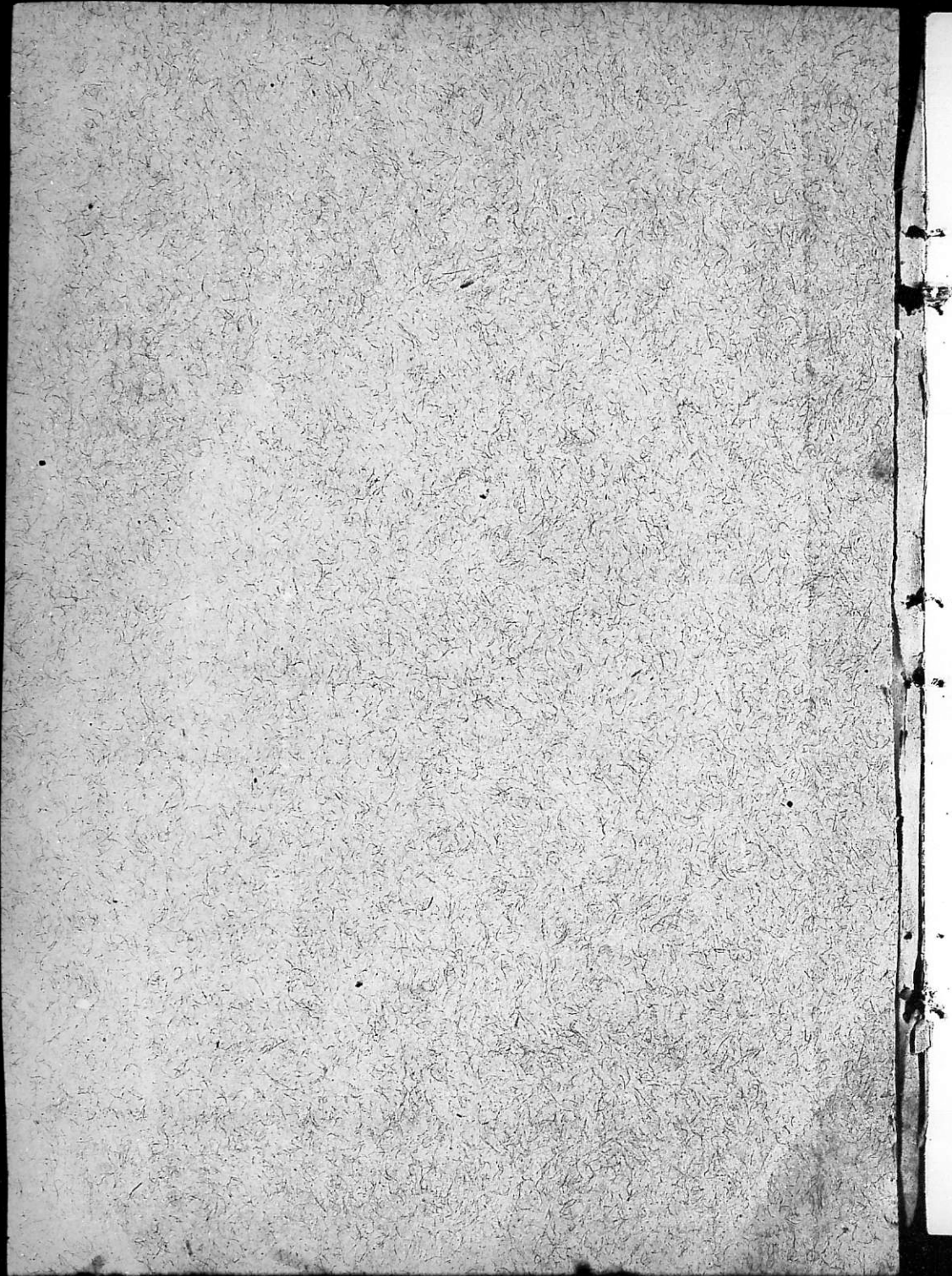
E' a nossa maior especialidade

desde a fundação da casa

Ha muitos annos que somos especialistas na confecção de roupas brancas para senhoras e apresentamos constantemente lindos modelos, creações exclusivamente nossas e executadas com todo esmero em nossas proprias e bem montadas officinas.

**Queira verificar nossas creações
:-:- e pedir-nos orçamentos :-:-**





Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcovêde affirmou que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Foi num salão de festa. Um rapaz, gentil e maneiroso, acabava de dirigir um madrigal a uma senhorita loira, labios carminados, o vestido escandalosamente verde. E ali, rindo muito, atirou-lhe, num fingido amor, esta adjetiva eloquente:

— Cynico!...

Elle não fez caso, e continuou a dar-lhe phrases de lançar ao effeito. Um senhor edoso, porém, talvez pai ou tio ou tutor da moça, extranhou a exclamação e observou, senato:

— Menina, que modos são esses? Cynico! Sabes o que isto significa? Cynico! E nos labios de uma moça! Oh, a mocidade de hoje...

— Ora, cynico... pois é... iguaes a esses, do cinema...

— Ah!... — murmuramos nós, como si um ralo de luz nos penetrasse o espirito, dando-nos de prompto a explicação do caso.

Sim, essa simples palavra *cinema* esclarecia tudo. Pois não constitue elle uma pessima obra, como que um romance de ruim moral, lido diariamente, nas paginas do *ceram*, pela juventude dos nossos dias? Nolle, no seu vocabulario, não foi a nossa heroína buscar aquelle "cynico" inconveniente? E o mau modos, e os gestos escandalosos, a dissolução de costumes, a licenciosidade, mesmo, remanes na sociedade moderna, principalmente a nossa que é de imitadores, — não têm sido copiados, ponto por ponto, muitas vezes com exaggero, dos dramas e comedias da scena-muda, dos "films-extras" e "produções especiaes"?

E' coisa sabida, e não de hoje, que o cinema representa um dos principaes factores da crise agudissima de bons costumes que atravessamos actualmente. E a tal ponto essa verdade já se fez sentir, que a propria Liga das Nações, a poderosa assembléa notavel pela esterilidade de seus projectos e de seus tratados, sahio agora do seu sono e anda promovendo um inquerito mundial, no intuito de demoustrar as vantagens que advirão á infancia, com o seu afastamento das salas de exhibições cinematographicas.

As vantagens, indubitavelmente, serão sem conta. E a medida resultaria muito mais proveitosa si alcançasse, não sómente as crianças, mas também moços e moças, a juventude que atravessa esse periodo intermediario entre a infancia e a maioridade, quando o caracter do individuo está ainda em formação, em via de desenvolvimento completo. Isso, porém, é impossivel. Que de gritas e protestos se levantariam dahi, sendo o cinema, como é, o principal entretenimento da nossa mocidade. Limitemo-nos, pois, a zelar pela infancia de hoje, que será a juventude de amanhã. A este respeito, não devemos poupar forças, no sentido de levar por deante, tornando-a em realidade, a idéa agora posta a lume pela Liga das Nações.

Com effeito, os "Paramount", "Universal", "Metro", "Goldwin" e tantos outros, estão longe de reunir os requisitos necessarios para preceptores da nossa infancia. Suas lições, por via de regra, são prejudiciaes á formação do caracter, ao desenvolvimento das idéas; incutem, no espirito de seus jovens alumnos, desejos reprovaveis, habitos perniciosos, sonhos vios, empreitadas absurdas; associam, aos ouvidos inexperientes dos que acompanham suas aulas illustradas, inobservancia aos bons costumes, desrespeito á moral, á familia, aos sentimentos puros.

Existe, porém, uma censura official para as produções cinematographicas — exclamará a leitora. Não resta duvida. Mas isso mesmo nada ou muito pouco aproveita. A censura limita-se, geralmente, a cortar esta ou aquella scena do film, as quaes considera prejudiciaes, quando, na maioria dos casos, devesse, de preferencia, censurar o trabalho por inteiro, como pernicioso e indesejavel. A psychologia infantil continuará a ser victima do cinema enquanto a censura não se mostrar mais energica em suas decisões, e até ao dia em que não se organizarem, especialmente para as crianças, programas cinematographicos de que constem, apenas, films instructivos, de argumentos baseados em principios de sã moral; — enfim, fazendo-se do cinema um templo de ensino e não uma fonte de maus exemplos.

... E a scena-muda, bem comprehendida e aproveitada, poderia, nesse sentido, trazer-nos magnificos e inapreciaveis beneficios.



JULHO



Os "Ballets" decorativos



"A coroação do amor"



"A entrevista amorosa"

ENTRE as novidades choreographicas que têm obtido, ultimamente, grandes exitos nos palcos parisienses, está a dos ballets decorativos, creados por Mlle. Dilbry Tarling.

Inspiraram-se quasi todos elles em scenas dos bellos quadros de Fragonard, o "pintor do Rei", em 1770, a quem madame Du Barry encarregou da decoração dos salões de seu castello de Luciennes, com uma série de pinturas que poderia intitular-se *Uma historia de amor*, e que foram recusadas porque a figura principal dos quadros mostrava excessiva pareçença com o rei de França...

São do grande artista os tres quadros cuja reprodução damos nesta pagina. Estes, mais os outros dois — *A surpresa* e *Leitura* — que completavam a referida encomenda, recusados pela favorita de Luiz XV, foram levados por Fragonard para sua

terra natal, onde passaram a adornar os ricos salões do pintor. E até ao século XIX alli ficaram essas obras primas, sem que ninguém com ellas se incomodasse. Sabia-se de sua existencia, porém Fragonard havia passado de moda, e a viagem para ver seus *panneaux* era muito longa naquelles tempos atrazados em que lord Brughan, parecendo-lhe demasiado distante Nice, creava Cannes.

Por fim, um inglez, Mr. Thomaz Agnew, resolveu visitar o pantheon onde jaziam as famosas obras, levando-as para a Inglaterra; e ahí até hoje permanecem, no salão de Prince's Gate, tendo suas reproduções e photographias corrido mundo.

E as grandes télas, esquecidas por mais de um seculo, voltam agora a ser apreciadas, como o merecem, consagrando-se uma vez mais o talentoso e inconfundivel artista que as executou ha cento e cincoenta annos. E' que Mlle. Tarling, extasiando-se deante da



"A perseguição"



"A cabra cega", baile decorativo creado por Mlle. Taring.

resplendente belleza daquellas obras de arte, teve a feliz inspiração de transportar suas scenas para o theatro, vivendo-as através de seus magnificos e deslumbrantes bailados, como se vê pelas duas ultimas gravuras que aqui reproduzimos.

Voltaram assim os bellos trabalhos de Fragonard a ser apreciados, graças á magnifica lem-

brança de uma creadora de bailados, uma artista digna desse nome. E' a arte resuscitando a arte.

Em todo caso, é inexplicavel o abandono, o esquecimento em que estiveram as famosas telas, ha mais de dez lustros quasi ignoradas num canto de pronuncia e, ultimamente, desaparecidas num salão de museu inglez. Porque as verdadeiras obras primas devem ser immortaes, pelo menos na lembrança e na admiração dos povos.



"Figura moderna", outra criação de Mlle. Taring.

Os cães detectives

Convém antecipar, categoricamente, que os nobres animaes que vamos apresentar a nossas leitoras não têm laço algum de parentesco, physico ou normal, com esses cães chamados policiaes e que ha muitos annos se têm multiplicado aqui como em todo mundo. Os serviços que se pedem a uns e a outros, indicam a differença; os **blood hounds** encarregar-se-ão de **descobrir a pista** de um malfetor, porém não de **detel-o**; enquanto que os cães policiaes servem apenas para enterrar os dentes nas carnes do criminoso que seu amo lhes indique.

Apesar de seu nome inglez, o **bloodhound** é um animal de origem franceza; entre os seus antepassados estão o **Saint Hubert** e o **dogue de Ardenes**. Sua raça parece haver se extinguido em França. Seus representantes não se acham mais que na Inglaterra e nos Estados Unidos. E suas origens não são muito claras.

Quando os hespanhoes emprenderam a conquista das Antilhas e da hoje America do Sul, trouxeram da Europa grandes cães, ferozes, que destinavam a perseguir os indigenas malfetores, e que, por selecção artificial, deram nascimento a uma nova especie designada com o nome de "dogue de Cuba".

Eram verdadeiras bestas ferozes que aflugetavam os indigenas, e das quaes possuíam os conquistadores verdadeiros regimentos. Quando os hespanhoes começaram importar negros ás Antilhas, os **bloodhounds** se atriavam contra os escravos fugitivos, a quem estrangulavam ou devoravam.

Os gentilhomes francezes estabelecidos em São Domingos, horrorizados com processos tão cruéis, tiveram a idéa de utilizar o olfato e a intelligencia dos cães de caça para descobrir o refugio dos escravos desertores, sem expol-os a aquelles perigos mortaes. Um facto, por ninguém discutido, é que a nova raça de cães appareceu pela primeira vez, naquella colonia.

Quando os negros de São Domingos se sublevaram, a maioria dos colonos que puderam escapar com vida se refugiu na Louisiana; então terra franceza. Os novos cães prosperaram alli, e felizes selecções afinaram a raça. E a guerra da successão poz em relevo sua maravilhosa intelligencia; os "sulistas" os empregavam, com raro exito, em descobrir os espiões "nortistas".

A abolição da escravatura, iria deixar sem emprego os **bloodhounds**? Logo se lhes encontrou nova missão: o descobrimento de crimino-

sos. Com este proposito, precisamente, um afficionado, o dr. J. B. Fulton, empreheendeu sua criação e fomento.

Exhibiu-se pela primeira vez em 1890, de uma maneira brilhante. Um bando de saltadores de trens havia atacado no Far-West um expresso, roubando duzentos mil dollares existentes no vagão postal. A Companhia ferroviaria, pelo telegrapho, reclamou os serviços do dr. Fulton, que chegou ao local do assalto com quatro dos seus melhores "discipulos", **cincoenta** horas depois da fuga dos bandedeiros. Podia pensar-se, pois, que o odor destes se houvesse dissipado apoz tanto tempo.

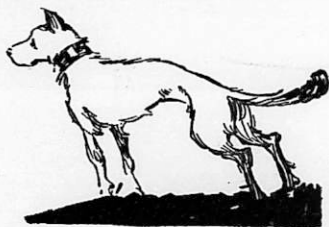
Levados até a uma granja abandonada onde, segundo se soube, haviam descansado os ladrões depois do assalto, os cães deram varias voltas em redor da casa, e logo se lançaram em uma direcção, seguidos de homens armados.

Durante duas noites e um dia conduziram essa escolta através das montanhas, até deter-se por fim deante de uma cabana em que dormiam dois individuos, que protestaram sua innocencia: e-

ram dois desgraçados cow-boys que, segundo declararam, achando-se perdidos decidiram pernoctar alli...

Todos se divertiram á custa do dr. Fulton e de seus cães... Mas, oito ou dez dias mais tarde, a policia teve prova de que aquelles dois homens haviam participado do roubo.

Poderíamos contar muitas anedoctas como esta, porém nos limitamos a nos consagrar a uma **bloodhound** especializada em perseguir ladrões de cavallos. **Miss Columbia**, que assim se



chama, vai demonstrar que sua raça possui uma faculdade de raciocinio quasi humana.

Sabido é que estes cães são sempre levados presos por uma corrente; sem essa precaução partiriam a galope e não parariam até es-

(Cont. em "Miscellanea").

UM MOVIMENTO CONTEMPORANEO

O feminismo

As sociedades civilizadas do mundo estão passando por profundas transformações. O feminismo, mal conhecido na antiguidade, é um movimento contemporaneo. Seria justo que durante tantos seculos a mulher soffresse toda a especie de humilhações em silencio, mesmo no seio da propria familia ?

O despertar das consciencias femininas vai-se pronunciando fortemente e o movimento de revolta cresce cada dia que passa. Hoje, não ha forças humanas capazes de fazelo retroceder ; o excesso de população feminina nos paizes civilizados concorre grandemente para a victoria desse movimento. Uma estatística recente accusa uma differença de nove milhões de mulheres sobre o total dos homens existentes nos paizes occidentaes. Além de que, com o desenvolvimento da civilização, é grande o numero de homens que renunciam ao casamento e por egoismo não querem arcar com a responsabilidade de criar familia. Que fazer com as mulheres excedentes, que segundo as estatísticas, são demais em relação ao numero de homens? O refugio do convento seduz a um numero muito limitado de mulheres e a conquista de um marido é cada vez mais difficil.

A mulher, instruindo-se, não pôde deixar de abrir os olhos á vida e de aspirar a occupar o lugar a que tem direito.

Platão, Socrates, Cicero, Seneca eram de opinião que a capacidade e a aptidão na mulher podem differir das do homem, mas que não lhes são inferiores. Quando a Convenção Franceza, durante a Revolução, formulou a sua famosa "Declaração dos Direitos do Homem" o grande philosopho Emmanuel Kant, em seu retiro de Koeninberg, teve esta exclamação: "Como puderam os francezes se esquecer da mais bella metade do genero humano?" Grande numero de nossos contemporaneos da maior competencia bate-se hoje entusiasticamente pela victoria do feminismo. A França foi um dos primeiros paizes em que as mulheres começaram a organizar e a reunir os seus esforços para a resistencia ás hostilidades egoisticas na concurrencia da mu-

lher. As operarias francezas começaram a occupar-se de trabalhos, exactamente como os operarios nas fabricas, recebendo, porém, remunerações inferiores ás destes, obrigadas a curvar-se ao preconceito de que o trabalho da mulher tem menos valor do que o do homem.

Surgiam ahi grande numero de associações que trabalharam em prol da mulher, pela imprensa, por meio de conferencias, de meetings, etc. Mais tarde, realizaram congressos e assembleas para positivar as suas aspirações. Muitos hofens de grande destaque na politica e nas letras acudiram para cooperar nessa obra de justiça. Na Inglaterra o movimento não foi inferior ao da França. Na Italia, em 1908 reuniu-se o primeiro congresso feminista, presidido pela condessa de Spaletti, senhora da alta aristocracia romana, com a presença da rainha Helena e da princeza Loetitia. Nesse congresso disse a condessa de Spaletti: "A nossa obra não é de destruição e sim de construcção e não só de progresso e de civilização como tambem de paz e de harmonia, porque trabalhando pela mulher não queremos separar seus interesses dos da sociedade em seu conjuncto."

E assim tambem na Hespanha, nos paizes escandinavos, como em quasi todos os outros paizes europeus, se produziram movimentos feministas muito intensos.

Nos Estados-Unidos o impulso foi formidavel, começando a propaganda nas escolas primarias, desenvolvendo-se nas crianças ao mesmo tempo o sentimento de altruismo e de solidariedade.

No Uruguay, a Dra. Paulina Luisi em uma publicação intitulada **Actividades feministas no Uruguay**, menciona entre os fins a que se propõem as feministas uruguayas, o de diffundir por todos os meios a doutrina de uma só moral para ambos os sexos, mas a moral que eleva o homem e não a moral que rebaixa a mulher.

Durante a ultima guerra mundial as aptidões da mulher revelaram-se para toda a sorte de trabalhos, participando dos mesmos perigos que os homens.

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE

VANADIOL

ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO
O MELHOR FORTIFICANTE

Contra os exaggeros da moda

O padre Agostinho Gemelli vê no medo ao ridículo um dos maiores inimigos da moda. O melhor auxílio da modestia cristã estaria na troca das caras pintadas, na sátira contra os miúdos desnudos, a ironia diante dos cabelos cortados, e a zombaria acerca dos decotes.

Com todo o respeito que o franciscano italiano me merece, direi que a moda tem um poderoso aliado no respeito humano, no receio de não fazer como os outros e no pavor de suscitar sorrisos. A fuga do ridículo leva aos excessos da moda noventa e nove donzellas sobre cem.

Quando todas as elegantes ostentam o braço, não ha menina capaz de se dar em espectáculo com mangas até o ante-braço. O receio de provocar piscadelas e coloveladas de reparo não permite que uma senhora use solas baixas, numa reunião de amigas que se equilibram em botinas de salto alto. Coraria de timidez a pobreza vestida até o pescoço, no meio de collegas fartamente decotadas. Se a maioria feminina usa saias curtíssimas, só uma heroína trajaria vestidos de arastarem no chão.

No bello sexo não faltam pessoas com desejo de reagir contra a paganização dos costumes, mas todos desanimam ante a perspectiva das chalaças, mais ou menos directas, que as ameaça, dentro ou fóra do lar.

A emenda do padre Agostinho Gemelli é peor do que o soneto. Serviria a reforçar o mal, não a extirpal-o.

O primeiro inimigo a vencer, para a reacção, seria o escarneo feroz da costureira que, ferida nos seus melindres de mestra, recusaria modificar os figurinos do dia, para não comprometter o renome.

Ao depois, viria a guerra surda dos transeuntes que, cruzando a rebelde na rua, virariam a cabeça meio escandalizados e, com reflexões sarcásticas, apontariam a senhora incapaz de imitar a gente chic.

Em recepções ou sarões, convergiriam sobre a temeraria duzentos olhares malevolos, carregados de horror, numa reprovação muda, mae eloquentes, aos trajes estrambóticos e ante-diluvianos que, num desafio ao gosto actual, seriam apresentados em publico.

Finalmente, o pae, a mãe, os irmãos e as irmãs virariam de recriminações uma indumentaria em contradição com as preferencias da actualidade e propria para suscitar risadas em desabono da familia.

O rubor, a vergonha, o medo ao ridículo são, pois, agentes e factores da moda. Peior do que o mal é o remedio aconselhado pelo illustre franciscano de Milão.

As filhas de familia continuariam a se despir em publico, porque todas as moças procedem assim, porque não convem destoar do meio e

suscitar azedumes, porque não é bom crearem fadas de atraazdas e rusticas, vestindo como centenarias, porque é justo acompanharem a procissão como toda a gente de sua classe, porque convem agradar aos homens que, afinal de contas, são responsaveis por tudo.

Agonizava, nas ancias da pneumonia dupla, uma jovem parisiense, que adoecera numa noite de baile, ao voltar seminu para a casa. E como o padre lhe perguntava se recomeria a desnudar o busto, caso escapasse dessa, a pobre donzella respondeu muio expirante: "Não sei, reverendo!... E' tão diffíel fugirmos das garras da moda!"

A revelação revela ao bello sexo o pavor de dar azo a merdacidades, toda a vez que tenta libertar-se da tyrannia do mundo. E o bom do frei Agostinho Gemelli a nos apontar como cura o ridículo, que é justamente o pae dos modernos excessos femininos!

Insiste o padre em dizer que devemos escarnecer, com energia e chiste, os figurinos por feios, immoraes e perigosos.

Peloron! Avente o sacerdote que os vestidos hodiernos são sem graça, sem elegancia, sem arte! Do alto dos seus cothurnos, as melindrosas responderão que de bom gosto feminino não pescam patavina os padres, perpetuamente en-saccados numa batina triste, com prohibição de mudarem o corte imposto, ha tres e mais seculos, ao habito talar.

Não sei se as risadas serão, então, pró ou contra nós.

Experimente o vigario em falar em nome da moralidade! A vaidosa responderá que o decote não tem nada demais, que certos mettelliços enxergam o mal onde não existe, que a indecencia se mede pelos corações e não pelos cabeções, que aos incommodados cabe a mudança na sociedade, e que os puritanos praticam em segredo peor do que o que censuram em publico. Ainda estou ouvindo os protestos de uma senhora contra o parochio, que lhe faltara de respeito a uma filha, socia da Pia União, porque o bom do padre julgara adamiticamente decotada a mimosa donzella.

Se apontar perigos de gripe resfriamentos, congestões pulmonares e tuberculoses, ainda aqui o clero perderá o latim. As bealdades preferem morrer na moda a viver fóra della. Antes explorando que peccar, diziam os Santos! Antes expirar do que peccar contra a costureira, pensam as meninas, que pretendem entrar no céu dentro de um vestido com papae-abre-olho, e não dentro de uma branca mortalha.

O unico remedio contra a moda actual é esperarmos por outra moda, que talvez será peor.

PADRE DUBOIS.

As nossas Embaixatrizes

Bem quizeramos, si a premencia de espaço não nos obrigasse ao contrario, dedicar mais paginas da *Revista Feminina* ás nossas boas amigas e queridas Representantes que em innumeros Estados e cidades do Brasil tanto têm realizado em prol da nossa prosperidade e do cumprimento do programma que traçamos em defesa das idéas e das virtudes da mulher patricia. Na impossibilidade de satisfazermos esse nosso desejo, continuaremos como até aqui a enfeitar esta pagina da *Revista* com as photographias de suas innumeras e dedicadas Embaixatrizes.

Temos hoje o prazer de estampar os retratos de tres das nossas mais devotadas Representantes, ás quaes somos devedoras da maior estima e illimitada gratidão.

São ellas:

Sra. D. Clotilde de Oliveira, Embaixatriz da *Revista Feminina* na cidade de Garanhuns, Estado de Pernambuco, em cuja sociedade occupa lugar de merecido destaque, pelas muitas virtudes que lhe exornam o espirito e o coração. Grande amiga da *Revista Feminina*, a ella tem dedicado o melhor de seus esforços, diffundindo sua leitura e amparando o seu programma.



Sra. Adelia Costa, nossa Representante em Pilar, Alagoas.



Sra. D. Clotilde de Oliveira, Embaixatriz em Garanhuns, Pernambuco.

Sta. Adelia Costa, nossa Embaixatriz em Pilar, Estado de Alagoas. E' um dos ornamentos da sociedade em vive, pelos seus predicados de intelligencia e coração. Muito tem concorrido, com a sua dedicação, para a propaganda da *Revista Feminina* naquella linda cidade do norte, na qual, graças a isto, contamos innumeras leitoras e amigas.

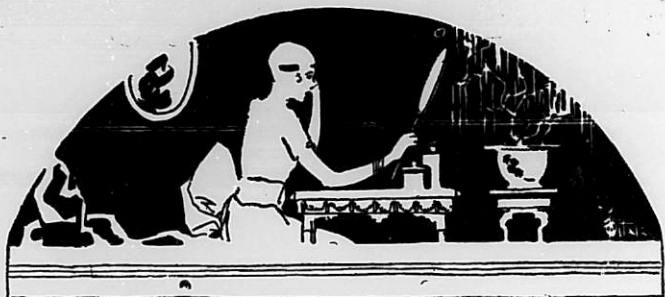
Srta. Ninica Ernesto Corrêa, é dedicada Embaixatriz da *Revista Feminina* na cidade de Passos, de Minas-Geraes. Estimada por todos, sendo sem conta as relações de amizade e sympathia de que alli dispõe, á nossa querida Representante não têm sido difficil, por isso, conseguir para esta publicação grande lista de assignantes, que são outras tantas interessadas pela nossa causa e pelo nosso progresso.

Indubitavelmente, dispondo como dispõe de tantas e tão devotadas collaboradoras do seu desenvolvimento, não podia a *Revista Feminina* deixar de ser lida e apreciada em todos os recantos deste vasto paiz, realizando assim pouco e pouco e progressivamente sua aspiração, que é a de tornar conhecido, no maior numero possivel de lares brasileiros, o programma que traçamos em prol da mulher patricia, enaltecendo suas virtudes e amparando e defendendo seus mais altos ideaes.



Srta. Ninica Ernesto Corrêa, Embaixatriz em Passos, Minas Geraes.





AS EDADES DAS MULHERES



MULHER tem tres edades. Desde que nasce até completar quinze annos; dos quinze aos trinta e dos trinta ao dia de sua morte. Tres edades inteiramente distinctas. Na primeira, a mulher é um problema que vae resolver-se nos dois seguintes: Que pôde haver de mais admiravel, mais seductor e mais adoravel do que a mulher de quinze annos, si ella é a propria Venus sahindo das ondas? Aos quinze annos é apenas uma criança, aurora de mulher, amaneher da belleza e do amor, um botão que se abre á presenca de um sol esplendoroso e do qual evola um perfume embriagador.

O homem que está ao lado de uma mulher de quinze annos, está no centro do Paraizo. Quem pôde resistir a uma mulher que, além de sua belleza, é olhada por essa lente magica que se chama juventude, e si aos quinze annos são tão candidas e tão puras?

Aos quinze annos, a mulher está na plenitude de sua soberania; nessa idade, é innocente, ama devêras, e como conta com o futuro, seu amor é desinteressado e terno; desconhece as intrigas da alta politica dos amores; distrae-se facilmente e

Daí



apenas de dois objectos necessita: um espelho e um namorado: um espelho para se admirar, um namorado para se entreter.

Bemaventurada idade em que as mulheres podem dizer aos homens as formosas palavras de Julio Cesar: "Vim, vi e venci".

Deixemos em paz a criança de quinze annos e passemos á mulher de vinte. Aos vinte annos é já a mulher outra coisa; poder-se-ia conferir-lhe um grau, porque nessa idade: conhece o mundo e suas seducções, os homens e seus enganões, e em vez de ser enganada, engana; poucas coisas a satisfazem; as supplicas amorosas dos mais perfectos galãs são para ella musica sem compasso, sem harmonia, um estribilho insipido e vulgar. Só uma coisa lhe agrada: ouvir o homem a quem prefere cantar esta dulcissima canção: "Ma... tri... mo... nio..." Este dulcissimo canto é para as mulheres o que o ninar é para as crianças: adormeceem.

Nessa idade, toda mulher julga que sua missão se reduz a casar-se; para isto emprega, com os homens seus inimigos, uma tactica poderosa que só ella conhece e que, reduzida a regras fixas, pode escrever-se assim: pa-



ra o affectuoso, o desdém; para o desdenhoso, a ternura; para o constante, a indiferença; para o indiferente, os sorrisos; para o entusiasta, a indolência; para o indolente, o pranto.

A mulher de vinte annos, como a criança de quinze, precisa de um espelho. O espelho é cúmplice, auxiliar, occultador dos planos secretos de uma mulher; sem o espelho, a mulher seria menos terrível porque não se conheceria; sem elle, não teria descoberta as setenta e duas attitudes. Ao espelho se deve a maior parte dos casamentos; não ha mulher a quem o espelho não ensine a ser interessante.

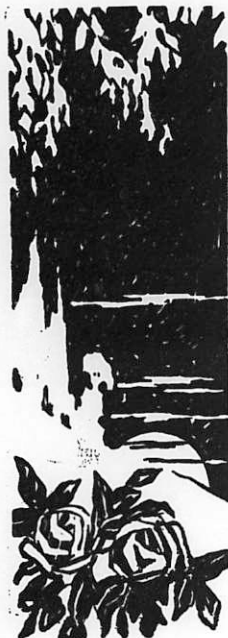
A mulher nasceu para casar-se: aos trinta deve estar casada, ou

morta. O prazo é esse. Por isso, a mulher menos entendida faz num mez o que se pode fazer num anno. A mulher é um relógio que indica os minutos com sorrisos e as horas com olhares. Dos vinte aos trinta annos, a mulher se converte em Proserpina; deixa-se roubar mesmo que seja por Plutão.

Chegamos, por fim, aos trinta annos. Nada, inclusive a morte, causa mais medo á mulher do que esta idade. Si ao completal-os, está ainda solteira, o tranze é violento, e não tem havido mu-ther, por forte que seja, que ao expirar o prazo haja exclamado:

"Aqui foi Troya!" E' tal o horror que a mulher tem aos annos que mesmo quando passe esse Rubicon da vida já casada, teme ainda e diz como Santo Hilario:

"Quid times?"



A mulher tem duas agonias : a que antecede á morte e a que antecede á velhice.

Mas, quem poderia dizer em que idade a mulher completa trinta annos, si a idade das mulheres só a conhecem, Deus nos céus e ellas mesmas na terra?

Ao denunciar trinta annos é porque já perderam a esperança, ou porque se convenceram de que accusar menos annos do que trinta, seria afinal de contas um embuste e dos mais evidentes.

Mas, assim mesmo, o caso é raro. E si não quizerdes, vós homens, entrar para a lista dos seus inimigos, não pergunteis a ella a idade que tem.

NÃO casará com esse jovem sem fortuna, com esse artista sem talento e sem futuro, que se dá o título de pintor, mas que nem sequer é capaz de pintar um barco a vela, igual aos que as crianças desenhavam nos cadernos da escola.

A senhora Altinari soffria do mal da loquacidade e quando uma pessoa cabia no seu desagrado, isto lhe inspirava tão caprichosos argumentos contrários, offensivos e corrosivos, que ouvia-a era quasi uma occupação agradável e divertida.

Não se divertia, comtudo, sua filha, a pequena Graciana, para quem aquellas rispidas palavras significavam a condemnacão de seu amor, um amor nascido vinte dias atraz naquella sciosa villa thermal e já passado do inoffensivo estado sentimental a um grau mais perigoso, graças aos quotidianos colloquios sob a sombra das arvores do parque que circundava o sumptuoso hotel.

A senhora Altinari proseguia, cada vez mais acalorada:

— Estou bem informada. O pae delle vive em Roma e é modesto empregado em um ministerio. Faz um anno que o despediram de casa, para que apprendesse a ganhar a vida, e elle procura uma mulher com um bom dote. Para demonstrar-te que é pintor, usa gravata bohemina, e este é o unico signal visivel de sua arte. Quanto á sua pessoa, não merece a menor discussão. Basta dizer que tem os cabellos ruivos, os quaes não são odiosos, que também revelam um caracter falso e enganoso. Por outra parte...

— Basta, mamãe, te rogo! — implorou Graciana, com as mãos extendidas para os hombros da mãe, que, sentada deante do espelho, retocava com habilidade o seu ainda fresco rosto de trinta e oito annos.

— Sim. Talvez baste por hoje. Porém lembra que não deves passear com elle pelo parque do hotel, porque isso te compromette aos olhos de todos. E agora, pòlemos descer.

Dona Severina Altinari chamou com quatro



imperiosos toques de campainha sua camareira Rosita, affirm de que lhe puzesse o longo casaco de purissimo corte inglez, que adheria perfeitamente á suas formas. Cobriu seus escuros cabellos ondulados com um gorrinho de veludo negro, e sahio, calçando as luvas mosqueteiros.

Seguia-a Graciana, toda vestida de rosa, com a sala ampla e curta que lhe dava uns ares de menina, em contraste com o seu delgado e expressivo rosto de mulher. E atraz de Graciana vinha "Boby", o cãezinho japonês de longo pelo castanho, bem penteado, brilhante, com uma pequena manta de seda.

Percorreram o tapete azul do corredor e da escada, e chegaram ao amplo vestibulo, claro em suas paredes, em seus cortinados, em seus móveis, nos vestidos das senhoras e na calças dos homens agrupados aqui e ali.

Em seguida, o pintor Ricardo Scotti, que estava sentado a um canto, em frente ao piano de cauda, correu a seu encontro com uma alegria cerimoniosa que transparecia em seu rosto ligeiramente marcado de sardas. Porém d. Severina apenas franziu os labios, numa tentativa de sorriso e retirou com garbo a mão que o pintor, inclinando em angulo recto seu corpo bem modelado em um traje esportivo, se dispunha a beijar.

Ella afastou-se uns passos para receber os cumprimentos de um velho deputado e de um joven escriptor em voga que a rodearam com sua verbosa admiracão, e logo se dirigiu com elles para o estabelecimento onde se distribuiam as celebres aguas medicinaes.

Graciana aproveitou a ruidosa e distrahida animação que os galanteios daquelles personagens notaveis suscitava em sua mãe, para sahír do vestibulo com Ricardo Scotti.

— Não, hoje não nos veremos no parque. Minha mãe m'o prohibiu.

— Porém, que tem ella hoje contra mim?

— Alguem lhe disse que és um artista sem futuro.

— Ao diabo o propheta!

— Ademais, a mamãe não lhe agrada o laço de tua gravata.

— Pois usarei outra. Si minha cara também não lhe agradasse, o caso seria mais grave.

Graciana não se atreveu a dizer-lhe que sua mãe detestava igualmente a cor de seus cabelos, e lhe estreitou a mão com um suspiro...

— Adeus, Ricardo. E não te aproximes de mim em todo o dia. Assim o ordena mamãe e assim o quer o destino.

— Impossível. Amo-te demasiado para obedecer. Espero-te ao pé da Diana Caçadora á hora da sêta da senhora tua mãe.

Graciana titubeou um instante, voltou-se á procura do chozinho japonês que, arrastando a correa, dava volta entre as mesinhas, e o chamou com dois gorgelos de sua vozinha aguda:

— Bobby! Bobby!

Girou sobre si mesma e disse quasi ao rosto de Ricardo um repentino "veremos".

Logo fugiu, seguida por "Bobby", com um "frou-frou" de seu vestido, tão rápido e vivo, que parecia um bater de azas.

NO estabelecimento encontrou sua mãe entre um círculo de pessoas rumorosas, occupadas em organizar um festival de beneficencia.

Destacava-se a figura de Aldo Gennari, o presidente dos tuberculosos da guerra, um joven sympathico, elegante e maneiroso, em quem o mal subtil não deixava outro damno apparente além de uma apalxonada pallidez e, no olhar, uma mysteriosa chamma que interessava vivamente as mulheres.

A senhora Altimari falava com elle a meia voz, acompanhando a palavra de muitos sorrisos e muitos gestos, quando viu Graciana chegar e se lembrou de seus deveres de mãe vigilante.

— Onde estiveste até agora?

— Tive que voltar ao quarto para buscar a sombrinha que havia esquecido. Depois a deixei com o porteiro, porque com Bobby me estorvava.

Porém dona Severina não ouviu a pequena mentira de sua filha, porque naquella mesmo instante, o bello joven tuberculoso lhe offerencia a presidencia do "comité" que se estava formando.

— Será nossa presidenta. Não diga que não. Nunca um piedoso grupo de bemfeitores teria uma presidenta mais gentil.

Ella não havia pensado em dizer que não.

Pensava em seu magnifico vestido de festa, um modelo de Doucet, vindo especialmente de Paris, e que não havia estrêado ainda, um traje elegantissimo em suas linhas sobrias, com a parte superior tão deotada que parecia não existir, e a inferior composta de grandes petalas amarello ouro.

Ostentava um titulo romanescico. Chamava-se **Coquetterie**, e esperava uma occasião propicia e digna para mostrar-se ao aristocratico publico de um baile. E eis que a occasião se apresentava, já que nenhuma dama estaria mais á vista que ella, a presidenta, e nenhuma exhibiria uma "toilette" tão formosa.

Feliz por tanta fortuna, esqueceu o bacello de Aldo Gennari e convidou-o a jantar em seu hotel. Sahiu pouco depois com elle, com Graciana e com "Bobby", e a conversação do joven a interessou a tal ponto que, enquanto saboreavam o café no terraço, sua filha poudo sair sem ser observada e correr para junto da Diana Caçadora, onde a esperava Ricardo Scotti.

Sentados sobre o degrau de marmore que rodeava o monumento da deusa pagã, olharam-se por longo tempo nos olhos, sussurrando as maravilhosas tolices dos namorados, até que ouviram approximar-se uns passos, e se separaram cautos, enquanto appareciam por uma aléa lateral o vestido negro e o avental branco da camareira Rosita.

Correu ao encontro dos jovens, enxugando os olhos com as dobras do avental, e exclamou, com voz lastimosa:

— Uma desgraça, senhorita, uma verdadeira desgraça!

Graciana e Ricardo puzeram-se de pé bruscamente, assustados.

— Que ha? Que succedeu?

— Bobby metteu as patinhas

não sei em que tinta e, depois, saltou sobre o vestido da senhora, esse de Paris...

— **Coquetterie?**

— Precisamente. A senhora enfureceu-se contra mim. Atirou-me o vestido á cara e despediu-me.

— Acredito. **Coquetterie** está arruinado.

— Não, senhorita, não tem mais que tres ou quatro manchas, justamente em baixo.

— Manchas de tinta. Parece-te pouco?

O pintor Ricardo Scotti que havia escutado o dialogo em silencio, julgou opportuno intervir:

— Não poderia eu ver esse vestido?

— Sim senhor. Está no quarto da senhorita.

— Pois vamos contemplar o desastre — propoz.

Dirigiram-se os tres ao hotel e entraram no aposento de Graciana, onde, sobre o candido leito, jazia, com o abandono das coisas inertes e inúteis, a luminosa seda amarella de **Coquetterie**, ultima creação parisiense. Sobre algumas das pe-



talas que compunham a saia, destacava-se uma mancha negríssima, de forma quasi redonda, que parecia uma enorme pedra de onix engastado em uma folha de ouro.

— Como contraste de tonalidades, o effeito é magnifico — disse o pintor, e, revirando os olhos, olhou-o longamente, apalpou a seda, mirou-a através da luz e perguntou a Graciana, que seguia todos seus gestos: — Permite-me.



senhorita, que procure um remedio para este desastre? Já que o vestido está estragado, pode-se tentar. Que lhe parece?

— Experimente — respondeu Graciana, encolhendo os hombros e rindo, mui sceptica quanto ao resultado da experiencia.

E ordenou á camareira estupefacta que levasse Coquetterie ao quarto do senhor Scotti, o qual era no quinto andar, numero duzentos e trinta e nove.

...

GRACIANA encontrou sua mãe deitada, apenas visível na semi-obscuridade do quarto, impregnada de um forte perfume de Colonia. Queixou-se de uma terrível enxaqueca e por algum tempo falou em voz baixa, quasi um sussurro interrompido por gemidos e suspiros; porém, logo depois, pareceu esquecer-se de que era uma enferma digna de muitos cuidados e começou a clamar contra Rosita, que havia

sido a causadora de sua desgraça.

— Verdadeiramente — murmurou depois de uma pausa, — a principal culpada foste tu, que me desobedeceste para correr atrás desse pintamonos, desse famelico a caça de fortuna. Eu logo percebi, porém, não podia deixar meu convidado para ir interromper o flirt de minha filha. Quando entrei em meu quarto, ordenei a Rosita que fosse buscar-te, porém antes quiz que me ajudasse a provar o vestido de Doucet. Não ignorava que me ia perfeitamente, porém

queria assegurar-me, pois o grande baile havia sido fixado para amanhã à noite; e mais uma vez fui obrigada a reconhecer que jamais vestira uma semelhante maravilha. Que linha! Que distinção! Que estylo!...

Havia-se recostado nos travesseiros e levantava os olhos, agitando as mãos num gesto de extática admiração. Para sua vaidosa sensibilidade de mulher graciosa e elegante, frívola e mundana, que passava a vida tratando de dar maior realce a sua propria belleza, aquelle conjunto de petalas cortadas e costuradas segundo um certo modelo, que deviam revestir alguma parte de seu corpo revelando cada graça, accentuando cada elegancia, assumindo a proporção, a gravidade, o valor inestimavel de uma obra, aquelle conjunto era tanto mais precioso quanto que podia considerar-se insubstituível.

A senhora Altimari continuou, excitando-se cada vez mais:

— Dispo-me, ordeno a Rosita que guarde o vestido com muito cuidado, e me deito para descansar. Porém ella, que tem a cabeça nas nuvens, fecha a porta e sae, deixando o vestido extendido sobre a poltrona, ao lado da secretária. E eis que Bobby salta sobre a secretária, vira o tinteiro, passeia sobre a tina, e, quando eu o chamo, salta sobre *Coquetterie*, deixando-lhe o signal de suas quatro patas. Compreendes? Podes imaginar algo mais alarmante? Acabou-se. Não ha remedio. Eu, a presidenta, não tomarei parte no baile de beneficencia porque não possuo outro vestido de *soirée* digno das circumstancias.

Na manhã seguinte atrazava-se entre as cobertas, ainda incerta sobre si devia ou não insistir em sua melodramatica enfermidade, quando chegou um telegramma de seu esposo.

O senhor Altimari, posto que descendente colateral de um doge, era um importante fabricante de vernizes, provedor dos ferrocarris do Estado, e vivia quasi sempre afastado de sua mulher, preso na voragem de seus negocios. No entanto, annunciava sua chegada para essa noite, e a noticia irritou de tal modo os nervos da senhora que chamou com imperiosos toques de campainha Rosita e lhe ordenou que corresse em busca de sua filha.

Graciana chegou pouco depois, luminosa e vivaz como um rão de sol na selva, e exclamou com a sua vizinha aguda:

— Mãe, prepara-te para vestir amanhã à noite *Coquetterie*, e para ser a mais elegante, a mais parisiense entre todas as concorrentes.

— Advirto-te que não tolero caçoadas. Já ouviste que não participarei do baile de amanhã. Tu pae chega esta noite e faremos com elle uma excursão que durará tres dias.

— Asseguro-te que não estou brincando — protestou Graciana com seriedade. — Permite-me mostrar-te o vestido, assim, como se encontra agora, com a desgraça de hontem magnificamente reparada pelas mãos de um artista.

Graciana sahio e voltou ao cabo de poucos minutos, acompanhada de Rosita, que trazia, e com religiosa delicadeza, o precioso vestido de Doucet, a fatua e frívola razão de tanto trans-torno.

Porém aquelle leve vestido composto de sedas e de tulles não era já o mesmo. Estava adornado com um novô capriclio, havia-se-lhe apli-

tado uma genial singularidade, que emprestava á sua faustosa banalidade de *creation dernier cri* um signal particular de originalidade e de arte. Na extremidade das longas petalas que formavam a saia, haviam-se pousado umas mariposas negras, de um negro opaco, avelludado, que contrastavam com violencia sobre o amarello ouro da brilhante seda, umas mariposas de amplas azas abertas e longas antenas projectadas no alto. Debaixo de cada uma dellas se escondiam habilmente as manchas de tinta estampadas pelas patas de "Bobby", porém nem sequer o mais perfeito entre os artifices da valdade feminina teria supposto, naquelle adorno de maravilhoso effeito decorativo, um meio genial para salvar um vestido impresentavel.

Dona Severina contemplou-o, muda por alguns momentos, inclinou-se, acariçou uma a uma com seus dedos as mariposas negras e interrogou sua filha com curiosidade:

— Porém, Graciana, quem fez isto? E' surpreendente!

— Ricardo Scotti, mamãezinha, o artista que segundo tua opinião é incapaz de desenhar um barco a vela — respondeu em voz alta Graciana, orgulhosa das qualidades finalmente reconhecidas de seu cortejador. — Quiz ter contigo, a titulo de amizade, esta pequena cortesia.

— Foi muito gentil — murmurou distrahadamente a senhora Altimari. — Convidal-o emos hoje para tomar chá.

Depois, correu graciosa até ao espelho, e ordenou a Rosita que lhe preparasse o banho.

NO baile da noite seguinte, a bella presidenta e sua seductora "toilette", pintada por um original artista parisiense, obtiveram um grande triumpho.

Até mesmo as senhoras mais malevolas foram unanimes em reconhecer-lhe uma elegancia e um estylo de grande dama, a cujo lado passavam inadvertidas as mais bellas senhoras.

Todos os homens lhe offereciam suas homenagens e seus braços para uma volta de "fox-trot". Dançou duas vezes com Aldo Genari, o presidente dos tuberculosos da guerra, cada vez mais pallido; porém, á terceira vez, olhou-o nos olhos com uma vacillante ternura:

— Olhe, meu amigo, não vá isto fazer-lhe mal á saude.

— Por uma mulher como a senhora pode-se arriscar tudo, até a vida — respondeu elle, bruscamente.

E tomou-a pelo braço, arrastando-a consigo.

Ricardo Scotti dançou innumerous "one-steps" com a pequena Graciana, e nos intervallos, entre uma dança e outra, conduzia-a ao "buffet". Onde continuavam rindo e falando com exclamações maliciosamente divertidas.

Nos ultimos momentos da festa, o senhor Altimari separou-se do grupo de homens sérios que jogavam "baccarat" e, indo ao encontro de sua mulher, perguntou-lhe quem era o joven com quem Graciana havia dançado durante toda a noite.

— E' Ricardo Scotti, um pintor de grande futuro, que a corteja ha já um mez.

— Porém de onde é? tomaste informações?

— Vem de Roma. As informações são optimas. Vou apresentar-t'o.

E como Graciana passava por alli pelo braço de Ricardo, chamou-a sorrindo, com um signal de sua mão falcante de aneis.

UM DUELO

— Por Miguel Zamacois —



Estava eu tranquilamente em minha casa quando tocaram a campainha. Fui abrir e dei de frente com o meu amigo Loireux. Saudamo-nos com inefável imbecilidade, enquanto a campainha continua-

va a tocar. Em sua precipitação Loireux comprimira o botão com demasiada força, empurrando-o. O meu amigo parecia um louco fugido do manicômio.

— Preciso fallar-te immediatamente — disse elle. E como a campainha continuasse a tocar, aturdindo-nos, tive que intervir, empregando um bom quarto de hora em concertal-a, enquanto Loireux, impaciente, se agitava explicando aos visinhos, o porque daquela "campainhada" persistente.

Quando, afinal, entramos na sala, Loireux disse-me:

— Meu amigo, perdoo o incommodo que vou dar-te... Mas é que me succedeu um caso extraordinario. Imagina que amanhã me bato em duelo.

— Como? Tu, um duelo?... Tu, um homem tão bom, tão pacifico?...

— Pacifico?

— Como o oceano homonymo...

— Pois bem; eis o que aconteceu: o facto deu-se no café das "tres glorias". Estava eu sentado a uma das mesas quando um individuo qualquer me prespega um formidavel pisão, com a evidente intenção de me provocar.

— E tu que dissesse?

— Eu? Dei-lhe uma resposta que egualaria a uma chicotada! Disse-lhe: — o senhor acaba de me esmagar um pé!... O meu sangue frio pareceu desconcertal-o; mas depois de um instante de silencio em que pareceu meditar respondeu-me:

— Tambem, quando se tem uns pés

tão grandes como os seus, toma-se um gabinete reservado!...

Depois disto agarrou-me pela gola do paletot, saccudiu-me, proferindo palavrões e injurias, e acabou por pedir o meu cartão de visita. Eu não sabia em que mundo estava. Entreguel-lhe o cartão. Metteu-o no bolso dando em troca o seu. Hoje espero os seus padrinhos e por isso venho pedir-te, meu amigo, que me ajudes a sahir deste transe...

— Estou á tua completa disposição, caro Loireux, mas é preciso prever o caso em que esse envergamento não queira attender a razões nenhuma.

Agirás, assim, muito provavelmente tomando as tuas precauções.

— Não comprehendo.

— Quero dizer que deves ir travando conhecimento com as armas. E's o offendido. Que armas pretendes escolher?

— Não tenho preferencias. Creio, porém, que o melhor seja a espada. Sim, uma espada comprida, bem comprida, ao menos para mim. Não gosto de pistola pelo atordoamento que as detonações me causam.

— Pois vá pela espada. Felizmente tenho em casa um florete. Poderel, assim, dar-te umas liçõeszinha. Tira o paletot e o collete.

Antes de despir o paletot Loireux procedeu ao desalojo dos bolsos.

Foi collocando sobre a mesa, mecanicamente, um relógio, um chaveiro, um estojo de oculos, um espe-lhinho, e algumas moedas de prata.

De repente deu um grito.

— Que tens, Loireux?

— Perdi a cartela que continha quatro mil francos! respondeu o meu amigo enquanto revirava febrilmente todos os bolsos.

— Não te canse,

(Cont. em Miscellanea).





¿ Quem sou ?



ATRAIO todos os olhares, de onde quer que elles estejam; e embora seja de nenhum valor, pois como eu existem infinidades, ninguém me despreza; tanto me aprecia uma altiva rainha como a mais humilde das operarias; de igual modo agrado aos cavalheiros, posto que estes jurem ser-lhes eu indifferente, a tal ponto que quando me olham se desculpam, attribuindo-o á casualidade.

Quantas desillusões semei em mulheres que luctavam com a idade madura! Quantas invejas provoquei! Quantos desesperos em mocinhas feias! Aos homens, ensinei fatuosidades, poses. As mulheres, comtudo, não me guardam rancor; levam-me sempre comsigo e não se envergonham em declaral-o; os homens, ao contrario, si me levam, bem calladinhos me occultam.

Não espalhei unicamente invejas, poses, desenganos... Cumulei de triumphos ou exitos a milhares de mulheres, insinuei loucos risos de satisfação, tregeitos encantadores; porém, muitas vezes, oh!, doe-me recordal-o, vi rostos banhados em lagrimas olhando-me tristemente; ouvi suspiros...

Ninguém me ignora, ninguém me desconhece; em toda parte me procuram; sou o confidente mudo de todos, testemunha de innumeradas loucuras...

Veneram-me ao ponto de evitar quebrar-me, pois creem que, fazendo-me em pedaços, atraio a desgraça. Quanta gente eu vi estremecer-se e lamentar-se, victimas da superstição, junto aos escombros de um de meus companheiros!

A Religião me condemna; a frivolidade me honra; os scientistas proclamam minha utilidade; e as meninas presumidas me declaram imprescindivel.

Si queres saber quem sou, improvisa um sorriso em teus labios, olha-me e o verás fielmente reproduzido. Ou gracioso, ou banal...

Um bizarro personagem parisiense

RAIMUNDO DUNCAN

E' Raimundo Duncan. Seu traje, archaico como sua maneira de viver e de falar tornam-o um sêr absolutamente excepcional. Filho da America devia ser dotado de um grande espirito pratico. No entanto é, justamente, o contrario. Homem de negocios, durante a mocidade, por suas mãos passaram vultuosas sommas. Hoje, as



mãos de Raimundo dão a impressão de terem guardado bem poucas dessas sommas...

Quando em 1902, desembarcou em França acompanhando sua celebre irmã, a bailarina Isadora Duncan, Raimundo era um individuo de gallardo porte, que, immovel e silencioso, do fundo de um camarote assistia ás danças e ás "poses" da grande artista.

Raimundo Duncan, o "bello tenebroso", como lhe chamavam então as damas elegantes, era uma creatura sonhadora, ausente, distante, muito distante, absolutamente desinteressada das coisas deste mundo.

Um dia, no entanto, interessou-se por alguma coisa: as danças classicas. Empreenderam, então, os dois irmãos Duncan uma longa tournée pela Europa. Foi tão fatigante essa "tournée" que ao regressarem á França só tinham um anhelo: descansar.

Installaram-se numa linda praia. A natção, que é uma especie de dança aquatica, tinha para elles attractivos especiaes.

Raimundo Duncan, em seguida a um incidente num hotel balneario, em que se apresentou certo dia vestindo summariamente uma especie de tunica, resolveu adoptar um traje que o differenciasse dos mais homens. Porque, uma vez resolvido a isso, não procurar alguma coisa de inedito, de original? E, como Duncan é o que poderiamos chamar um "realizador", mal aprendeu o officio de tecelão, elaborou, por processos pessoais e com arranjo ou desenhos seus um material textil esplendido, adornado a tela com desenhos interrompidos que dão a impressão de obra inacabada. O colorido da tela varia segundo a pessoa que a deva usar. E' branco, ligeiramente matisado de beije si destinado ao inventor; embelesado por suaves tons, desses tons delicados que dão ás mulheres e ás flores uma commovedora expressão de melancollia,

quando para ser usado por ephebos ou raparigas. A maioria desses tecidos são pintados á mão por Duncan ou por seus discipulos pois que o "innovador" fez escola. Hoje, possui elle um tear completo e um atelier não menos completo de decorador, frequentados ambos por uma legião de jovens.

Duncan ensina a arte dos bellos gestos, das attitudes e dos movimentos perfectos. Fez mais, ainda constituir uma cooperativa de sapateiros que fabricam sandalias segundo um modelo por elle inventado e que não deixa de usar um só instante.

Mas, como vive este sêr misterioso? Como concebe a vida actual? De uma maneira muito simples: não a concebendo absolutamente. Habita um barracão absurdo que construiu com taboas, no pateo de um vasto immovel, no proprio centro dos Campos Elysios. No interior deste obstaculo ha uma sala immensa, com paredes cobertas por pannos pintados. Todos esses pannos são verdadeiras obras de arte e como os cortinados em tons alegres, dão um adequado fundo ao original aposito. A mobilia compõe-se de algumas filas de bancos. A dureza do assento é attennada por uma pelle de carneiro, "gris" ou branca. Varias mesinhas de thé, com seus respectivos servicos permitem ao visitante saborear a deliciosa infusão enquanto se celebram os espectaculos organisados por elle, duas vezes por dia.

As conferencias alternam com a musica, com a execução de danças e a declamação de poesias, e na verdade a selecção não pode ser mais perfeita. Nessas festas do espirito nada ha que não seja bello, nobre e de grande elevação intellectual, embora ás vezes, um pequeno detalhe denuncie claramente que o organisador dessas reuniões não é um sêr normal, um homem emfim como todos os outros. Para termos uma idéa disto basta saber que Duncan pretende ter



descoberto, nada menos que... um terceiro sexo! Até o presente estavam certos da existencia de dois; mas velo Duncan e affirmdu que esses dois são... tres... Para elle a humanidade se compõe: primeiro, dos homens a quem só interessa sua missão masculina; das

(Cont. em "Miscellanea").

Pequena História do Manequim

SUA primeira encarnação foi a boneca que a senhorita Bertin, ministro da Moda, fornecia às cortes estrangeiras. Nem as malas diplomáticas eram esperadas com tamanha impaciência. Tinha um entremelo por sensível coração e uma cabeleira empoadada.

O ministro da Moda não tardou a desaparecer, porém a boneca sobreviveu. Levou seus casacos à "Grega", seu turbante à "Victoria", por toda a Europa. Deu que falar em Vienna, apesar da batalha, e até em Londres, apesar do bloqueio.

DEPOIS, com a era das virtudes burguezas, nasceu o pacífico manequim de vime. Era honrado e feio, volumoso e sem graça. Symbolizou aos olhos do senhor Bergeret essa tyrannula conjugal, aborrecida e impertinente, que se iniciou na folhetinesca época de Octavio Feuillet.

POREM, depressa se modernizou. teve um talhe de véspea, cadeiras bem redondas e girava sobre sua base como um amavel corta-vento, co cupricho de novas fantasias. Viram-se sobre elle os vestidos "a godets", toda uma moda "fin de siècle" de sedas berrantes ou vaporosas.

UMA tarde nasceram as ambições dos armarihuos, que queriam dar a illusão da vida elegante, em suas amplas vitrinas. E vimos muitas mulheres contorcionadas, que davam mostra de soffrer muito, subindo uma gradação de estylo.

EM casa da grande modista evolucionou o manequim animado, vivente. Elle, ou ella, tem lindos gestos, sempre os mesmos, um ar de supremo aborrecimento, uma graça affectada. E' a elegancia franceza que se vai morrendo em longa theoria, sob o olhar deslumbrado do estrangeiro.

MAS, eis que o cubismo nos traz um modelo recém-nascido: o manequim de ouro. Na historia do vestido, ao correr dos annos, elle nos dará uma fama de boato sem igual, de assombrosa riqueza. Erro, entre-tantos outros: o maravilhoso manequim não é sinão... madeira dourada!



A boneca da senhorita Bertin.



Na época de Madame Recamier.



O manequim de vime.



O manequim de ouro.



O manequim animado



O manequim de cêra.



A cintura de véspea.

A encantadora Fifi, a "menina dos olhos" de sua dona, dispõe para a estação invernal de um excelente guarda-roupa, organizado por uma modista da Rue de la Paix. Nada falta ali:

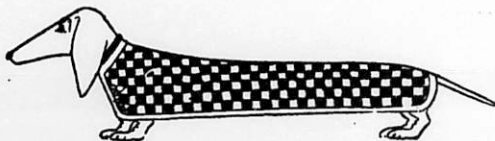


De acordo com a dignidade de lord John, bulldog da mais fina aristocracia inglesa, os alfalates idearam este simplicíssimo e elegante collarinho "príncipe de Gales", combinando com a gravata e ainda com a chapinha de licença municipal.

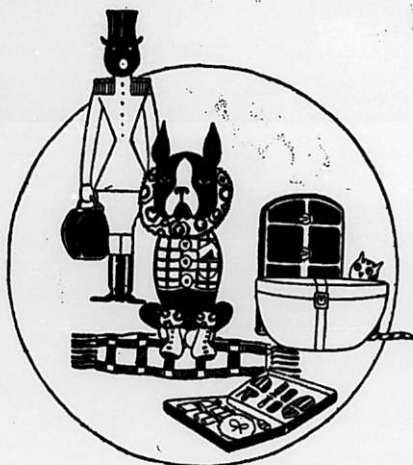


Para Lou Lou, como para muitas outras "coquettes", o menor adorno basta para realçar sua encantadora graça. Um laço de cores vivas harmoniza delicadamente com seu pelo sedoso e branco. Também para as romãsas era suficiente uma echarpe subtil para fazer mais atraentes e desejáveis seus encantos...

Herr Hans Hundtmelster bateu o "record" de elegância canina com esta capa em quadros, confeccionada especialmente para ele



por Biscuit Bros, afamados alfalates de Picadilly, os mesmos que têm a honra de vestir os reaes cães da Coroa inglesa.



As ultimas creações da Moda para os cães ultra-chic

primorosos sapatinhos, capas escocesas com golas a fantasia, lençinhos de mousseline, etc. Completa o conjunto um lindo cotojo de prata e chano para a toilette matutina de Mlle. Fifi.



Para um cão escocês, como bom tradicionalista, um pettilho com as insignias do "clau" é quanto basta. Assoclame-se, desta forma, a austeridade e a mais refinada elegância.



Pepita, "l'enfant terrible" de uma multimilionária, cabe na concha da mão. Apesar disso, a confecção de seu cuxoval deu que fazer a uma infinidade de modistas e costureiras. É que a confecção de uma cesta-berço requer tanta paciência como arte. O desenhista surpreendeu-a quando ella se dispunha a dormir. E isto, confessamos, o pequenino neto de Jorge V não o faz com maior commodidade e saego.



As modistas "pour chiens" viram-se em grandes apertos para inventar uma toilette elegante e adequada aos Don Carlos, cãesinhos de Ilmpa prosapia hispanica. Depois de muitas deliberações, optaram por um traje "tutankamonico", muito apropriado, por certo, á cor de seus olhos, ao seu narizinho "apaga-vên" e, ainda, á graciosa conformação de sua grandes orelhas aristocraticas.



Como o Diamante

Teve lugar em Paris este facto extraordinario:

Um joven da mediana estatura, esqualido e miseravelmente vestido, apresentou-se uma noite no commissariado do segundo districto.

Trazia o braço esquerdo na padola; seu andar, tropego, tinha laxidão da fome; seus olhos apagados, a tristeza, o cansaço de desanimo, de quem não sabe para onde ir; essa dor intima que os vagabundos tão bem conhecem e que se poderia denominar "o mal das ruas".

— O senhor commissario — perguntou elle, logo á primeira pessoa que viu.

Disseram-lhe que, naquelle momento, o senhor commissario estava muito occupado; porém, si quizesse, poderia falar com o seu secretario. Era a mesma coisa.

— Não — respondem o desconhecido; — para mim, não é o mesmo. Esperarei.

Sentou-se. Apesar do deploravel estado de

sua roupa, de suas botinas enlameadas, de sua camisa sem collarinho, seu gesto havia sido senhoril e elegante. Um sopro de distincção acabava de passar sob os farrapos. Os funcionarios da policia, tão acostumados a ver typos os mais extranhos, observavam-no curiosos. Como se a-treveria aquelle meio paralytico, fraco e mal vestido, a desconfiar de tantas pessoas de bom aspecto e bem uniformizadas?

Por fim, o senhor commissario deu ordem para que o fizessem entrar.

— Que desejava?

Nobrememente, tranquillamente, com a lhaneza desdenhosa de quem realiza um acto sem importancia, um acto de estricto dever, o desconhecido entregou ao senhor commissario uma cruz de ouro adornada de magnificas perolas. Murmurou:

— Acabo de encontrála na rua de Reaumur.



O funcionario examinou a joia, e ao reconhecer seu subido valor, olhou para seu interlocutor. Logo existem caracteres que, como o diamante, não se mancham nunca! Logo ha uma honradez que resiste á fome!

— Seu nome, por obsequio?

O interpellado vacillou; suas faces, lividas, se purpurearam. Seu nome!... E para que?... Elle alli tinha ido porque seu dever o ordenava restituir o que não lhe pertencia; mas não em procura de um elogio; elle julgava que as boas obras não devem ser firmadas... Porém o senhor commissario insistiu, demonstrando-lhe que a identificação de sua pessoa era indispensavel. Então declinou seu estado civil.

— Moro — disse — na rua Grande-Truanderie, tenho vinte e seis annos e sou o visconde Luiz Geslin de Borgonha, filho daquelle general de cavallaria de cujas aventuras politicas tanto falou a imprensa...

Essa revelação, como é hem de ver, não podia ficar occulta entre as paredes de um commissariado. Na manhã seguinte, um redactor do "Le Matin" foi visitar o visconde de Geslin a sua habitação da rua Grande-Truanderie; uma agua-furtada miseravel, por cujo aluguel pagava elle setenta e cinco centimos diarios, e onde morava em companhia de dois rapazes empregados no commercio. Alli, Geslin de Borgonha referiu ao jornalista sua triste historia; fello, porém, resignadamente com imparidez estoica e cordial.

Depois de uma primeira juventude ditosa, passada em Saint-Brieux, no ludo de sua familia, entrou para o regimento de cavallaria. Logo chegou a sub-official. Desgraçadamente, devido a uma febre typhoide, começou a soffrer ataques de somnambulismo e de epilepsia, e viu-se obrigado a abandonar a carreira das armas. Depois, para sua maior desgraça, partiu um braço num desastre de automovel. Morto o general Geslin, seu patrimonio, que não era grande, foi repartido entre seus quatorze filhos; cada um destes recebeu, apenas, tres ou quatro mil fran-

tos. — Essa pequena herança — ajuntou o visconde, — eu já a gastei. Meus irmãos são egualmente pobres e não podem auxiliar-me; ademais, eu sempre procurei occultar-lhes minha verdadeira situação.

"Em vão tentei collocar-me como empregado num escriptorio qualquer; todos os logares estão preenchidos; porém agora, nem sequer procuro emprego; não me sinto com animo; como estou tão mal vestido!..."

— E quanto á comida? — perguntou o jornalista. — Onde come o senhor?

O antigo sub-official esboçou um leve sorriso, um suave, excelso sorriso.

— Isto — respondeu — continua a ser para mim um difficil problema, cuja solução consigo somente com atraso de 24 horas.

E, contudo, esse homem despojado pela fatalidade do indispensavel, esse antigo militar, enfermo, fambrão e sem roupa, encontra na rua uma joia de preço e a devolve. A lei considera como attenuante poderosissimo o caso de "defesa pessoal". Ha o direito de matar para não ser morto. Nas tragédias do mar, é logico é humano, que cada qual lucte por si e salve a sua vida mesmo com risco da alheia.

Porém esse admiravel cavalleiro francez não pensa assim. No cruel naufragio de sua vida, elle tudo perdeu, menos a nobreza, que é philanthropia e bravura. Aquella joia que o destino, como um sorriso bondade, collocou em seu caminho, valia alguns milhares de francos: com elles teria podido vestir-se, comer, levar a seu tugurio um pouco de calor.

E não a quiz, não a guardou; não era sua. Quando se abalçou para erguela do chão, daquelle chão humido por onde seus pés caminhavam meio descalços, ninguém o viu, ninguém...

Mas era como si "todo Paris" o tivesse visto, porque sua consciencia o sabia; sua consciencia fidalga sabia que aquelle dinheiro era uma esmola da Sorte e que não devemos pedir esmolas. O visconde, tal consciencia possuindo, já possuia bastante.



O exito obtido pela declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida, em Lisboa

LISBOA, Julho — O primeiro recital da "disease" brasileira D. Margarida Lopes de Almeida, realizado no theatro de S. Carlos, agradou completamente á selecta assistencia que alli accorreu.

Foi o Sr. Manoel de Souza Pinto, lente da cadeira de estudos brasileiros da Faculdade de Lettras, quem apresentou a distincta artista, em brilhante discurso, ao publico de Lisboa. Em seguida D. Margarida de Almeida recitou composições de João de Deus, Machado de Assis, Raymundo Correa, Augusto Gil, Conde de Monsaraz, Olavo Bilac, Ribeiro Couto, Manoel Bandeira, Bastos Tigre, Julia Cortines, Martins Fontes, Olegario Mariano, Vicente de Carvalho, Affonso Lopes Vieira e outros. Também recitou versos de seu pai, o Sr. Filinto Lopes de Almeida. O seu exito nesse primeiro recital foi grande.

Toda a imprensa tem sido amabilissima com a distincta "disease" brasileira, e os criticos inclusive os mais exigentes, lhe reconheceram predisposição para o theatro, julgando a sua arte original. A "Dança do Vento"

de Affonso Lopes de Almeida e outros numeros do programma foram muito applaudidos.



Nossa graciosa e intelligente collaboradora sta, Adeline C. Janquiere, residente em Bebedouro, onde Estada.

Syndicalismo catholico feminino

Um novo syndicato profissional feminino, de feição catholica, acaba de organizar-se, integrando-se na Federação dos Syndicatos femininos catholicos de Paris: O Syndicato profissional das artistas decoradoras.

Offerece a nova organização as suas filhas todas as vantagens syndicales: soccorros cooperativas, ensinamentos artisticos, collocação dos productos manufacturados (quer para egrejas, quer para casas particulares), etc.

O Syndicato das artistas decoradoras será protegido por um alto grupo feminino, intitulado os "Anticos da arte feminina", devido á iniciativa da Condessa de Clermont-Tonnere, da Condessa de Neverlée e da professora da Escola Normal social Mlle. Billaud, que accella as adhesões de todas as boas ventades deselozas de cooperar nesta obra feminina, simultaneamente religiosa, social e artistica. Era bom que esta iniciativa suggerisse outras similares entre nós.



HEROINAS DA TELA AGNIES AYRES

Eil-a aqui com o pequeno **cuniculus domesticus** que serve de **mascotte** á gentil **estrella** da scena muda. Com seu ar ingenho de mocinha meticulosa e tímida, Agnès Ayres é uma das **stars** do **screen** em que se dá com maior intensidade o contraste entre a heroína da tela e a mulher que é na vida real. Protagonista andaz dessas super-produções em que a força e a velocidade, combinadas, alcançam limites phreneticos; logo, amante da vida sedentaria e pacifica da mulher caseira. A mesma deliciosa boneca que empunha o volante do **auto** em vertiginosas carreiras e salta sobre poços indomitos nas violentas cavalgadas dos Pampas, é depois a romantica enamorada da eglogica existencia burgueza. E em sua quinta de recreio, entre os animaesinhos domesticos que povoam seus viveiros, brinca e folga como uma collegial em férias. E esta predilecção leva-a ella até sua vida esplendorosa de artista, sendo vista pelos studios trazendo uma original mascotte, um coelhinho branco e amestrado que contrasta singularmente com suas robes de magnifica elegancia...



Com a mesma simples distincção com que veste este lindo traje de passeio...



... a celebre "star" do cine ostenta a fragil maravilha desta sumptuosa "toilette" de noite.



Um homem de opinião

SERIA injusto dizer que Tristan Margolin era um homem perverso. Somente podíamos censurar-lhe certa vivacidade excessiva de caracter. Não lhe agradava ser criticado em seus actos e em suas opiniões. Fora isso, podia ser catalogado como uma excellente pessoa.

Dito isto em sua honra, passemos a relatar um episodio de sua vida.

Uma noite, Tristan Margolin havia entrado em casa com uma disposição de espirito perfeitamente normal. Nada fazia presagiar o drama que, minutos depois, devia fatalmente desenvolver-se.

Ao entrar, beijou carinhosamente sua esposa, sem mordela, nem pisar-lhe o pé.

Sobre a mesa fumegava um *consomé* appetitoso. A senhora Margolin, como boa dona de casa, encheu os pratos, e Tristan, depois de amarrar em volta ao pescoço o guardanapo de linho, levou a colher á bocca, para provar a saborosa sopa. De subito, soltou uma praga, apanhou a sopeira e atirou-a pela janella, com todo o seu contendo.

— Que aconteceu, meu querido? — perguntou-lhe sua mulher, sem o minimo sobresalto.

Estava já acostumada a esta especie de espectaculos. De tres em tres dias Margolin costumava atirar a sopeira pela janella. Felizmente, a rua era solitaria. Felizmente, a rua era solitaria, não havendo perigo de succeder qualquer desastre. Além disso, a sopeira era de ferro de esmaltado; e a crenda foi immediatamente buscada. A senhora de Margolin, pois, não se emocionou muito com esse incidente. Quanto a Tristan, ninguém poderia notar-lhe a menor exaltação.

— Que ha Tristan? — insistiu a esposa.

— Perguntas-me o que ha? E' que a sopa está salgada demais.

— Enganas-te — disse ella. Puz-lhe hoje tanto sal quanto nos outros dias.

Ao ouvir esta palavra, o rosto de Margolin enrubescceu de indignação.

— vigo-te que a sopa está demasiado salgada.

— E eu te digo que stás enganado, Tristan. Não está muito salgada.

(cont. em *Miscellanea*).



por
Bernardo Gervaise
figuras de
Monticelli

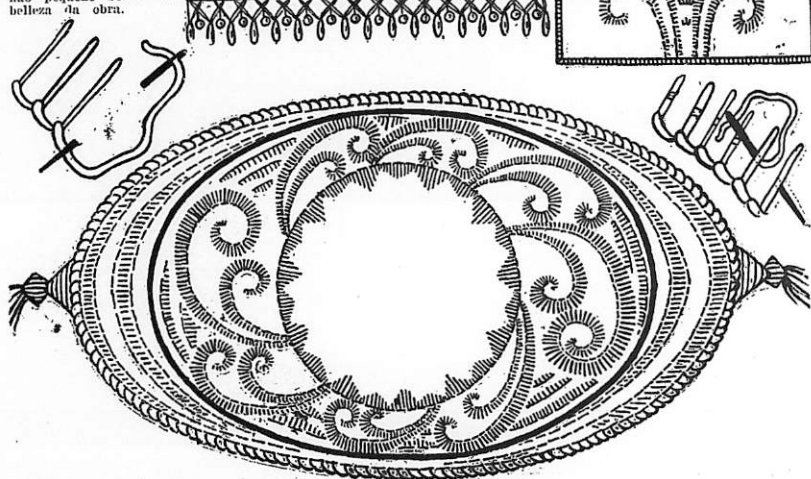
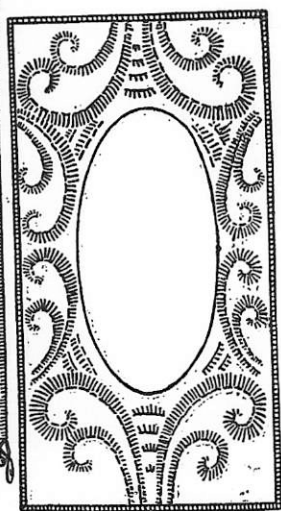
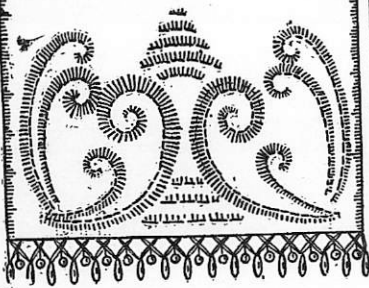


Este bordado, que nunca deixou de estar em moda, é de bellissimo effeito decorativo, e sua simplicidade de execução encantarà nossas leitoras que não podem consagrar muito do seu tempo a este genero de trabalho.

Estas prendas ligeiras são inteiramente feitas em "point de feston" alongado e servirão perfeitamente para adornar almofadas, toalhinhas ovais, centros de mesa, etc.

O detalhe do ponto, extremamente simples e rapido, indicam-no claramente as agulhas em nosso clichê. A que figura no lado esquerdo da pagina mostra-vos a maneira de aderescer o ponto de festão que rege todos os contornos do desenho.

Recommendamos empregar para este trabalho agulhas peritê lustrô M. F. A. de nuances vivas: laranja, violeta, grenat e turquesa, o que emprestará não pequeno brilho á belleza da obra.



Os modelos elegantes



TAILLEUR em crêpe Majunga azul marinho, adornado de pelica branca.

ROBE MANTEAU em drapetta amarelo claro e guardanecida de pequenas tressas laca escura.

MANTEAU em kasha *pinu bruté*, com bordados vermelho e ouro.

ROBE em *crêpatka* cinzento e couro vermelho laca, com botões de madreperola.

Coração de Mãe

Um interessante artigo de autoria
:-: da ex-imperatriz da Áustria :-:

O brilhante matutino carioca "O Jornal" publicou ha dias o seguinte curioso artigo, para elle especialmente escripto pela ex-imperatriz Zita, e que pedimos licença para reproduzir:

"São Sebastião, Hespanha, junho de 1925.

De vez em quando a imprensa do Continente resôa com o que irei fazer. As minhas intenções, as minhas ambições, as minhas aspirações subitas, tudo isso tem sido prophetizado e já passou á historia.

Ultimamente tenho visto na imprensa européa noticias inexistentes de estar eu educando o meu filho, o archiduque Otto, com a idéa de collocar-o no throno da Hungria. Nada teria a ver com essa noticia se ella não adeantasse que com a intenção de forçar a Hungria a permittir a entrada de meu filho no paiz, eu estava para casar com um nobre hungaro e entrar na Hungria como sua esposa, em seguida educar meu filho como hungaro e estar prompta para aproveitar a oportunidade de reivindicar o throno para elle.

Propostas de casamento

Tal proposição me foi feita por um emissario de um grupo de conspiradores de Berlim que não aproveitaram as lições da guerra.

Mão gráo as repetidas mensagens enviadas por mim a esses conspiradores desageitados, declarando que eu estava cansada de ser accusada de agir contra os meus proprios interesses e os dos meus filhos, que estava cansada de ouvir dizer que essa fóra a minha opinião ao meu marido, opinião que o attrahiu para a derrota e para a morte, esses homens constantemente atordoaram-me com planos sinistros. Estes conspiradores de Berlim, que hoje não passam de atarefados fabricantes de máos resultados, são membros dispersos do extincto Serviço Secreto Allemão. A divisa delles parece secreta: "Dispersos mas não mortos:

Os cantos de sercia

Ha pouco tempo um homem com credenciaes do Serviço Secreto Allemão procurou-

me para propôr que, como a probabilidade do meu filho fazer-se imperador da Hungria era maior hoje do que tinha sido desde a morte do seu pae, este fellz acontecimento poderia ser precipitado se o meu filho de 12 annos de

idade fosse levado para Hungria e ali educado com outros meninos de sua idade escolhidos entre os filhos das velhas familias hungaras. Respondi-lhe que percebia o alcance do caso, mas que não podia concordar. Expliquei que os alliados tinham recusado attender aos meus pedidos de volta para a Hungria.

Ha gente que parece ter medo de mim, particularmente os conquistadores da guerra, e, no entanto, Deus sabe que não ha nada a temer de uma mulher solitaria, inteiramente absorvida nas suas memorias do passado, e que só quer que a deixem só, para educar os seus filhos pela maneira que julga que lhes seja a melhor. Não poderia perder de vista o meu filho. Sei muito bem que meu filho tem inimigos que se interessam pelo seu desapparecimento.

A sua missão de mãe será um escudo contra as tentações do poder

Disse ao emissario de Berlim que tinha visto muita traição ao meu redor e ao redor do imperador para não confiar naquelles que nos tinham trahido e que na minha miséria, no meu exilio, só me tinham deixado uma coisa e que isso eram os meus filhos e o seu amor. Assim lhe disse que nunca consentiria apartar-me do meu filho.

A isto elle replicou: "Mas supponha Vossa Magestade que se encontrasse um meio de voltar para a Hungria, Vossa Magestade recusaria partir? Para tanto seria necessario que Vossa Magestade casasse de novo!"

A taça estava cheia! Só pude levantar-me da cadeira cheia de um puro espanto. Meus olhos luziram com um desdem amargo. Afinal disse:

(Continúa em "Miscellanéa")



Embora tardamente, a "Revista Feminina" presta neste numero sentida homenagem á memoria de uma de suas mais dedicadas Embaixatrizes do interior de S. Paulo a exma. sr. D. Dorothea Girdo Fragnata, fallecida em Baurá, a 11 de Março proximo passado.

Mãe e esposa exemplarissima, amiga sincera, a pranteada extincta soubera conquistar na sociedade em que vivia innumeros e sinceras amizades. Foi por isso immensa a tristeza com que em todos os corações repercutiu a noticia de seu passamento.

Tristeza não menor e não menos pungente foi a nossa, pois, com a morte de D. Dorothea Girdo Fragnata, perdemos uma das mais extremosas e queridas representantes.

Era virtuosa esposa do sr. Abel Augusto Fragnata e mãe carinhosa de seis interessantes e graciosas criancas: Ary, Arcy, Abel, Altagr, Aruel e Alayde.

A perola e a sua fascinação mysteriosa

A perola, onde os poetas vêem resplandecer o pranto dos cherubins, mas que para os sábios não passa de uma doença, tem o espirito da aventura e da vagabundagem. No fundo é uma alma de Tartarín: adora as viagens e a popularidade. É irrequieta e frívola.

Mas não é de hoje esse gosto da perola pela locomoção. Envolve-a, ainda, uma nevoa rubra de tragedia e de mysterio. E sinto, mesmo, um dos seus grandes prestígios.

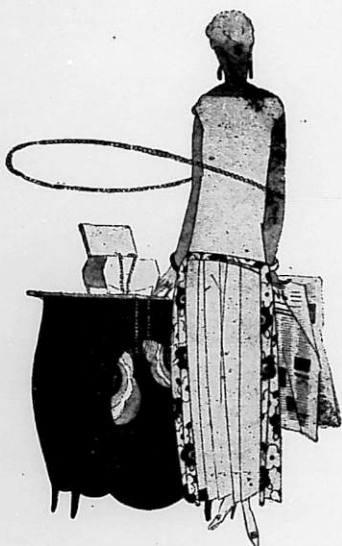
Todos sabem, por exemplo, que Maria Stuart se orgulhava de possuir algumas das mais bellas perolas da Europa. Quando o infortunio tombou sobre esta princesa, essas formosas perolas desapareceram mysteriosamente.

Outro tragico episodio a que estão ligadas as perolas é a decapitação de Carlos I da Inglaterra. Usava este monarcha, na orelha direita, uma magnifica e custosissima perola. Quando a cabeça do monarcha rolou por terra o povo que assistia á execução, lançou-se sobre ella para se apoderar da famosa perola. O conflicto teve enormes proporções e delle sahiram numerosos feridos.

Entre as joias da Corôa de França figuravam maravilhosas perolas, colleccionadas por Catharina de Medicis e pelos Valois; estas celebres joias foram pilhadas pelos partidarios da Liga e pelos *sansculotte* de 92.

Napoleão III reconstituiu este thezouro, que foi disperso em 1887, numa venda publica realisada no Pavilhão de Flora. Julga-se que grande parte das perolas vendidas nessa occasião adornam actualmente o lindo collo das americanas do norte.

Ha alguns annos realisou-



se em Washington um "balle da perola" e M. Ro-sentar diz, a esse respeito, em seu erudito livro: "No reino da perola." "Julgo que algumas daquellas damas ostentaram em perolas varias centenas de milhoes."

Um dos roubos de perolas mais famosos foi o de um collar que enviado de Paris a Londres por via postal desapareceu durante a viagem. Estas perolas, naturalmente, habitadas aos claros ceus do Oriente não sentiam nenhuma predilecção pelas brumas frias da severa Albion...

A perola nasceu com a "coqueterie", o que equivale dizer que sempre existiu.

No museu do Louvre conservam-se os restos de um collar encontrado em Susa e que conta nada menos que a belleza de quatro mil annos; por essa epoca, mais ou menos, já os chinezes admittiam a perola como moeda para o pagamento de impostos, etc.

Todos sabem que a perola foi introduzida na Europa pelos cruzados que a trouxeram de Bizancio. A loucura pelas perolas tomou taes proporções que Maria de Medicis, na cerimonia do baptismo *des enfants de France* ostentava uma "toilette" bordada com trinta e duas mil

perolas. Esse vestido era de tal forma pesado que a princesa desistiu de tornar a vestir.

Outro monarcha, grande apreciador de perolas, foi Henrique IV, o Bearnez. Dizem, que de uma só vez adquiriu este a um joalheiro de Tan 15.500 perolas.

A imitação da perola foi praticada em todos os tempos. Os romanos foram mestres perfeitos nesta arte.

As perolas japonezas, ou



perolas cultivadas artificialmente já eram conhecidas pelos chineses ha sete ou oito seculos. Os ultimos progressos da sciencia teem aperfeiçoado extraordinariamente esta industria que afinal consiste em introduzir no molusco, um corpo extranho em torno ao qual se depositará a secreção que se transformará na futura perola.

A ostra repousa no fundo do mar, na tranquilla volúpia de uma boa digestão, quando absorve um corpusculo que mal se poderia distinguir por meio de uma lente. Sua carne delicada, com reflexos de esmeralda soffre com esta intervenção.



E verás que entornó a ella vae-se formando a perola... A perola que despertará terríveis desejos, a perola que representará o labor de milhares de homens, a perola que arrastará consigo a alegria, o odio, o orgulho, o pranto, o sangue; a perola, enfim, que sendo tudo isto não é mais que um infimo grão de areia na vastidão do oceano.

FORTUNIO



FELIZ...

(No verso do próprio retrato)

Sonhos de glória e de ventura tive,
Amado, o quanto amava, me sonhei.
Fui, muita vez, sonhando, o ativo rei
De altas regiões em que a minha alma vive...

Feliz, que pude do hórrido declive,
Do vicio equálido esquecer-me, e, a lei
Do empyreo amor sujeito, a dór provei,
Porque á alma a fé robusta se me avive...

Feliz, porque fui bom, singelo e casto,
E, — arisco e trépido e ágil colibri, —
Nunca, no mundo errante, andei de rasto...

Feliz, porque sonhei, porque soffri,
E hoje, que, incólume, daqui me afasto,
Fica a minha alma palpitando aqui!



O inspirado poeta e nosso distincto collaborador, Othoniel Belleza, residente em Bello-Horizonte, onde exerce com rara proficiência o magisterio, como professor de portuguez.

ATHONIEL BELLEZA.

A mulher e o esporte

Comquanto sejamos dos que acham conveniente, necessaria e até certo ponto indispensavel, a pratica dos exercicios physicos, indistinctamente a qualquer sexo, somos, nós que não concebemos a pratica dos esportes sem os indispensaveis preceitos hygienicos, de opinião, que se não deve disvirtuar as verdadeiras funções do individuo na sociedade: o homem, nos seus mais amplos ramos de actividade, necessitando muito de seu organismo, de seu physico, de seu cerebro, como bases de um perfeito sentimento, de uma sã moral, de uma disciplina apreciavel: a mulher procurando de todos os meios e modos admissiveis, tornar-se o mais perfeita companheira daquelle a que se une, tambem com o mesmo proposito moralizador, disciplinar, sentimental, num completo respeito á proposição latina, que tudo exprime dentro das cinco palavras do "mens sana in corpore sano". Por mais ainda, que admittimos uma liberalidade a toda a prova, nós que queremos admittir tambem equidade, numa transigencia que resulta harmonia, e entendimento, somos levados a um ponto em que não comprehendemos para a mulher, uma função semelhante a do homem: dahi a necessidade de della cular com mais carinho da pratica do esporte, não o acertando do mesmo modo, e igualmente, qualquer exercicio physico, pois muitos disvirtuam, fatalmente, as verdadeiras funções femininas, na sociedade do paiz.

Assim, concordamos, a mulher deve praticar o esporte, escolhendo-o, porém, de accordo com a sua indole, de accordo com o seu trabalho, como educanda e como educadora.

Porque o esporte embrutece, mórmente quando se o pratica de forma exaggerada, forçando os limites em que se divisa estacionar, na sua pratica, para o melhor aproveitamento em favor, exclusivamente do



Na praça de esportes de Wandsworth, Mrs. Rosdolph Ryeatt, campeã de tennis, cenceu sua adversaria, miss Valentine, no segundo "set". (6-2, 6-1).



Nas competições athleticas realizadas ultimamente em Merton, na Inglaterra, Miss Edwards venceu a corrida rasa de 100 jardas, batendo Miss Riddell e Miss Ellice.

hom trabalho organico. E isto, entre nós, não se dá, porque não possuímos escolas de educação physica, porque não sabemos, ainda, preferir os ramos de actividade esportiva de accordo com o nosso clima e, portanto, dentro das conveniencias dos nossos cidadãos, que o praticam: porque não conseguimos estabelecer um ponto de contacto entre o esporte e a hygiene, porque finalmente, não sabemos ainda praticar o esporte faltando o methodo!

Ora, se nos trabalhos physicos do homem, encontramos, muitas vezes, as consequencias assustadoras do "surmenage" do "estafamento" inicialmente provocados ás vezes, por uma "ap-

nên' ou "polpnea", o homem que melhor resiste aos exercicios como elemento de ataque, para a mulher de um modo mais facil até, todas estas consequencias do exercicio exaggerado, quasi sempre além da competencia organica de cada individuo do sexo?

Porque a actividade do homem é differente da actividade da mulher, desde o inicio desta grande luta de que só nos afastamos quando se nos abrem as portas do incognoscivel...

Para que melhor se comprehenda a differença, que pretendemos demonstrar de actividade organica, vamos abordar as funcções da mulher na sociedade.

No Brasil, principalmente que nos interessa mais de perto, paiz dos que melhor têm sabido determinar o trabalho da mulher, não se têm dispensado os carinhos e as mais perfeitas funcções de esposa e mãe que se iniciam com os cuidados que lhes dispensamos quando como filhas ou irmãs.

Assim, se de um lado procuramos emprestar-lhes uma boa constituição physica, que dará, como consequencia um perfeito trabalho organico — á mulher que também sabe respeitar a necessidade de "mens sana in corpore sano" — por outro, não lhe devemos permittir uma (mais do que desenvolvida, rigida) brutalidade muscular, mómente no que diz respeito ás contrações, que constantemente salientam o desenvolvimento do thorax e abdomen. Esses muscullos que nos abraçam o "tronco" e que são os mesmos para ambos os sexos, em nós, homens, podem ser bastante rigidos, ao passo que na mulher o seu desenvolvimento tem que obrigatoriamente, ser bastante moderado. E a neces-

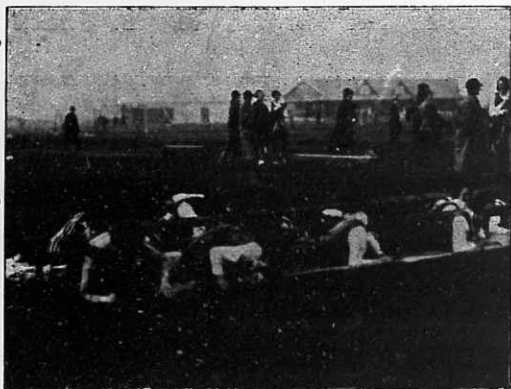


Doas competidoras á corrida de sete milhas, "cross-country", realisada pelo Ladies Athletic Club, de Highen House, proximo de Colchester, na Inglaterra.

sidade de amamentação e da gestação, além do trabalho respiratorio desigual nos sexos differentes, que exige os nossos cuidados neste sentido.

Agora, comparando uma tão santa missão da mulher na sociedade, não lhe devemos permittir os exercicios embrutece-lores, como o remo (que embrutece, de preferencia, os muscullos abdominaes) o levantamento de pesos, o futebol, etc.; seria de melhor alcance a natação, a gymnastica respiratoria, e outros exercicios mais moderados e... femininos também.

O futebol, portanto, que não sendo o esporte, por excellencia, do nosso clima, bem como o remo, e se têm de algum modo, sido accedido pelo nosso homem, não deve ser admittido m curiosidade ou ao enthusiasmo esportivos da mulher.



Curiosa photographia tomada por occasião da corrida de obstaculos disputada em Merton, pelo Esporte Club Feminino.

A criação de gallinhas

A alma da criação é a hygiene. Com hygiene a "morte recda" até das gallinhas.

O gallinheiro deve ser arejado e bem limpo, caiado todos os mezes, desinfectado com solução de creolina, duas vezes por semana, mesmo diarianamente, podendo-se alternar a creolina com um cozimento de folhas de eucalyptos. O chão do gallinheiro deve ser coberto de areia, fazendo-se limpeza todos os dias, passando um ancinho, e mudando a areia de 15 em 15 dias. O esterco e a areia velha vão para o monte de composto, para curtir com o circo da casa, da horta e da estrebaria, com toda a varredura, enfim. Os poleiros devem ser de madeira roliça e não muito finos; precisam ser borrifados com agua e creolina e caiados com as paredes, para evitar os piolhos e os chamados carrapatos das gallinhas; nas juntas e rachaduras passa-se kerozene.

A agua é de grande importancia; qualquer vasilha serve de bebedouro, se bem limpa, lavada todos os dias, quando não houver agua corrente. A gallinha e os pintos, logo pela manha, vão beber agua, que deve ser mudada antes de soltar a gallinhada. E' preferivel que haja muitas vasilhas a uma grande.

Pelo quadro abaixo cada qual escolherá a raça que preferir:

Não convem os cruzamentos a não ser em



O milho deve ser dado principalmente á tarde. Pela manhã e ao meio do dia, distribuireis verduras, restos de comida, etc.

primeira geração para frangos e frangas destinados á panella ou para apurar por cruzamento.

As raças puras offerecem sempre maiores vantagens. Quem criar para negocio, em grande escala, deve ter cercados para lotes de 10 gallinhas e um gallo, cercados esses gramados e com um bosquezinho de pés de feijão guandu, bem como viveiros para os pintos. Para chocar em grande escala, ha as incubadoras e as criadeiras, que veem mencionadas em qualquer tratado de avicultura por exemplo, no "Avicultor Pratico" de J. Wilson da Costa, que, sem complicadas cerimonias scientificas, é um bom guia para o pequeno e para o grande criador.

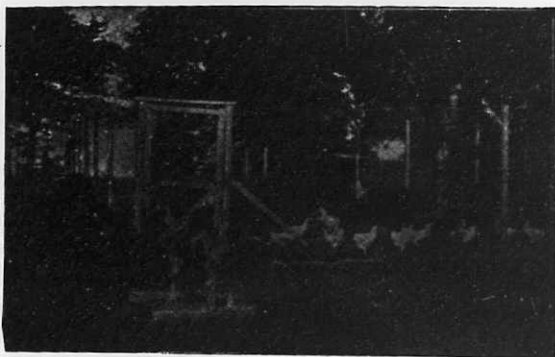
O ninho para chocar deve merecer todo o cuidado para não ser invadido pela piolhada.

Um ovo leva no choco 21 dias, para delle sahir o pinto; o ninho deve ser vigiado para que a piolhada não o infeste. O fundo do ninho não pode ser chato, mas sim em cuia, para os

ovos se reunirem; podem ser feitos no proprio chão ou em caixõeszinhos com terra; a palha não deve ser muita, devendo-se pôr tambem umas folhas de fumo ou um pouco de naphthalina, melhor seria o "pó da Persia" se não custasse uma fortuna e fosse legitimo. Para o piolho dos olhos, passa-se kerozene.

Os pintos só devem comer 24 ou 36 horas depois de terem picado, dando-se quizera fina de milho e de arroz beneficiados, ovos cozidos, nos primeiros dias, antes de soltar-os.

Se não houver onde a gallinha esgravatar para os pintos pasta-



O cão de guarda. E' indispensavel, principalmente quando a criação é em alta escala. Deve elle ser preso como se vê na gravura, pois assim poderá guardar toda a volta do gallinheiro.



As Orplingtons são excelentes *couscous* e permanecem vontade. A' direita, um lindo exemplar de Plymouth-
reils entregar, sem susto, as

nos ninhos socegradamente, só os deixando contra sua Rock, que é mãe boa e cuidadosa, a cujos cuidados podemais numerosas ninhadas.

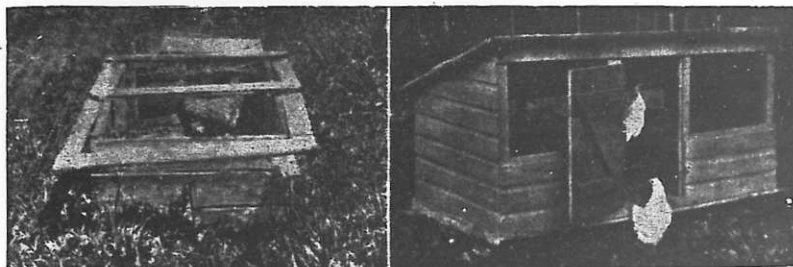
RAÇAS	Postura média anual	Peso dos ovos	Peso das gal- linhas forma- das	Qualidade da carne	Epoca da incubação	Aspecto das aves	Origens
Andaluza	165	72	2 1/2	Bôa	Maio a Dezembro	Lindo	Espanha
Ancôna	150	60	2	"	Maio a Dezembro	Lindo	Italia
Barbezieux	150	68	3	Delicada	Agosto a Novembro	Felo	França
Brahma	80	60	3 1/2	Regular	Maio a Setembro	Lindo	India
Bresse	165	75	2	Optima	Qualquer	Bonito	França
Campina	230	46	1	Delicada	Setembro a Dezemb.	Bonito	Belgica
Cara Branca	160	68	2 1/2	Bôa	Maio a Dezembro	Felo	Espanha
Cochinchina	48	50	3	Regular	Maio a Agosto	Lindo	India
Crioula	48	48	1 1/2	Variada	Abril a Novembro	Variada	Brasil
Dominiana	130	58	2 1/2	Bôa	Maio a Dezembro	Lindissimo	Dominica
Dorking	100	58	3	Optima	Maio a Outubro	Felo	Inglaterra
Faverolles	130	60	3 1/2	"	Qualquer	Felo	França
Hamburgo	225	48	1 1/2	"	Setembro a Dezemb.	Lindo	Allemanha
Houdan	100	65	3	"	Setembro a Dezemb.	Regular	França
India	120	70	3	"	Outubro a Abril	Regular	India
Java	110	55	2 1/2	Delicada	Maio a Dezembro	Felo	Java
La Flèche	110	70	3 1/2	"	Setembro a Dezemb.	Felo	França
Leghorn	200	68	2	Bôa	Qualquer	Lindo	Italia
Lakenfelder	220	55	1 1/2	"	Qualquer	Lindo	Allemanha
Langshan	90	60	2 1/2	Delicada	Maio a Setembro	Lindo	Mandchuria
Minorca	165	70	2 1/2	Bôa	Qualquer	Bonito	Minorca (Ilha)
Orplington	145	68	3 1/2	"	Maio a Outubro	Bonito	Inglaterra
Plymouth	110	60	3 1/2	Optima	Maio a Outubro	Lindo	America do Norte
Rhode Island Red	110	60	3	Bôa	Junho a Setembro	Bonito	America do Norte
Wyandotte	145	62	2 1/2	"	Junho a Setembro	Lindo	America do Norte

rem, a alimentação deve ser variada, não devendo faltar verduras, bem picadinhas. A chuva é um inimigo dos pintos; que devem ter onde esconder, dando-se-lhes o que comer.

Os ovos das gallinhas novas não prestam

para chocar; os das de anno e meio a tres e meio são os melhores. Os gallos de 2 a 4 annos são os que servem, devendo ser bonitos, espertos, namoradores e não briguentos.

Logo que se percebe uma gallinha ou um pin-



Vamos nestas gravuras dois magnificos modelos de casas para gallinhas. O primeiro mais rudimentar do que o outro, mas ambos hygienicos, claros, bem ventilados.



Dois modelos muito praticos de criadeiras. As nossas gravuras mostram claramente como estão feitas. Lembramo-nos por isso a recommendal-as como sendo de grande vantagem.

to doente, isola-se o "de cujos", immediatamente, para não se desenvolver alguma epidemia epizootia, como os mestres mandam dizer, como por exemplo a da boubia e a do gôgô que são as molestias mais communs e fataes aos pintos. Logo que apparece a boubia, faz-se uma desinfecção geral no gallinheiro, põe-se na agua de beber de toda a gallinhada uma colherzinha de café de cremor de tartaro para cada cinco litros de agua; pega-se um a um os doentes, arranha-se o carogo e se esfrega acido phenico, criolina pura, nitrato de prata ou tintura forte de iodo, sem deixar que o remedio vá nos olhos. Assim mesmo morrem muitos pintos.

O gôgô ou gosma, cura-se passando uma penna macia pelo canal respiratorio, molhada em café forte para tirar o catharro e por ultimo passando outra penna molhada em agua borricada e na falta desta, em caldo de limão, fechando-se depois o doente em lugar abrigado e secco, com agua fresca e verdura á disposiçào.

A alimentação pouco variada, a falta de exercicio, o gallinheiro pouco asseado e mal ventilado, são as causas de quasi todas as epidemias, como a apoplexia ou "cholera azul" que arraza o lote em dias, e não ha outro remedio senão

mudar de alimentação e desinfecção radicalmente o gallinheiro.

A agua de sabão é veneno para a gallinhada, como toda a comida mofada ou azeda.

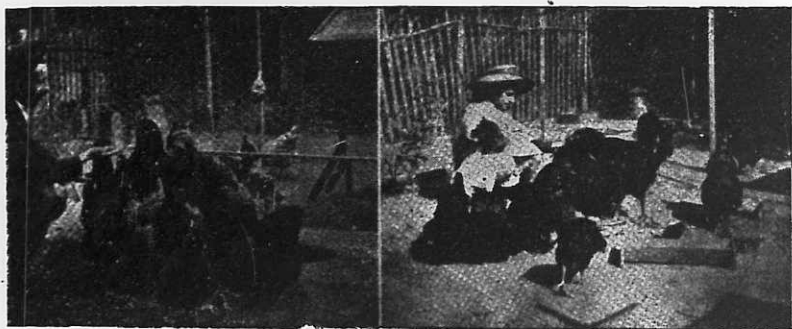
Fígado, bofes, sangue, carne crua misturados com farelo ou com fubá cozido, restos frescos de cozinha e ossos moidos completam a alimentação dos pintos já de mais de um mez, se lhes falta a bicharia do campo.

As minhocas são portadoras de uns vermes que se apegam á bocca das gallinhas. Quando não retirados, diariamente, as aves atacadas morrem. Tiram-se taes bichos passando, varios dias seguidos, um panninho com tintura fraca de iodo e raspando com uma penna. Se não accidir logo, é fatal, morrem! Em logar muito sujeito a esses vermes, é difficil a criação.

Nem todas as gallinhas são boas chocadeiras, dahi, dever-se tomar nota das mães carinhosas. As nossas "pipiras" são más poedeiras, porém, boas chocadeiras e criadeiras, convido, quando se cria em pequena escala, ter no bando algumas "nacionais" para mães das "estrangeiras".

Não se pôde dizer que haja uma raça nacional, tal é a variedade de "feitos" que se encontra na gallinhada geca, desde as nanicas,

(Continúa em "Miscellanea")



Habitua-se as aves a uma grande familiaridade, a tal ponto que cheguem a procurar seu alimento em vossas mãos. E' o melhor meio de observal-as, administrando-lhes facilmente os remedios de que necessitem.

O CROCHET E O TRICOT

Iniciamos neste numero uma série de lições de "crochet" e "tricot", adaptaveis a toda classe de vestuários, quer para vós, gentil leitora, quer para vossos filhinhos ou, ainda, para vosso esposo ou irmãos.

Não ha duvida que esta especie de trabalhos de ha muito que vos é familiar; porém, por mais velhos que sejam, os vestidos e blusões de Jersey constituem sempre uma novidade, mercê de innovações que cada dia nos offerecem. Nelles, dois são os pontos que primeiro nos agradam: um, a facilidade de sua execução; outro, o caracter essencialmente pratico que apresentam na arte do vestir. Cremos desnecessario apontar todas as vantagens que esta variedade nos offerece. E não só os vestidos lucram com isso. De "tricot" e "crochet" podem-se fazer igualmente lindos chapéus, luvas, echarpes, polainas, chinelas, etc., e tambem traços de esporte para ambos os sexos. E onde de mais gracioso effeito, é nos vestidinhos das crianças. A satisfação das mães está em verem seus filhinhos vestidos com esmero e graça, realçando-se assim o encanto de suas figurinhas de boneca. O "crochet" e o "tricot", bem applicadas suas cores e feltos, dão-lhes a seus rostinhos uma expressão alegre e festiva e um certo colorido de rosa que os torna encantadores e atraentes.

Comecemos agora a explicação do

Modelo A. Jersey de crochet com mangas lisas. — Material: 350 grs. de lã cinza, 100 grs. negra e 150 grs. branca. Começa-se com lã branca: façam-se tres (3) pontos no ar e unam-se formando anel; sobre este façam-se meios pontos e depois siga-se fazendo-se meios pontos em espiral. Para se obter o augmento regular façam-se na primeira volta tres (3) meios pontos em cada segundo ponto: nas seguintes voltas e no centro dos 3 meios pontos de augmento fazem-se outra vez 3 meios pontos. Depois, seguem 2 voltas eguaes de lã cinza augmentando, como é devido, em cada angulo. Una-se o ultimo ponto com um ponto de cadeia na volta inferior. Façam-se os quadros escuros com o centro cinza e o exterior negro. Uma vez terminados os quadros, unam-se pelo avesso com pontos por cima collocados alternativamente, como indica a gravura, fazendo na borda da gola e mangas duas voltas brancas de meios pontos. As mangas devem ser feltas em lã cinza; os bordos são de lã clara, e o cinto adornado nas pontas com borlas compridas.

Modelo B. Jersey de crochet com lados escuros. — Material: 350 grs. de lã clara, 150 grs. de lã escura. As partes claras dos corpos e as mangas são, segundo o corte, executados em voltas compridas de pontos feitos da direita para a esquerda e vice-versa; os "blus" estão feitos transversalmente da direita para a esquerda e vice-versa. Uma vez terminados o corpo e as mangas, unam-se e forme-se o adorno dentado com longos pontos de lã escura. O cinto e as mangas façam-se longitudinalmente e a gola em sentido transversal. A dis-

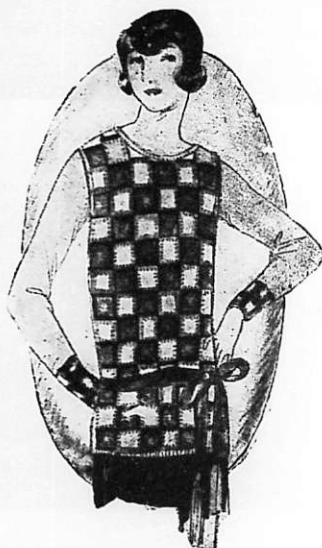
posição das cores está bastante visivel na gravura, para que a expliquemos. Finalmente, faça-se a margem da gola com voltas de meios pontos em lã escura.

Vejamos o seguinte trabalho, não menos lindo e elegante em sua simplicidade. Referimo-nos ao

Modelo C. Jersey de crochet com bordo dentado. — Material: 400 grs. de lã branca e 100 grs. de lã amarella. Começa-se a trabalhar primeiramente o corpo em voltas longitudinaes de lado a lado. Para o modelo do fundo, faça-se continuamente: 1 meio ponto, um ponto no ar. O meio ponto deve ser sempre posto no ponto no ar da volta anterior; porém, na primeira volta, na base dos pontos no ar, como se vê claramente no "cliché". As franjas longitudinaes que adornam o jersey façam-se de duas voltas de pontos lisos e compactos. Da mesma forma que o corpo, executem-se as mangas partindo do centro para o lado, reduzindo-as trans-



Vestido branco de crochet com franjas de cores.



Modelo A. — Jersey de crochet a quadros.

versalmente no lado correspondente da costura. Unam-se pelo avesso as partes soltas com pontos por cima; e na margem da gola e nos punhos façam-se voltas de meios pontos. Para poder formar um angulo no decote, passem-se por alto os pontos no canto. Para executar o borde inferior dentado, façam-se os dentes soltos em voltas de meio ponto executados de direita para a esquerda e vice-versa, diminuindo-os na ponta. O cinturão estreito é feito com voltas de pequenas malhas trabalhadas da direita para a esquerda e vice-versa, recobrimdo as duas beiradas longitudinaes com uma volta de meios pontos.

Modelo D. — Não menos vistoso é este jersey de crochet com quadros de cores. Eis o material necessario: 200 grs. de lã cor bege, 50 grs. marrom escuro, 50 grs. verde mar, 50 grs. verde escuro. Comece-se a trabalhar o corpo

da frente pela margem inferior da direita para a esquerda e vice-versa.

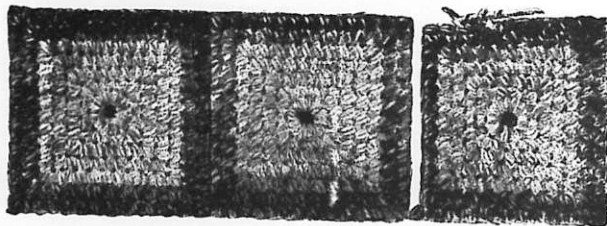
O modelo a quadros faça-se de quatro voltas que se repetem constantemente. Para a primeira e segunda voltas, façam-se continua e alternativamente seis malhas marrom e seis verde escuro.

3.a volta: façam-se sobre os tres primeiros quadros (marrou, verde escuro e marrou) 18 malhas cor bege, e verde sobre a seguinte, um conjunto formado de 8 malhas sobre a proxima malha, um conjunto igual sobre a seguinte segunda malha, 1 malha sobre a proxima malha, 18 malhas cor bege sobre os 3 seguintes quadros.

4.a volta: Sobre as 18 malhas inferiores outras 1 cor bege, 1 verde azul sobre a verde azul inferior, um conjunto de 10 malhas entre os dois conjuntos inferiores, 1 malha verde azul sobre as 18 malhas bege. Faça-se o cinturão no mesmo corpo: 2 voltas de meios pontos marrou, 2 voltas de malhas bege, 1 volta de meios pontos marrou. Façam-se para a gola duas voltas de meios pontos verde-marrou, 10 voltas bege, 1 meio ponto e 1 ponto no ar alternativamente. A seguir, 2 voltas de malhas cada vez 6 verde azul, 6 bege, 6 marrou, 6 verde-marrou. Depois 2 voltas de meios pontos marrou escuro. Façam-se as mangas de 11 voltas, cor bege, de meios pontos — trocando um meio ponto e 1 ponto no ar — e duas voltas de malhas da mesma cor. Façam-se os punhos da mesma forma que a margem da gola, já descripta.

Modelo E. — Jersey de crochet com desenhos de motas. Material: 500 grs. de lã branca, de grossura mediana. Comece-se a trabalhar este lindo jersey de uma á outra margem da manga em um modelo de motas que estão separadas sem interrupção por voltas de meios pontos. Para o modelo de motas façam-se sempre e constantemente cinco malhas, as quaes entre duas motas apanham a volta inferior. A união do modelo de motas e as franjas lisas formam pontos no ar, que estão unidos por um ponto de cadeia em cada 3.a malha de motas das ultimas voltas.

Modelo F. — Jersey de crochet com fitas cor de prata intercaladas. Material: 400 grs. de lã negra e 80 grs. de lã chumbo. Além disso, são precisos cerca de 10 metros de fita prateada de meio cm. de largura. Façam-se o corpo e as mangas em separado. Comece-se a trabalhar o corpo pela parte do bordo inferior, para execu-



Detalhe para os quadros do Jersey Modelo A. — Tamanho natural

tar mais tarde a franja, fazendo o modelo com grupos de malhas trabalhados da direita para a esquerda e vice-versa. Para os grupos de malhas, façam-se: 2 malhas, 2 pontos no ar, 2 malhas, as que tocam no centro dos grupos de malhas inferiores. Somente na 1.ª volta de malhas se unem os grupos das mesmas em cada 4 pontos no ar que servem de base. Para fazer as voltas caladas por onde deverá passar a fita, façam-se, como o indica o detalhe, de um grupo de malhas ao outro 4 pontos no ar. Executem-se as mangas começando pela margem inferior. Uma vez unidas as partes soltas façam-se todas as margens com voltas de pontos fixos em lâ chumbo. Finalmente intercale-se a fita.

Modelo G. — Jersey de crochet adornado com franjas a pontos de cruz. 400 grs. de lâ azul e fio grosso de prata. Começa-se a trabalhar de um a outro bordo da manga. Fazem-se sempre da direita para a esquerda e vice-versa alternativamente: 1 malha, 1 ponto ao ar, ficando malha sobre malha. Os traços escuros executam-se a ponto de cruz depois de terminando o fribalho de crochet. A golla é formada por um corte na ultima volta de malhas, atendendo que o borde opposto fique sobre uma cadeia de ponto ao ar. Uma vez terminado o corpo, fecha-se nos lados; o baixo e a margem inferiores das mangas fazem-se do seguinte modo: 1.ª volta: continuamente 1 malha em cada 3.º ponto ao ar, 4 pontos ao ar. 2.ª volta: 1 malha sobre cada ponto ao ar precedente às malhas da volta inferior, 1 malha sobre a malha inferior e 1 malha sobre o ponto ao ar seguinte à malha inferior, depois 3 pontos ao ar e assim por deante. Estas voltas se fazem alternativamente até haver alcançado a largura conveniente, nas quaes as malhas da primeira volta devem ficar no centro das tres malhas inferiores. Em seguida, guarnecem-se todas as margens com uma volta de fios de prata; fazem-se alternativamente 1 malha e 4 pontos ao ar. Por fim, fazem-se as voltas de malhas do modelo do fundo. Uma fita pra teada completa o cinto e o baixo das mangas.



Modelo B

Modelo H. — Jersey de crochet executado em seda artificial e fio de ouro. Material: 500 grs. de seda artificial negra grossa e dois novelllos de fio de ouro fino. O modelo deste vistoso jersey é formado por simples voltas de malhas de seda artificial negra, entre as quaes façam, como o indica a gravura, voltas caladas em distancias regulares. Trabalhe-se de uma á outra margem da manga e comece-se com voltas simples de malhas. Na primeira linha, divide-se a seda e trabalhe-se com a sua metade e o fio de ouro fazendo duas voltas juntas: 1 meio ponto, 1 ponto ao ar alternativamente. Na primeira volta ou carreira introduz-se cada meio ponto em cada segunda malha, e na segunda volta nos pontos ao ar da volta inferior. Repetem-se estas duas carreiras em cada linha vertical do modelo. Faça-se o pequeno adorno para o decote em separado,

prendendo-se depois no jersey. Adornam-se todos os bordos com voltas de fio de ouro feitas de: 1 meio ponto, 3 pontos ao ar. Para o cinto, façam-se de fio de ouro triplo uma cadeia de ponto ao ar de 2 metros de comprimento.

Modelo I. — Jersey de crochet adornado com franjas de rosas. 500 grs. de lâ e 600 grs. de seda artificial. Comece-se o trabalho por uma das mangas, fazendo em cada ponto ao ar uma malha da direita para a esquerda e vice-versa, ficando sempre nas duas filas dos pontos. As franjas da parte deanteira fazem-se extra, com desenho variado. A golla faça-se extra igualmente apenas com voltas de malhas.

Modelo J. — Jersey adornado com imitação de astrakan. Material: 200 grs. de lâ cor jade e 50 grs. de lâ de astrakan gris. Comece-se pela managem inferior acima do borde da falda e façam-se á maneira de voltas: 1 meio ponto, 1 ponto ao ar, 1 meio ponto no mesmo ponto ao ar, 1 meio ponto. 1 ponto ao ar, 1 meio ponto no seguinte segundo ponto ao ar. Para as seguintes voltas unam-se sempre os dois meios pontos com os pontos ao ar que estão entre os meios pontos. Peito, punhos,



Modelo C



Modelo D



Os quatro modelos que damos nesta página são igualmente lindos, originaes e de facil execução. Estamos certas de que qualquer um delles vos assentará perfeitamente, quer para os vossos passeios matutinos — nas praias, nos campos, na cidade...



Modelo E.



de, a compras —, quer á tarde, no seio de vossa lar, quando recebeis vossas amigas para o elegante chá das 5. Sim, porque o jersey de crochet a tudo se adapta, a todas as horas do dia e a todas as edades da vida...



Modelo I.



Modelos "J" e "K".



Modelos "F", "G" e "H"

golla e borde da faldia façam-se de lã de astrakan em carreiras de meios pontos. Pode-se fazer tambem com lã finissima, tornando-a dupla, pequenos laços. O cinturão e as pequenas bridas fazem-se do mesmo modo que o modelo do corpo com sua correspondente largura.

Modelo K. — Jersey de crochet com barra, golla e beira dos punhos em riscos, 500 grs. de lã cinza e 200 grs. azul. Comece-se a trabalhar com lã cinza pelas linhas da bocca-manga, fazendo carreiras de malhas da direita para a esquerda e vice-versa. De igual modo, façam-se as mangas em linhas longitudinaes. As largas franjas da barra, a beirada dos punhos e a golla são egues: façam-se para isso constantemente grupos de malhas, para cuja execução veja-se a gravura "detalhe do modelo F". Façam-se continuamente: 2 malhas, 2 pontos no ar, 2 malhas, os quaes se introduzem na primeira volta na margem do jersey e nas seguintes voltas no centro dos grupos de malhas inferiores.

Como acabastes de vêr, gentilissima leitora, os diversos trabalhos que vimos de vos offerecer são, todos elles, facilissimos de executar, não requerendo de vossa parte mais do que um pouquinho de boa vontade e constancia.

Entre as innumeras vantagens que os jerseys de crochet offerecem, uma é principal e não vos deve passar desapercibida. Referimo-nos ao facto de que essa variedade da "toilette" feminina jamais deixa de estar na moda.

Passam-se os tempos, mudam-se os figurinos, surgem em cada estação as mais diversas e originaes creações dos "leaders" da elegancia — e os jerseys continuam sempre novos, indestruíveis, como a desafiar a bisbilhotice dos innovadores.

E isso, haveis de convir, recommenda-se por si só nossos modelos de jerseys de crochet á vossa attenção e á vossa nunca discurtida habilitade...



Detalhe para o Jersey "Modelo F"

A MODA

Estamos a apostar que nenhum dos tres modelos que nesta pagina estampamos será victima da vossa indifferença. Pois não é? Si são lindos, não lhes faltando nem originalidade nem elegancia. Mas, examinemo-los: o primeiro é o de uma encantadora **blouse** de crepe da China, tendo na frente bordados formando **panneau**; as mangas são compridas, e presas ao corpo com o auxilio de um pequeno **jour** bordado. Admiremos, a seguir, esse bellissimo conjunto de blusa e saia, em **drallaine**. A saia é formada de **panneaux** bordados, e a blusa com ornatos de pelle e uma pequena golla fechada por um laço. Finalmente, o ultimo modelo, no qual damos preferencia, mostra-nos uma original blusa de **voile** de seda, realçada por uma pequena e graciosa golla e uma cinta **nouée**; o decote em angulo

agudo empresta-lhe exquélita graça, da mesma forma que o interessante motivo bordado, que lhe dá grande realce.

Vistos e admirados os modelos que acabamos de vos offerecer, conversemos agora um bocado, querida leitora, sobre as particularidades deste inextinguivel e attrahente assumpto que, para as filhas de Eva, é a Moda.

A esse respeito, eu, francamente, sou uma grande pessimista. Por mais que faça e procure, raramente consigo encontrar nos ultimos figurinos e nas chronicas de elegancia femininas que de Paris nos mandam, variedades, traços originaes dignos de nota. No emtanto, convem registrar que a simplicidade, ultimamente tão arraigada entre as verdadeiras elegantes, persiste ainda, admittindo-se apenas, nesse particular, a novidade nos detalhes, e ás vezes nas linhas do corte. Quer isto dizer que, hoje em





Eslegante *tailleur de cover-coat* *madras*.

Casaco ornado de pontos recortados, terminando por botões fantasia; sala enfeitada de *plis piqués*.

dia, foi banido da aristocracia da moda todo e qualquer exaggero e extravagância, ao que parece esquecidos pelos creadores dos mais bellos atavios femininos, e cuja fantasia se desenvolve nos reduzidos limites que permite a obsessão da simplicidade da esthetica do dia.

A linha recta, a silhueta direita modifica-se bastante, tendendo os vestidos leves para o verdadeiro talhe, ligeiramente ajustado. Entre as variedades sem conta de tecidos, continua a merecer a preferencia das elegantes o crepe da China, egualmente usado para a roupa interior. Os vestidos direitos, com discretas pregas que os cingem ligeiramente á cintura e dão amplitude á faldia, usam-se muito e dão elegancia e esbeltez á figura.

Esquecida, desprezada durante quasi duas estações, a cor verde volta agora a ser apreciada; e nada mais razoavel, pois é linda, e, conforme sua tonalidade, favorece egualmente a loiras e morenas. Bem entendido, a cor verde só é recommendada áquellas que estão na primavera da vida. Para senhoras maduras e, principalmente, górdas, é horrivel...

Andamos agora no dominio das blouses. Quasi todas bonitas, alegres, originaes. Ha-as de todos os feltos e tecidos; bem simples umas, complicadas de guarnições, outras. No entanto, para não dizer-se que a novidade é velha, as primeiras não são como as que ainda ha alguns mezes se usavam, semelhantes ás camisas de homem. Ha um lindo modelo, e muito em voga, que apesar de ter o classico collarinho, não é apertada á frente mas sim atrás, o que lhe dá incontestavelmente maior graça e belleza. Alegria-a uma gravata, apparecendo apenas na frente, onde forma um nó. O remate é cortado como um bolero sobre uma tira de seda fantasia, formando um cinto largo, apanhado nas cadeiras, muito ao de leve.

A blusa pôde-se fazer em branco ou cor, em crepe da China, ou crepe setim. Com um "tailleur" em "kasha" cinzento, a blusa do mesmo tecido guarnecida a "kasha" fantasia azul vivo, ou outra cor igual ao forro do casaco fará um conjunto muito "chie". Ao lado das blusas em lã, a de seda não perde os seus direitos. A gola, em aberto, dá-lhe um todo simples, avivando-a, contudo, com alguma guarnição alegre. No entanto, o decote lizo é mais elegante.

As mangas quasi sempre compridas.

As guarnições encantadoras. Umas em fita, rematadas por uma borla de perolas; bordados maravilhosos uns muito discretos, outros em coloridos berrantes; uns em seda, outros de metal ou perolas, etc.

A moda procura enquadrar o pescoco de maneira graciosa e as suas idéas, neste sentido, são tão numerosas como variadas.

Quanto ao que se refere aos chapéus, calçados, sombrinhas, e tudo o mais que concorre para o complemento da *toilette*, convenhamos que nada disso soffreu, nestes trinta dias, alteração sensivel. Quer dizer que os chapéus continuam pequenos, quasi sem aba, formato *cloche*; os sapatos, menos bicudos e de menores saltos, confeccionados em couro fantasia, sem adorno; as sombrinhas... mas estas parece que desapareceram de circulação. É raro ver-se uma a passeio pelas calçadas do *footing*; unicamente brilham nas praias e nas praças de esporte... E por falar em complementos de *toilette*: já visteis, amiga leitora? as ultimas novidades em meias? Pois não desejaes ver. É o que se pôde chamar estylo jararaca... São originaes, não resta duvida. Mas horrorosas! E as luvas? Delicadas, suaves, de grande variedade, predominando as de cor negra e marrom, com pequenos canhões, ligeiramente voltados.

É... Mas já vos caceteei bastante e, demais a mais, tenho um encontro marcado com algumas amigas, para daqui a vinte minutos. Tomaremos chá e, entre um gole e outro, falaremos mal das *toilettes* alheias...

MARINETTE.

Mme. JENNY
Vestidos e chapéus

R. Barão de Itapetininga, 71-A
S. PAULO

Um sonho que
se fez realidade

A Confederação dos Estudantes Brasileiros

Ainda agora a mocidade academica brasileira em vias de realizar um sonho que ha muito tempo vem acariciando: fundar a Confederação dos Estudantes Brasileiros. Com a fundação do Centro Academico, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, está dado o primeiro passo nesse sentido.

Quando, recentemente, se realizou a cerimonia de sua installação, foi divulgado o manifesto dos academicos, do qual publicamos os seguintes interessantes periodos:

OS OBJECTIVOS ACADEMICOS

"A commissão que tomou a si o encargo de fundação do Centro Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro — começa o manifesto — entendem que era de seu dever expôr, num breve manifesto, as idéas que a guiaram, o sópro que a animou, os objectivos que determinaram a sua eclosão.

Ninguém ignora que reina profundo desanimo na classe academica brasileira, a proposito de tudo. O estudante, no Brasil contemporaneo, é uma entidade que deixou de existir de facto. As suas troças, as suas pandegas, o seu riso contagiante, o seu bom humor, a sua vivacidade, a sua philosophia, tudo, tudo desapareceu. O estudante entre nós é hoje uma criatura séria, que já considera immoral uma gargalhada de "calouro". Dir-se-lhe haver morrido a alma da mocidade. Se não é verdade o que asseveramos, que nos respondam: Aonde estão as troças academicas? Aonde estão os trotes? Aonde está o nosso entusiasmo pelas cousas da patria? Aonde estão os impulsos generosos da mocidade? Certamente ninguém adroga para o estudante a alma de um clown. Mas a mocidade deve ser alegre. A alezria lhe deve ser uma necessidade visceral, ainda mais quando ella não exclue a seriedade que é precisa em certas oportunidades. O riso deve ser o emblema da mocidade. Paraphraseando o grito de Zarathustra, podemos dizer: "Mocidade soturna, aprende a rir!"

Meus senhores — Para dar uma idéa precisa do que é o espirito de nossa mocidade academica actual, vamos contar-vos o seguinte facto: Quando pensamos em fundar este Centro, com o objectivo final, porém, de fundar o Centro Universitario Carioca e a Federação Brasileira de Estudantes, resolvemos solicitar o apoio directo de alguns amigos nossos. As respostas foram sempre de apoio platónico, theorico, expectativo. Um, porém, houve, — nosso amigo do peito — que nos disse claramente, que não formava connosco nesta phalange de lutadores porque elle era CONSERVADOR.

Ocorre-nos que no momento lhe retrucamos que antes elle nos parecia um COMMENDADOR. Sem o querer, este nosso amigo, este nosso carissimo collega, alma innocente e pura, sentindo, porém, pela patria a sympathia que sente por um cão de rua, caracterizou o sentimento da maioria da nossa mocidade universitaria. E' triste confessar, meus senhores, mas é a verdade: a mocidade brasileira é conservadora, mas não no sentido de conservar as tradições gloriosas de nossa raça, mas conservadora na acceção de deixar que as cousas andem como possam, de não pensar, de não sentir, de não se incommodar, de não viver pela mente e pelo coração de patriotas. Os nossos objectivos

são estes, pois: reagir contra esta inercia. E para isso, resolvemos fundar este Centro e, em seguida, com o apoio, que, certo, não nos faltará, dos outros Centros das outras Faculdades, o Centro Universitario Carioca e a Federação Brasileira de Estudantes. Essas idéas são velhas. Queremos é pô-las em pratica e desde já fazemos um appello aos dignissimos representantes da Escola Polytechnica e da Faculdade de Direito para que consigam que os Centros das respectivas faculdades entrem em contacto connosco para que possamos levar a termo este sonho de muitas gerações de estudantes."

Os academicos de Medicina srs. Martinho Di Ciero e Fioravanti Di Piero, respectivamente 1.º secretario e 1.º thesoureiro do Centro, estiveram em visita á "Revista Feminina", aqui nos deixando as seguintes palavras, para que as transmittissemos ás nossas patricias:

"A' mulher Brasileira — sacario das mais santas virtudes e dos mais nobres exemplos, o Centro Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro saúda fraternalmente e pede o seu carinhoso apoio para a União da mocidade estudantina do Brasil. Seja della, que tem o duplo e nobre papel de Mãe e de Mestra, esta oração: Jamais maculeis os sagrados bancos da escola e ao pequenino Brasileiro ensinae sempre o nome de Deus e os deveres para com a patria".

VINHO DO PORTO

Ariano

Tem um
paladar delicioso
e é um reconstituinte admiravel

Mariangela Jovane Matarazzo



A 18 do mez proximo passado finou-se nesta capital a venerante senhora dona Mariangela Jovane Matarazzo, tronco de importante familia italiana residente ha muitos annos em S. Paulo.

Deixa numerosa descendencia, entre a qual o sr. conde Francisco Matarazzo, conhecido e abastado industrial a quem nossa terra muito deve do seu progresso e desenvolvimento.

Vastissimo era o circulo de amizades que a pranteada extincta aqui soubera grangear. Coração aberto a todos os gestos de benemerencia, muitos foram os lares infelizes aos quaes ella levou o conforto de sua fortuna e o balsamo de suas consolações. Frequentava, de igual modo, a residencia dos abastados e o tugurio dos pobres. E, de igual modo, era em ambos recebida sempre com o abraço da sympathia e o sorriso da satisfação.

A noticia de sua morte foi por todos recebida com a maior das consternações. Demonstra-o, eloquentemente, a grandiosidade de que se revestiram todos os actos de seu enterramento. Extenso, interminavel, foi o cortejo que acompanhou seus restos mortaes até sua derradeira morada. E delle não somente fizeram parte elementos representativos da nossa sociedade, como tambem, e principalmente, os das classes modestas e operarias, que assim prestaram, áquella a quem tanto queriam, o seu ultimo preito de homenagem e gratidão. As milhares e milhares de corôas e brachadas de flores que rodearam seu tumulo foram outras tantas lagrimas alli depositadas por quantos se haviam habituado a admirar na suave figura da bondosa senhora a perfeita encarnação das mais altas virtudes.

A Escola
dos Pais

O BESOURO

— Mamãe, tenho medo...

— Medo de que?

— Do besouro...

A jovem mãe, que faz seu bordado á sombra de uma árvore do jardim, levanta a cabeça, olha o menino sentado na areia, ao sol. Medroso, a tremer, elle mostra, com o dedinho, um besouro negro, no chão, virado de costas e que agita desesperadamente as pernas peludadas.

— O besouro, és tu!...

A pequena figura, com os cabellos desmanchados pelo vento e as faces afogueadas pelo calor, demonstra um horror indignado.

— Tenho medo... Os besouros não prestam... Mordem... E' preciso esmagalos...

E o gesto vai seguir as palavras peremptorias. Mas a jovem mãe detém o braço animado pelo instinto da destruição.

— E' preciso observalos antes de tudo e não se deve esmagalos sem saber... Existem bichos maus. Outros ha que não fazem mal ás crianças e que são tão perfectos, tão bonitos, que temos gosto em vel-os river...

— Maria disse: "Não mexa nisso! E' nojento." E ellas os matou a todos, os besouros, porque Maria também tem medo.

Maria, é a pagem.

A jovem mãe levanta os hombros. Ella sabe perfeitamente que Maria não é uma educadora. Com a ponta dos dedos delicados, apanha o insecto, immobilizando-lhe agora os movimentos.

— Olha. Elle também tem medo e com muito mais razão, porque tu podes matalo, pois elle está absolutamente sem defesa. Finge-se de morto, para que nós não nos occupemos mais delle... Não é nada bôbo, o bichinho!... Mas nós não vamos matalo. Elle é lindo, com a sua cor verde, tocada de bellos reflexos de fogo. Vê sua cabeça, seus olhos, seus pequenos chifres que lhe servem para sentir e reconhecer as coisas em que tóca; vê estes escudos que cobrem suas azas ligeiras e as protegem tão bem!... E ago-

ra que já o examinaste cuidadosamente, eu vou contar-te sua historia...

Apesar da educação dos nossos dias, que incute no espirito das crianças o amor pelos seres viventes, o sentido de sua belleza e de sua utilidade, existe todo um bando infantil que conserva ainda uma desconfiança irreductivel pelos besouros, aranhas, abelhas, sapos, baratas, ratos, etc. O et coetera comprehende todos os animaes desconhecidos ou mal conhecidos que se arrastam, trepam ou voam, accusados, com ou sem razão, de picar, morder ou envenenar por seu simples contacto.

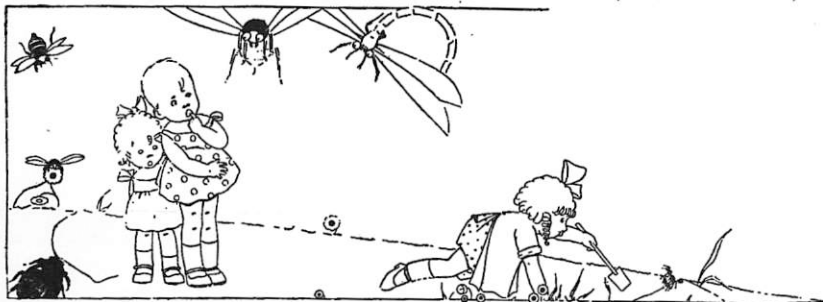
De onde vem este medo estúpido de que eu confesso partilhar? Ousarei declarar, ante minhas leitoras, que uma aranha me pôe em fuga e que eu trepo nas cadeiras á vista de um camundongo. No entanto, para mulher eu não sou medrosa, e num perigo verdadeiro jamais perdi a cabeça. Sou senhora de minha imaginação e tenho os nervos bem equilibrados... Não, não sei o que é perder o sangue-frio... Mas a aranha! E o camundongo! E a barata!... Brr!

Não é propriamente medo. Eu sei o nenhum perigo que me fazem correr esses monstros minúsculos! E' aversão; é uma apprehensão estúpida, uma imbecil repugnancia... E isto vem de muito longe, do fundo de minha infancia, do tempo em que minhas creadas e as crianças que brincavam comigo, me inspiraram sentimentos ridículos que se tornaram uma parte de meu instinto.

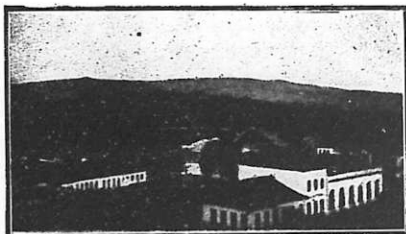
Si — como esta jovem mãe o fez com o seu filhinho — alguém tivesse despertado minha curiosidade, obrigando-me a estudar, ao natural, estes seres maravilhosos que destruímos sem sequer examinar, então pode bem ser que eu teria vencido esta repugnancia absurda, invencível, filha da prevenção e da ignorancia.

O que não fizermos comigo, procurei fazer com meus filhos, isto é, preparal-os contra esta tola superstição... No periodo de férias, eu os encorajava a pôr as larvas aquáticas nu-

(Cont. em *Miscellanea*).



O corpo de soror Mariana de Jesus conserva-se intacto ha tres seculos



Vista parcial da cidade de Salinas — Norte de Minas.

Na Igreja de S. João Alarcão, em Madrid, encontra-se a urna que contem os restos mortaes da beata Marianna de Jesus, falecida em principios do seculo XVII.

Como já tem sido por mais uma vez feito o cadaver voltou a ser recentemente exhumado, verificando-se que se conserva intacto, sem signaes de decomposição e sem que a acção do tempo tenha destruido, á primeira vista, os tecidos nem deformado a figura corporea. O corpo exhala um aroma penetrante que não tem nenhuma relação com o cheiro cadaverico.

Estes pormenores, na verdade tão interessantes, obrigaram a Congregação que tem sob a sua guarda o corpo da beata Marianna de Jesus — e por conselho transmittido de Roma — a pedir ao sabio Dr. Maestre, cathedratico de Medicina Legal na Universidade de Madrid, a sua opinião sobre um caso tão digno de estudo como este.

O corpo conserva-se intacto. A pelle, apertada, permite adivinhar debaixo della a existencia do tecido muscular. Não se trata de um corpo mumificado, no qual a pelle cobre unicamente o osso. E isto depois de passarem sobre elle trezentos annos é, realmente, digno de estudo.

Nos olhos da santa nada se observa de notavel, porque estão cobertos pela massa da mascarilha que se empregou para obter o relevo do rosto. Existia em Madrid um pintor italiano que desejou retratar a beata Marianna de Jesus quando esta se encontrava já gravemente enferma; ella, porém, oppoz-se e

o pintor, depois da sua morte, obteve tres mascararas da religiosa.

No corpo, conhecem-se ainda, muito bem as unhas e o cabello, embora cortado, conforme ella usava em vida.

E agora pergunta-se porque não se produziu a putrefacção? Porque não foi destruido o corpo da beata Marianna de Jesus pelos "trabalhadores da morte", não obstante terem-se dado as condições proprias da humidade e de temperatura?

O corpo humano tem em si humidade bastante para se dar a putrefacção, e á sua morte a beata Marianna — que morreu, por certo, de pleurise purulenta, enfermidade que devia ter favorecido em alto gráo a decomposição do corpo — foi encerrada em um nicho, depois do seu cadaver ter sido exposto ao publico durante dous dias. Entretanto, trinta e um annos depois, foi exhumado o cadaver, sete medicos verificaram que se conservava intacto e sem o minimo signal de putrefacção.

Ha cem annos, os francezes apoderaram-se da urna que continha os restos mortaes da religiosa e atiraram sacrilegamente com o cadaver para um canto, onde esteve durante algumas horas, até que as religiosas do convento conseguiram resgatalo durante a noite, dando-lhe nova mortalha e novo atauda, onde se tem conservado até hoje.

Conhecem-se apenas tres casos como este: o de Santa Thereza, o de Santo Isidoro, e o da beata Marianna de Jesus.



As bellas creanças: o menino Gerardo, filho de nossa distincta assignante Dona Alipia Pa. raiso, desta capital.



Outro trecho da cidade de Salinas

DE CONSTANTINOPLA A MECA

A procissão annual para conduzir o tapete sagrado

Com toda a fidelidade de seus espirito fanático e tradicional, continua celebrando o povo mahometano as peregrinações a Meca, berço do Propheta e capital do vallado de Heyaz na Arabia occidental.

As peregrinações á Cuaba — coincidem com as afamadas feiras de Meca — foram elevadas por Mahoma á categoria de voto, cumprindo em duas formas: como **omra**, ou peregrinação realizavel uma vez na vida, e como **haggi** ou **hayi**, quando se effectuava na mesma época em que a grande festa annual dos crentes,

Meca levanta-se num inculco é incultiva do valle, entre asperrimas montanhas que o cercam de terras férteis. O aspecto da cidade, na qual vivem umas oitenta mil pessoas, é pittoresco, porém descuidado e sujo, e as casas os-

tentam em sua architettura exterior detalhes ornamentaes que são imitações ou reflexos da arte indostanica.

A unica obra de interesse monumental existente em Meca é a grande Mesquita, em cujo recinto, formado por formidaveis porticos e empenachado por sete torções, se encontram a Cuaba e os demais sitios sagrados do islamismo.

A Mesquita deve sua fundação a Caliga El Mahdi.

Os porticos são amparados por mais de quinhentas columnas — tresentas menos

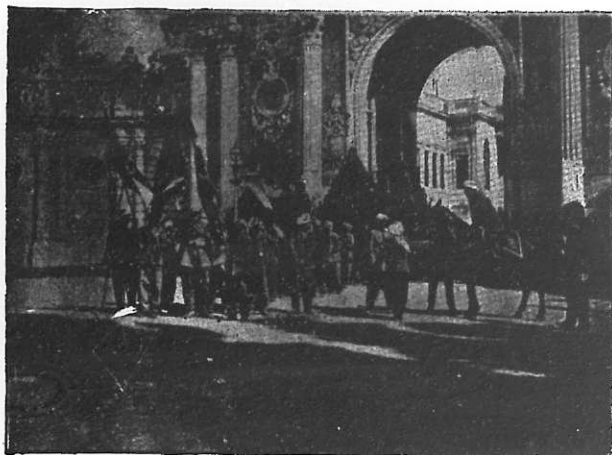
que as da Mesquita de Córdoba, — enfeitados, na base, por uma pequena balaustrada e, nos capiteis, por grossas barras de prata; sobre as columnas se abrem arcos de ferradura coroados por cincoenta e duas cupulas. Dos intercolu-



Em Cairo — Regresso dos que acompanharam a Meca o chefe da peregrinação.



A procissão conductora do tapete sagrado desfilando em Constantinopla, antes de embarcar para a Arabia.



Sahida de Constantinopla

minos pendem lampadas cinzeladas.

Dezenove portas dão entrada ao pátio, que mede duzentos e cinquenta passos de comprimento por duzentos de largura.

No centro está a Caaba. Exteriormente se mostra como um cubo formado por blocos de pedra cinzenta toscamente talhados. Um pedestal, também de pedra, levanta a construção a doze pés do nível do solo, sendo as dimensões do edifício doze metros de comprimento, treze de largura e quatorze de altura. E o petreo santuario está envolto, em seus quatro lados, pelo Tapete sagrado. Uma só porta, na fachada Norte, dá entrada ao relicario islamista.

O interior da Caaba é um salão rectangular, calçado de marmore, exornado com inscrições arabicas, coberto por lisa abobada e illuminado por lampadas de ouro puro.

Alli está o objecto de especialissima devoção para os crentes: a **Pedra negra**, com reflexos avermelhados; a pedra cujo brilho cega, retirada do Paraíso pelo Archânjo Gabriel.

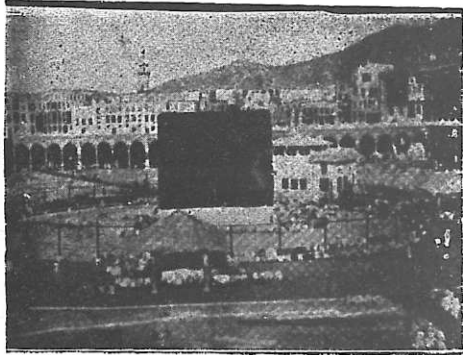
Os fieis(que dão sete voltas ao redor do templo e, ao passar, beijam a Pedra, incrustada na parede NE, a cinco pés de altura, affirmam que a cor negra a Pedra a adquiriu devido ás lagrimas amargas que sobre ella verteu o Profeta condoído do genero humano por redimir o dos males do peccado. Outros islamisistas

crêem que a Pedra se tornou negra por via das impurezas dos labios dos homens impios que ousaram beijal-a.

Os infieis assegu-ram que a Pedra negra é um curioso exemplar de origem meteorica ou acaso vulcanico, de forma ovalada, com cêrca de sete polegadas de diametro. A Pedra partiu-se em consequencia de um incendio — quando os cârmatas ou fatimistas saquearam o santuario —, e apparece unida por um anel de prata e encerrada numa arca do mesmo metal, da

qual é retirada para ser exposta á adoração dos peregrinos.

Segundo a opinião dos infieis, a Pedra negra é um aerolito antiquissimo, venerado como idolo em tempo anterior ao apparecimento do Alcorão, muito antes da fundação da Caaba. Esta, para os fieis, é nada menos que obra do Patriarcha Abrahão. Aos quatro extremos exteriores do Santuario ha quatro pequenas tendas destinadas aos sacerdotes dos quatro ritos musulmanos orthodoxos que dali guiam e ordenam as preces de seus adeptos.



Peregrinos em Meca, orando ante a "Caaba".

Os sitios sagrados, comprehendidos na Mesquita, além da Caaba, são o Templo de Abrahão, a Pedra branca e a Fonte de Zamzam ou de Zemzem.

No Templo de Abrahão — que se acha no lado do Oriente — um cofre de ferro contém uma pedra que, segundo os muslins, mostra os signaes dos pés do Patriarcha ao abrigar-se nella quando por virtude de milagre edificou a Caaba.

A Pedra branca — conservada respeitosa-mente na parte Norte — é uma lapide considerada como sendo a da sepultura de Ismael; todas as aguas de chuva que caem na Mesqui-

ta, convenientemente recolhidos, descem por um cano de ouro e vão refrigerar o tumulto do Pae da especie; mitigar a sede ideal do que soffreu sede por amor a sua futura linhagem.

Em fim, para o Sudeste, a fonte ou o ponso de aZumbam é — para osfieis — o mesmo manancial que soccorreu misericordiosamente com suas aguas a Ismael e sua mãe, Agar, na peregrinação pelo Deserto. O tapete sagrado que envolve as paredes da Caaba é um magnifico pavilhão de seda negra com desenhos bordados a ouro, renovado annualmente desde seculos antes do nascimento de Mahoma.

O primeiro tapete foi offerecido por um rei hangarista, e desde ali a doação constitue um privilegio reservado aos principes musulmanos.

A condução do Tapete novo constitua um espectáculo magestoso. Anno houve em que o fausto de um Califa chegou ao ponto de enviar, com o donativo, uma caravana de mais de cem mil camellos.

O Tapete velho, depois do anno de serviço, é dividido em pedacinhos minuscuros, que são distribuidos e conservados como talismans de prodigiosa virtude.

As cerimoniaes que os peregrinos effectuam são uma mescla de ritos pagãos absurdos e de reminiscencias da peregrinação de Aisa e da marcha do Phopheta em sua despedida a 16 da Hegira. A noite de oração em Araga, os gritos entoando a *tobbeika*, as excursões a Mudzalifa



O camello que transporta o tapete sagrado prompto para embarcar no caes de Escutari.

Colina da Misericordia, a degolla de rezes e á oração em Meca (o *talwag* e o *say*) enchem durante oito dias as horas dos peregrinos, que em numero de setenta a oitenta mil, accodem, todos annos, á Cidade Santa.

O espectáculo do patee da Mesquita no momento de começar a oração é imponente. A voz dos sacerdotes, milhares de peregrinos se prosternam silenciosos impulsos pela mesma crença. Formase um silencio profundissimo na Mesquita, e como cantico supremo, synthese de orações, escuta-se melancolica a canção dos *alumeddins*, ou pregoeiros: "Só

Allah é vencedor! Allah, Allah!"

M. WEIFS



A gentil senhorita Virginia Almeida, bca amiga e admiradora da "Revista Feminina", e um dos ornamentos da sociedade de Assis, neste Estado.

JACKIE COOGAN

A historia do «garoto de um milhão de dollars»

Jackie Coogan, o reizinho do cinema, reizinho que dispõe de rendas e de uma autoridade hoje raras nos monarchas da Europa, acaba de ser recebido em França, como em Londres, entre aclamações de entusiasmo. Os reporters têm informado abundantemente sobre o infantil viajante e a sua comitiva, composta dos seus paes, de secretários, interpretes, agentes de publicidade: uma authentica comitiva real. Affirmam que Jackie ganha 500 mil dollars por anno. Enfim, sabe-se que esse garoto extraordinario, que em breve pertencerá ao numero dos millonarios americanos, ainda não attingiu os nove annos. A sua fortuna, digna de um conto das *Mil e uma noites*, empolga as imaginações.

Para justificar a ascensão social de Jackie, é necessario encontral-o na sua intimidade familiar, pois constitue um exemplo memoravel de que a primeira educação é tudo e de que não ha carreira triumphante sem uma moralidade molecular. Quando no dia mesmo de sua chegada a Paris, um sabbado, Jackie Coogan annunciou que no domingo

iria a Notre Dame, houve alguns scepticos que fizeram uma reclama grosseira, não respeitando o asylo sagrado duma cathedral; outros interrogavam se Jackie não pensava em fazer coroar-se, como os antigos reis de França. Para os paes de Jackie os males graves precedentes são o orgulho e a preguiça. Elles são crentes modestos, cheios de coragem e de vontade: actores comicos, ligados pela paixão da mesma arte vinham re-

pensar de suas excursões theatras na sua pequena casa de Los Angeles, patria do cinematographo. Como não fossem bastante ricos para ter junto de Jackie um animado, habituaram-se a carregal-a consigo. E Jackie surgiu no palco antes de se mostrar no film. Eis aqui como a coisa aconteceu: era num "music hall" de Reverseide. O menino, como de ordinario, fora delatado no camarim, e quanto a seus paes dansavam e cantavam em scena. Cantavam muito alto para o bebê O que é exacto é que despertou, dei-

xou o seu leito e poz-se a caminhar pelos bastidores. Neste instante seus paes cantavam: isto foi o fio de Ariadne no sombrio dedalo; Jackie correu na direcção das vozes e precipitou-se em fraldas para a sua mãe, agarrando-se desesperadamente ás suas pernas. A apparição do bebê junto da cantora, provocou a hilaridade do publico. A senhora Lillian Coogan não pode continuar. Houve um momento de constrangimento, porém o

paes salvou a situação. Erguendo Jackie nos seus braços, pediu-lhe para recitar a ultima fabula que lhe ensinara, o que a criança executou. Fel-o com tanta simplicidade, tão ao natural, que a sala vibrou de applausos e fez ao minusculo actor em camisa uma ovacão. Jackie tinha então dois annos e meio e no dia seguinte assignava-se o seu primeiro contracto.

— O vosso filho fez tregeitos impagaveis. Arranjaes para elle um repertorio, eu o contracto com vinte e cinco dollars por semana.

Mr. Coogan metteu mãos á obra e compoz para seu filho um sketch em que o

menino era irresistivel. Primeiro successo, primeiro perigo; foi o que comprehendeu, com instincto maternal que não se engana, a senhora Lillian Coogan. A mãe de Jackie velava. Pelas encantadoras canções da noite, perto do berço, a senhora Coogan estorçava-se por desenvolver a imaginação do seu filho. Que se junte a isto o exercicio das preces, a influencia da musica, e comprehendese-á que no dia em que Charlie Chaplin pediu a este garoto de

5 annos que exprimisse sentimentos profundos e humanos, encontrasse uma alma bem preparada para fazel-o.

Charlie Chaplin eis ahi o genio bom de Jackie Coogan.

Contam que Charlie, passando pelo Boulevard de Brest, em Hollywood, foi atrahido pela physionomia esparta de um garoto, de olhos magnificamente expressivos: era Jackie.

— Diz-me, pequeno, queres trabalhar para o cinema?

— E' preciso ver, respondeu a criança. — Leva-me então ao theatro pae! — disse



JACKIE COOGAN



Nossa distincta assignante em Rio Largo, Alagoas, D. Egidio Lechobolmes e seu esposo.



A graciosa Judith, filha do sr. João Bernardino Senna, crechido da collectoria federal de Timbuba, em Pernambuco.

Chaplin.

— Fale a mim mesmo, tenho mais de cinco annos. sou bastante crescido, supponho, para tratar sósinho dos meus negocios.

— Quanto queres ganhar?

— Tres mil dollars por mez... como os camaradas...

Tudo isto é encantador de flegma, mas nada tem de exacto. A verdade, ella: Charlie Chaplin procurava ha muito tempo uma creança para representar o Kid, quando lhe fallaram de Jackie Coogan, o infantil actor do "music-hall" de Reverse. Charlie viu o retrato que lhe agradou; porém o exito deste no theatro nada significava para cinematographo. Precisava que Jackie vivesse entre os animadores da lampada maravilhosa; durante um mez, sob a vigilancia dos seus paes, Jackie foi varias vezes por semana ao studio de Brea, em Hollywood. Suas acquisições foram celeres. Faltava a prova decisiva. Charlie Chaplin contractára o pequeno condicionalmente. Tratava-se agora de lhe explicar o papel de Kid. Foi o que fez Charlie, com um grande tacto, uma deliciosa delicadeza.

Certa noite desceu do seu esplendido automovel, Charlie em pessoa, com seu paletot muito curto, a cartolina dançando sobre a cabeça, suas botas estapafúrdias, e foi neste vestuario dos miseraveis que elle contou a tocante odysseia do pobre Kid.

— Como me vestirei? perguntou Jackie.

— No meu genero, como um patife infeliz...

No dia seguinte o trabalho começou; duraria quatorze mezes para produzir esta obra prima de piedade humana: o Kid.

Era a gloria para Jackie Coogan e a fortuna. Depois o

sucesso não abandonou mais a Jackie; cada film seu é um triumpho. Os vinte e cinco dollars por semana já iam longe; bem depressa Jackie assignava contractos fabulosos. O bebé em camisa do "music-hall" de Reverse tornou-se no garoto do milhão de dollars! Não se creia, porém, que os paes de Jackie Coogan tenham perdido a cabeça ante as surpresas da celebridade, fada caprichosa. A senhora Lillian Coogan procurou antes de tudo preservar Jackie das perdas influencias do successo. E, ainda desta vez, mostrou-se vigilante e previdente. Agora o pequeno Jackie não poderia mais seguir os cursos de uma escola publica por causa do seu trabalho no studio, mas era preciso que continuasse a instruir-se. Confiaram-no aos cuidados de uma governante, Kora Nerval.

Querem saber como Jackie Coogan emprega o seu dia?

Jackie se levanta ás sete horas e meia da manhã e após seu almoço entrega-se a exercicios physicos; em seguida trabalha no stu-

dio, quatro a cinco horas. Antes do jantar, passello em automovel, em bicycleta ou partida de golphe. Este é o esporte favorito de Jackie; elle faz parte do Rancho Golf Club de Los Angeles e vem de ganhar, em Delmonte, na California, um campeonato infantil, de que ficou allás muito orgulhoso. Ás seis horas da tarde delta-se. E', como se vê, a existencia de um menino bem educado; de resto, sua simplicidade impressionou a todos que o conheceram em Paris. Uma creança que tem tal nome — o garoto de um milhão de dollars — poderia, sem hesitar por isto uma má natureza, tornar-se em uma casa um despota, um



Lauro, lindo e gracioso, é o encontrado de seus paes, nossos assignantes em Leopoldina, Minas.

tyranno. Os paes de Jackie preoccupam-se para que seu filho, hefado pelos deuses, sempre se lembre de que ha em redor de si creanças pobres e desherdadas. E já mais Jackie o olvida. Os bellos brinquedos que lhe presentam, elle os offerece, voluntariamente, aos meninos dos seus camaradas de studio; cada inverno, organisa soberbas arvores de Natal e representações gratuitas para os pequerruchos de Los Angeles. Enfim, não levou elle um cheque de um milhão de dollars, muitas caixas de vestimentos, muitos viveres para as creanças armenias?

E muitos espiritos se scandalizam porque enormes multidões se agglomeram em torno de um menino de oito annos. Porque? A celebridade de Jackie Coogan vem da arte impressionante, com a qual elle exprime a infancia humilhada, desgraçada, e isto é coisa que comoverá sempre os corações. Tal é a razão que faz deste garoto o idolo das turbas.



Nossa amiguinha Dinorah Borges, residente em Promissão, neste Estado.



Um exemplo de robustez: Fernando, filhinho do dr. Ignacio Franca de Camargo e cma. sra. d. Durrallina de Camargo Luz, residentes em Campo Grande, Mato Grosso.



Gracioso grupo de socias do "Grêmio Recreativo Feminino", de Uberabinha. Esta photographia foi tirada quando ainda em gestão a primeira Directora.

A Educação da Criança na Palavra de uma Conferencista

Sob esse título, a revista carioca "A.B.C." publicou o interessante artigo, que transcrevemos data venia:

Reformar os hábitos e modificar os conceitos, seja pelo ataque directo aos costumes, seja pela censura velada ás idéas, é muito difficil, senão, em geral, impossível.

Pois não se vê logo que é quasi inviável rebocar um desses formidaveis transatlânticos, que é a mulher preguiçosa, quando o reboque tem de ser apenas uma penna? Conselhos são sempre conselhos: — anodinos, inoportunos, revoltantes, maximé quando não são dados "a pedido"...

O exemplo é de effeito infinitamente mais rápido, mais efficaç, mais duradouro. Por isso, em vez de trobetejar ás mulheres vadias: — "Andem, trabalhem, movam-se"... — prefiro, hoje, falar-lhes um pouco da bella conferencia, que proferiu, ha dias, no salão da Escola Polytechnica, a professora Laura Lacombe.

Vice-directora do "Curso Jacobina", — um dos mais reputados collegios femininos do Rio de Janeiro, cioso sempre de acompanhar e praticar os modernos methodos de ensino, — Laura Lacombe empreendeu, durante as férias escolares, uma viagem de estudo á Europa, afim de enfrenhar-se das novidades pedagogicas existentes no Velho Mundo para applical-as, em seguida, em nossa terra. Heroicamente enfrentando a estação hibernal da Suissa, frequentou, mezes a fio, as aulas dos centros de estudos de Genebra, refreando o seu natural desejo de conhecer as bellezas daquelle paiz ou de se entreter ás delicias da vida parienze. Consagrou-se exclusivamente á observação, ao estudo, á analyse.

Dentre os estabelecimentos, que visitou e conheceu, affeicou-se, de um modo particular, pelo "Institut Rousseau", — uma das mais celebres instituições de cultura educacional e scientifica da Europa.

Basta dizer que as suas cathedras são occupadas por mestres insignes, como Bovet, Claparède, Ferrière, cuja competencia profissional e dedicação á mocidade não encontram rivais em nossos dias!

Pouco importa que essas notabilidades sejam protestantes e que protestante tambem seja o instituto: — a sciencia é patrimonio universal, é bem da humanidade. Si não houver quem se incumba de haurir nos campos adversos os ensinamentos da sciencia para depois trazel-os aos arraiaes catholicos, viveremos nós, os catholicos, num plano inferior, como que enclausurados, muitas vezes alheios ás descobertas feitas pelos inimigos da religião. E' claro que a frequencia nos cursos agnosticos, offerece, sem duvida, alguns perigos. Por isso mesmo, só deve ser facultada a quem se ache espiritualmente habilitado para fugir prudentemente ás seducções. A educadora, consiente da sua missão, como Laura Lacombe, de cultura catholica consolidada, que lhe permite discernir o erro

nos meandros mais subtis e traçoieiros, pôde e deve ir completar os seus conhecimentos pedagogicos num estabelecimento da ordem do "Institut Rousseau".

Distingue-se a personalidade de Laura Lacombe pela multiplicidade de seus conhecimentos. De grande utilidade mostrou-se essa feição de seu espirito, susceptivel á sciencia como á arte, porque pôde, com proveito, percorrer os differentes ramos da actividade, colhendo, em todos, as modificações que a pedagogia, sempre em progresso, introduziu e impoz. Curiosissimas são as syntheses que Laura Lacombe fez de tudo quanto observou. Das mais surprehendes é, por exemplo, a nota que se refere ao cultivo da musica, na Suissa.

Desde cedo, conta a conferencista, as crianças são iniciadas na musica, na theoria e no solfejo, ao mesmo tempo que no cantico de ouvido, exigindo-se-lhes o maximo cuidado na observação do phrasendo, da dicção, da articulação, da prosodia, do rythmo. Para formar uma entoação, utiliza-se o systema modal. Dividem-se os alumnos em grupos, e combinam-se accordes seguidos e cadenciados, o que sublinha o sentimento modal. O rythmo, estudado geralmente nas "marchas" de Dalcroze, é acompanhado de palmas, para, de certo modo, impressionar o corpo no que a alma deve sentir.

Extensão-se Laura Lacombe ao ouvir os cancticos nas escolas populares, que visitou, tal a arte rhythmica, tal a belleza dos contrastes, fortes e pianíssimos, ora sons produzidos com a bocca fechada, ora modulados com vibrações diversas dos labios. A professora brasileira disse, na sua empolgante conferencia, que ha na Suissa, como em outros paizes da Europa, actualmente, uma tendencia de renovação dos processos do ensino, desde a sua base, isto é, desde o methodo de ministrál-o. Inaugurou-se, agora, o systema da "escola activa"; os estabelecimentos, que o adoptam, intitulam-se "écoles nouvelles". Esse systema exige o ensino global, a gravitação de uma série de conhecimentos em torno de um "centro de interesse" ou de uma "associação". Na escola Dumail, que adopta esse regimen, visitada tambem por Laura Lacombe, tinha-se escolhido para thema a agua. Até ao principio do anno, já haviam as crianças estudado todas as modalidades e aspectos do pensamento, no que se refere á agua: — as embarcações de todos os tempos e de todos os povos, os peixes, as aves aquaticas, as plantas maritimas, fluvias e lacustres, os accidentes geographicos, os estados physicos do liquido, as geleiras, as cachoeiras, a utilização das quedas, — um infinito de cousas, — de seres e de factos, que se relacionam, directa ou indirectamente, com a agua.

Evidentemente abordámos um problema perigoso: — deve-se prender a distribuição dos conhecimentos scientificos a "centros de interesse", dividir essa distribuição em compartimentos estanques e independentes, e depois encaixar a sciencia no espirito da criança como que

(cont. em Miscellanea).

O potro do senhor cura

Conto humorístico

Muita gente terá, como eu, conhecido o velho cura de Arbin, e tido ocasião de admirar um caracter bondoso e elevado, a simplicidade dos seus costumes, e certa innocencia de espirito que Deus só costuma outorgar aos seus eleitos. Por tudo isto não havia quem não o estimasse em dez leguas ao redor.

Habitava o velho cura a um tiro de escopeta da aldeia, e era servido por uma creada velha e por um servo não menos amoroso. Na casa havia tambem um mastim, cuja infancia... perdera-se na noite dos tempos e um cavallo que entrara para o serviço do cura ha uns bons vinte e cinco annos. Como D. Pedro, que assim se chamava o cura, estava já na casa dos seus setenta e cinco, podia-se com razão dizer que aquella residencia era um museu de antiguidades.

Vamos referir a historia do cavallo, deixando a do mastim para outra occasião.

Ninguém, na aldeia, conhecia o **nobre animal** sinão pelo **potro do senhor cura**. Mas, como o leitor comprehenderá, este titulo de potro não passava de uma pilheria perversa com que o terrivel Xnam de Manolin, o espirito mais irreverente e sacastico da aldeia o mimoseára certa vez. Seu verdadeiro nome era Pichon. Assim lhe chamava seu dono, e todos os de casa. Fora tordilho noutros tempos, mas na epoca em que o vi todos os pellos pretos tinham cahido ou embranquecido.

Não era de má estampa. Paciente e soffredor, o cura tinha-o em especial estima, justamente por essa especie de bonhomia familiar que tão bem se casava com o seu proprio genio.

Sua virtude principal, no emtanto, era a sobriedade. Como o pouco-capim que dava o quintal do cura era comido quasi todo pela vacca de leite caseira o desgraçado Pichon via-se obrigado a vagar a metade do anno por valles e rechasos tozando deste a pouca herva que encontrava. No emtanto era gordo e tinha famas de gosar excellente sande.

Como si estes dons não fossem bastantes para fazer a reputação de um cavallo, possuía,

ainda uma faculdade extraordinariamente desenvolvida: a memoria. Casa em que parasse uma vez não a esquecia mais. Mas este pobre Pichon, apezar de todas as excellentes qualidades que possuía, ou, talvez mesmo, por possuilas, contava muitos inimigos na povoação,

uns declarados, outros encobertos, os quaes por não terem motivos razoaveis para combatelo abertamente, moviam-lhe uma guerra surda e feroz: atacavam-no por sua velhice; como si todos nós não tivéssemos que chegar a ella, tambem!

Começaram por dar-lhe o brulesco appellido de "**potro**" quando ninguém jamais o vira mettido na menor aventura!...

Viver honradamente, não exaltar-se nunca, não envolver-se em eleições, tinham sido os axiomas fundamentais da sua vida.

Quem mais o perseguia era aquelle terrivel Xnam de Manolin, que não perdia vasa de lhe atrair um motejo, no que era secundado por todos os freguezes da sua taberna.

O cura não gostava daquillo, e sahia sempre escamado e murmurando contra a irreverencia dos seus parochianos!

Tão aborrecido se viu pelos escarnecedores a que se uniam os parochos visinhos que resolveu, um bello dia vender Pichon, embora isso lhe custasse um serio desgosto.

Triste e maguado, montou o cura, certa manhã sobre o lombo amigo de Pichon em demanda de Oriedo. A' medida que se approximava da cidade crescia-lhe o remorso da acção que ia praticar. Era uma verdadeira ingratidão aquillo! Pobre Pichon, depois de vinte e tantos annos de serviço! E, depois, quem sabe lá a que mãos iria elle parar! A que serviço o destinariam... Talvez a uma deligencia... a uma praça de touros... De qualquer forma era o martyrio.

Na feira o gado estava muito barato. Pichon era tão velho que ninguém o queria.

Houve, no emtanto, um sujeito que offereceu por elle quinze duros.



O cura deixou-o por este prego, pensando nas galhofas dos seus parochianos si o tivessem visto regressar com o pobre Pichon. Feito o negocio tomou o trem e voltou á aldeia onde teve o desgosto de receber parabens por uma acção que intimamente qualificava de reprovavel.

Mas, como era natural, passados uns dias começou a pensar em adquirir outro animal de montaria. Justamente 'nessa occasião realisava-se a feira de São Pedro de Bonar, onde se reunia quasi todo o gado cavallar da provincia de Leão.

Resolvida a compra aproveitou a mula de um almocreve amigo que ia tambem á feira. Chegaram. Os animais estavam cáros. Com menos de quarenta duros não se tinha cavalgada-ria que prestasse.

O cura não teve remedio, sinão desembolsar quarenta e tres duros, por um alazão tostado, não muito vivo de genio, mas firme e seguro como não havia outro em 20 leguas ao redor, segundo diziam os tratantes que o vendiam.

Montado no alazão tomou D. Pedro o caminho do regresso, tomando um desvio longo para passar por casa de sua irmã. Chegando alli, e apeando, viu com surpresa que o cavallo tomava por si proprio o caminho da mangedeira.

— Sim senhor! — pensou consigo — Que olphato o deste animal!

Detendo-se alli mais do que se propunha, viu que já não tinha tempo de jogar uma bisca com o parcho de Pino, por cuja casa passaria. Ao chegar alli, porém, teve novo assombro: o alazão resistindo aos puchões e vergastadas de D. Pedro dirigiu-se á viva força á casa do parcho e entrou na cocheira.

— Prodigioso! Sim senhor! Prodigioso! — murmurou o cura arregalando os olhos.

Quando chegou á aldeia era noite fechada, pelo que não ponde ser visto e admirado pelos visinhos o precioso animal.

No dia seguinte, porém, apresentaram-se varios delles em casa do cura onde se não fartaram de honrar o alazão.

— E' cavallo para o resto da vida, senhor cura, para o resto da vida!...

D. Pedro agradecia os parabens mas a lembrança de Pichon pungia-o ainda.

Passaram-se cinco ou seis dias sem que D. Pedro tivesse necessidade de se servir do alazão, ao cabo dos quaes ordenou ao creado que o lavasse e ensilhasse pois pretendia ir a uma povoação distante.

D'ahi a poucos instantes, o velho creado apresentava-se ao cura e dizia-lhe:

— Sabe, senhor cura, o Leão, (assim se chamava o cavallo) tem umas manchas brancas que por mais que en as lave não querem sahir.

— Esfrega com força, que não de sahir. Talvez se tenha roçado na parede... Deve ser cal.

Mas o creado por mais que fizesse não conseguiu que aquellas extranhas manchas desaparecessem.

Então, amolado, disse-lhe o cura:

— Convence-te, Manoel, que os pulsos comem a te fraquejar. Vaes ver, já, como se tiram manchas!...

E despindo a batina, arregaçou as mangas, tomou da escova e poz-se valentemente a esfregar o alazão. Mas, — assombro dos assombros — as manchas brancas em vez de desaparecerem, augmentavam!...

— Traz agua quente e sabão — Disse por fim, meio irritado e todo banhado em suor.

Mas — outro e maior assombro — emquanto a agua se tingia de vermelho as famosas manchas foram crescendo, crescendo cada vez mais até, que por fim cobriram quasi todo o corpo do cavallo.

Em summa, meia hora depois o alazão havia desaparecido completamente ficando em seu lugar um cavallo... branco...

Manoel deu uns passos para traz, e com a consternação estampada no semblante, disse:

— Ah! que Deus me castigue si este bicho não é Pichon!

O cura estava como qued pregado ao solo.

De facto, sob a camada de tinta com que o tinham disfargado, encontrava-se o velho, o paciente, o parco, o calumniado Pichon.

A noticia correu como um relampago na aldeia, e, d'ahi a pouco diante da cocheira de D. Pedro apinhava-se a visinhança, commentando entre risos e galhofas, o "potro do senhor cura".

Nisto appareceu D. Pedro. Vinha verdadeiramente zangado e aquella gente toda, a tomalo alvo da sua zombaria ainda mais o enfurecia.

— Foi muito bem feito! Tive o que merecia, por ter prestado ouvidos a uns idiotas como vocês!... Ao que torne a fallar-me do cavallo, parto-lhe os ossos... parto-lhe os ossos...

E batendo de rijo a porta entrou em casa, enquanto a turba dispersava.



Para as Crianças

OS GAROTOS DE ANIMALANDIA



D. Raposo, mestre-escola em Animalandia, era muito querido por seus discípulos, animais de todas as espécies e tamanhos. Estes, porém, um dia fizeram greve, foram pescar numa barca e naufragaram.



Quando os maus colegas conseguiram sair da água, Simão, o macaquinho, propôs a seus companheiros que se despiem as roupas, estendendo-as para secar. Assim fizeram e puseram-se a dormir.



Ao despertarem na manhã seguinte, apressaram-se em vestir-se. Porém as roupas haviam encolhido e ficaram tão curtas que deixavam à mostra várias partes do corpo.



Chegada a hora de ir para a aula, os discípulos de D. Raposo foram à escola, apesar de muito mal vestidos, para evitar que o professor os castigasse severamente. Porém que vergonha passaram os pobrezinhos!



As crianças de Animalândia contemplavam-se, rindo-se uns dos outros, porque realmente sua indumentaria extravagante provocava o riso; porém, ao chegar D. Raposo, cada qual foi para sua carteira, para não irritar o professor.



— Diabo! — exclamou D. Raposo, que não enxergava bem. — Estes meninos, em vez de crescer, diminuem. Precisam fazer gymnastica para que se desenvolvam — e logo em seguida mandou que elles puzessem em ordem os móveis da classe.



Trombazinha, ao pretender carregar um banco, teve de fazer tanto esforço que a sua jaqueta se abriu nas costas, o que fez rir aos colegas, com grande surpresa do mestre que desconhecia a causa do alvoroço.



D. Raposo poz os ocuclos, subiu á tribuna e reprehendeu com severidade os alumnos, a quem impoz a pena de passar oito dias sem comer, por haverem promovido tão grave escandalo sem motivos nem fundamentos.



Porém os meninos, que eram levados da bréca, não quiseram submeter-se a um tão prolongado jejum e, fugindo da escola, foram à estação ferroviária, onde se refugiaram num vagão de terceira classe.



Já se julgavam fora de perigo, quando perceberam, aterrorizados, que o trem se punha em movimento; e todos se precipitaram para as janelas, mugindo, ladrando ou cacarejando.



Por fim, saltando uns, voando outros, lançaram-se os meninos de Animalândia à estrada, e fugiram, perseguidos por um empregado do trem que inutilmente pretendeu dar caça aos endiabrados.



Felizmente para elles, havia perto da estação diversas motocicletas e os garotos, apoderam-se cada qual de uma, montaram e partiram com a velocidade de um ralo.



As correrias e sobresaltos reavivaram ferozmente o appetite da rapaziada; e resolveram preparar um banquete supimpa, composto de lebres e aves assadas no espeto: uma gostosura!



E como o banquete não fôra completo, pois faltára a sobremesa, enguliram depois muitas dúzias de peras, maçãs, laranjas e outras frutas, que encontraram em diversos pomares nos arredores da cidade.

Distraindo com suas travessuras, haviam-se es-



quecido da escola: porém logo se apresentou D. Raposo que, agarrando o Porquinho por uma orelha e a Vaquinha por um braço, disse aos outros que o seguissem.



E como não ha culpa que fique sem castigo, os pequenos de Animalandia foram agoutados por D. Raposo que, sendo um sábio e justo professor, não podia deixar impunes tantas e tão graves traquinagens.



— Ouve, mamãe: quando
eras joven, foste muito
coquette?
— Psh! Bastante.
— E Deus não te casti-
gon?
— Sim, bem a creio: ca-
sei com teu pae!



ANTONINHO (ao dentista) —
Antes de começar aviso-o que sou
um grande jogador de futebol...

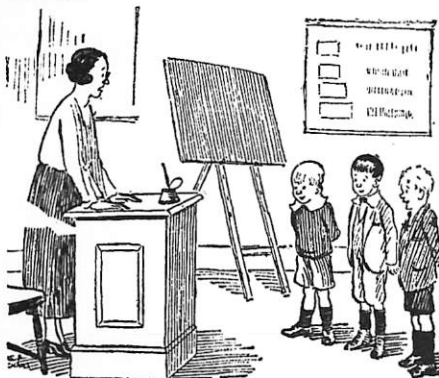


A esposa: — Por teu gosto, de-
sejarias que o anno tivesse 365
dias de festa.
O esposo: — Estás louca? Isso
significaria que eu teria de traba-
lhar um dia cada seis annos!

Humorismo



— Porque pôe o senhor o vinho a tanta dis-
tancia da bocca?
— Porque o medico mandou que me afaste
da bebida.



A mestra: — Que seria o que mais lamentou o rei
Rufio quando o penduraram em uma arvore pelos cabel-
los?
Um alumno: — Pois... não ter antes cortado o ca-
bello á escovinha.



— Senhora, faça favor de dizer a seu
marido que não rouque tanto.
— E isso o impede de ver a fita?
— Não; porém não deixa dormir aos
deuís.



— Antes de nos casarmos, chamavas-
me benzinho, anjo, encanto...
— E' verdade.
— E agora, por que não me chamas
coisa alguma?
— Porque me contendas. E olha que me
deves agradecer!...

PRODUCTOS ESPECIALISADOS DAS USINAS CHIMICAS

MARINHO S. A.



... VOCÊ JA' SABE QUE O

PEITORAL

Marinho

E' O MELHOR REMEDIO PA-
RA COMBATER TOSSES,
BRONCHITES, ROUQUIDÃO
E CONSTIPAÇÕES, EVITAN-
DO GRAVES DOENÇAS ?

DYNAMOGENOL

É O MAIS EFFICAZ DOS TONICOS PARA O
SYSTEMA NERVOSO E MUSCULAR, É O
MAIS IMPORTANTE ACCELERADOR DAS
FORÇAS E DA NUTRIÇÃO.



SOPI DE AZEDINHA — Limpam-se e lavam-se 100 grams, de azedinha, 25 grams, de alpo, 50 grammas de alface; corta-se tudo muito bem e vai ao fogo numa caçarola com uma colher de manteiga, duas colherinhas de sal e pimenta. Depois de ligeiramente fritas as verduras nessa manteiga, junta-se uma colher de farinha de trigo, mexendo-se bem para não encharcar; em seguida, acrescenta-se um litro de bom caldo, mexendo-se mais um pouco e deixa-se ferver a fogo brando. A parte, desmancham-se em um pouco de caldo frio, dois ovos ligeiramente batidos e junta-se-lhes uma colher de manteiga.

ARROZ COM LINGUÇA DE VIANNA — Faz-se o arroz simples, somente, quando se faz o refogado de arroz, põem-se junto umas fatias de presunto ou toucinho inglês, deixa-se corar em lugar de água põe-se caldo de carne. O arroz deve ficar com a cor loura. Arruma-se no centro do prato em forma de pyramide e enfeita-se á volta com linguça de Vianna.

PACUECA DE FRANGO — Faz-se uma massa com tres colheres de farinha de trigo, dois ovos inteiros, uma chileira de leite e uma colherinha bem cheia de sal fino. Dissolve-se a farinha no leite, juntando-se-lhe o sal e os ovos o bate-se bem. Passa-se bem manteiga numa frigideira, leva-se ao fogo, deixa-se esquentar bem, delta-se um pouco de massa, ficando no fogo de um a dois minutos para cosinhar. Por este processo fazem-se tantas folhas quantas pacuecas se queiram; depois enche-se ao comprido com guisado de frango que foi passado na machina. Este guisado deve ser muito, bem temperado, levando presunto picado e um pouco de queijo Parmezano, ralado. Depois de todos enrolados, deitam-se todos no prato em que deve ir a meza, levando um bom molho como para macarrão e queijo Parmezano ralado, por cima. Serve-se bem quente.

PEIXE CASCUDO — Este peixe não tem escamas: é coberto de um couro duro e aspero. Antes de preparal-o é preciso tirar este couro

o que se consegue pondo-o sobre umas brazas e virando-o para tornar a casca de todos os lados; por este processo o couro despega-se facilmente. A carne deste peixe é muito delicada e no cosinhar se desfaz com muita facilidade; portanto é necessario preparal-o com muito cuidado e conserval-o inteiro.

BOLO CAMPINEIRO — Mede-se uma chileira de manteiga, tres de assucar e quatro de farinha de trigo. Quebram-se cinco ovos, separando-se as gemas das claras. Juntam-se as gemas á manteiga e ao assucar, que já devem estar muito bem ligados. Batem-se as claras em neves e junta-se á massa. Em seguida, junta-se o leite, a farinha que deve estar peneirada com duas colherinhas de fermento inglês e liga-se tudo, muito bem. Delta-se numa forma untada com manteiga e vai assar em forno regular.

BOLINHOS DE CAMARÃO — Põe-se um litro de farinha de milho peneirada em uma tigella grande, sobre a farinha cheiros verdes bem picados, sal, coentro. Faz-se um refogado com tomates, cebola, sal, e pimenta estando alourado junta-se-lhe um litro e meio de leite ou agua, deixa-se ferver; esculda-se com este molho a farinha que já está misturada com os cheiros, mexe-se bem com uma colher, deixa-se esfriar ligeiramente e deitam-se cinco ovos inteiros, uma colher bem cheia de farinha de trigo. No momento de frigar tira-se com uma colher um pouco da massa deitando-se ao meio della um camarão cozido ou um lambary. Frega-se em gordura quente.

SAPONACEO
RADIUM
O
ASSEIO DAS COSINHAS

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1213, em 6 de Fevereiro de 1924

Recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do Extranjeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Queda dos cabelos — Calvície — Embranquecimento prematuro — Calvície precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios, está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabelos não passa de uma molestia. O cabelo cae ou embranquece devido á debilidade da raíz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabelos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa - Queda dos cabelos Multiplicas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabelos. Destas a mais commun são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabelos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabelos e os fortalece.

Calvície Nos casos de calvície com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas com a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabelos após periodos de alopecia e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabelos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabelos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segando as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se buço, fêlo e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabelos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-se facilmente, dá vitalidade aos cabelos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente, e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2.º — Não mancha a pele nem queima os cabelos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros sais nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabelos brancos, descurados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo sem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:



Deita-se meia colher de sopa mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raíz capillar, deixando a cabeça até secar.

PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

DENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

DENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

DENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

DENSE V. S. no ridiculo que é a calvície ou outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desjamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbarias e casas de perfumarias. S. V. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pel ocoreio, um frasco desse famoso especifico capillar.

Direitos reservados de reprodução total ou parcial Unicos concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sobrado — S. Paulo. Caixa Postal. 1379.

COUPON —

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa, 1379 — São Paulo.

(R. F.)

Junto remetto-lhe um vale postal da quantia de Rs.

10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Miscellanea

(Cont. de Um bizarro personagem parisiense)

mulheres que tem uma inclinação francamente feminina; terceiro, dos seres de ambos os sexos que possuindo faculdades inherentes a ambos são, no entanto, essencialmente cerebraes. Repugna, sem duvida, esta classificação. Não é de extranhar, pois, que ao fazer publica sua absurda declaração, a esse respeito, tenha-se levantado em torno a Duncan uma formidável ce-leuna. Certo escriptor celebre, presente á conferencia, acolheu as palavras de Raimundo, com manifestações de mofa, e como aquelle, acto continuo, entabolasse polemica com seu interruptor ficaram desde então constituídas as "sessões contradictorias" que se realisam uma vez por semana e constituem a nota mais hilarante de Paris que se diverte.

Mas Raimundo Duncan continua impavido na propaganda de seus ideaes entre os quaes figura o regresso á vida que se vivia nos aureos tempos de Pericles.

E terminamos aqui as informações sobre o exquisto personagem dizendo que pratica o vegetarianismo mais rigoroso, assim como o mais completo "dolce far niente". Trabalha pouco, pouquissimo, apenas o indispensavel. Amando acima de tudo o repouso e o sonho, deixa que as horas deslisem, deitado ao comprido, immovel, enquanto sua imaginação, cavalgando o Pégraso da Chimera constrói um mundo e uma humanidade, absolutamente diversos dos actuaes, demasadamente corrompidos.

Sem duvida, no dia em que Raimundo desappareça do scenario parisiense, sua obra será esquecida. Seus discipulos tornarão aos habitos communs, e si alguns delles continuarem exercendo as profissões artisticas que o "mestre" lhes ensinou, tratarão por certo, de aperfeçoar-as technicamente. Mas todos elles renunciarão, a um systema anachronico de vida, sem possivel adaptation aos tempos que correm. O edificio erguido por Duncan é de puro vidro. o menor choque bastará para destruí-lo.

(Cont. de "O Besouro")

ma garrafa para assistir ás phases de sua eclosão. Vimos assim transformarem-se o embrião de sapo e a horrivel larva de libellula, que devorava seus companheiros de vasilha. Vimos apontar as patas e o rabo aguil da salamandra, e formar-se a rizinha cinzenta.

Meus filhos reinavam com ternura sobre este mundo de creaturas extranhas... Eu me limitava a observalos... Não lhes tocava nem por um decreto!

Isto fez-me lembrar o seguinte caso:

Meu filho de sete annos havia apanhado uma lazarta que alimentava cuidadosamente numa caixa de papelão, e que um dia se transformou em chrysalida... Elle sabia que deste involucro sahiria dentro em pouco uma borboleta. Como elle amava antecipadamente essa futura borboleta, este ser miraculoso que elle tinha a illusão de crear, para o qual era um deus af-

fectuoso, uma providencia!... Muitas vezes o pequeno abria a caixa, levantava a cobertura de folhas, examinava o cunho. Mas, excessivamente admirada, excessivamente mexida, a chrysalida abortou. Deu nascença a uma pobre borboleta, uma borboleta de azas enfermas, que não podia voar e se arrastava penosamente...

Assim mesmo, meu filho a adorava:

— Veja, disse-me um dia, ella não é muito infeliz, a minha borboleta, porque não sabe o que é a vida...

— Que queres dizer?

— E' bem simples mamãe!... Solto-a, ponho-a na grama. Ella passeia, de um lado e de outro. Ella pensa que a vida é isto... Mas quando uma outra borboleta, de verdade, apparece... eu recolho, depressa, a minha!

MARCELLE TINAYRE

(Cont. de "Um homem de opinião")

— Vamos, repete! Repete que a sopa não está salgada de mais!

— Não está! Não e não!

A senhora Margolin não teve tempo de acabar a phrase. Tristan agarrou-a pela cintura e atirou-a á rua, pela mesma janella por que havia jogado a sopeira.

(Devo insistir que Tristan Margolin não era um homem mau e rancoroso. Não podia to-

Robustez, desde a Infancia á Velhice

N'isto consiste a maior felicidade e satisfação que se pode tirar da vida.

A protecção da saúde é igualmente essencial em todos os annos da nossa vida e em qualquer epocha é indiscutivelmente verdade que a **Emulsão de Scott** produz robustez e energia e, sendo um alimento concentrado, domina toda a debilidade e renova as forças. Para a protecção da saúde não só na infancia e velhice como também em toda a vida

TOME A

EMULSÃO DE SCOTT



lerar que ninguém o contradizesse, porém da mesma forma como conseguia vencer seu contendor, deixava de guardarlhe a enor intimidade.)

Quando sentiu o baque do corpo de sua esposa contra as pedras da calçada, apressou-se em descer para recolhê-la. Felizmente, a habitação estava situada em uma sobre-loja, tendo a mulher soffrido apenas, além do susto, algumas escoriações sem importância.

Tristam carregou-a para casa e esperou, tremendo, que ella voltasse a si. E quando a senhora de Margolin abriu os olhos, elle, inclinándose amorosamente sobre ella, murmurou com voz affectuosa:

— Não foi nada, minha querida... Reconheces, agora, cabecinha dura, que a sopa estava demasiado salgada?...

(Cont. de "Um duelo")

que é inútil — disse eu, então agora compreendendo a inopinada aggressão que soffreste no café: foste roubado, meu pobre amigo, roubado...

— Ah! mas elle m'a pagará!... Tenho aqui o cartão com o seu nome, e vou denunciá-lo á policia, immediatamente...

E dizendo isto estendia-me o cartão, onde eu li com surpresa: "Ernesto Loireux".

O tratante não fizera mais que devolver ao meu amigo o proprio cartão que este lhe entregara.

MIGUEL ZAMACOIS

(Cont. de "Educação da Criança")

em gavetas catalogadas e numeradas? Parece-me haver exaggero, tanto de um lado, como de outro. O methodo da "escola activa" não se deve estender além dos cursos primarios, quando não dos jardins da infancia. Indefinidamente empregados, não podem deixar de produzir, no cerebro da criança, um verdadeiro chaos, um amontoado de conhecimentos sem liame logico. Tambem isolar os ramos da sciencia, — sendo ella uma e indivisivel, quando os phenomenos se prendem e se emmaranham, de tal modo que

não foi possivel até hoje, em que pésem os esforços dos sabios, assentar definitivamente uma classificação das sciencias. — é tambem absurdo, é por certo impraticavel. No "Juste milieu" está a razão: — o aproveitamento desse magnifico esteio da memorização, que é a associação de idéas, dentro do ensino particular de cada sciencia.

O primeiro methodo fornece, com mais facilidade, maior numero de conhecimentos practicos, cuja conservação é segura e permanente; o segundo cultiva melhor o raciocinio, e, por isso, é mais propicio á pesquisa das causas e das consequencias.

Laure Lacombe observou ainda a liberdade que se concede, hoje, em classe, aos pequeninos discipulos. A disciplina não consiste em tolher constantemente a palavra, em sopitar o riso, em reprimir a actividade da criança; antes em guiar habilmente as suas expansões, contendo-as quando necessario, impulsionando-as quando necessario, impulsionando-as quando opportuno. Quão falsa era a concepção antiga da disciplina! O silencio, a immobillidade, a apathia passaram de moda na educação da criança.

Na conferencia de Laura Lacombe muito se têm a apprender.

Mas nem tudo, como ella propria o diz, é possivel de ser adoptado no Brasil; mas adaptavel entre nós, certamente.

Foi uma hora de encanto e de prazer a que a illustre professora proporcionou aos que lhe foram ouvir a palavra culta e adestrada nas cousas do ensino e da educação.

MARIA JUNQUEIRA SCHMIDT.

(Cont. de "Cães dectetivos").

aproveitando a ausencia da escolta. Porém Miss Columbia está habituada a marchar com toda liberdade.

Conduz-se a "dectetive" á cocheira onde foi commettido o roubo. Alli ella descobre o olor do ladrão e do cavallo rubado, seguindo rapidamente sua pista até que encontre um caminho, pelo qual anda uns quarenta a cincoenta metros, e logo se deita tranquillamente até que o vehiculo guiado por seu amo e recolhe. Sobe para elle e se deixa levar até á primeira

ENERGON
O MELHOR FORTIFICANTE
PARA TODAS AS EDADES

Casa Lemcke

Acabamos de receber
um lindo Sortimento

— em —

ENFEITES para VESTIDOS

GALÕES

e botões fantasias

ULTIMAS

NOVIDADES

— S. PAULO —
CAIXA 221
R. Lib. Badaró
100/104

SANTOS
R. do Commercio,
— No 13 —

encruzilhada, onde salta á terra para determinar o caminho seguido pelo ladrão. Determinado este, volta a subir ao vehiculo e segue nelle até outra encruzilhada, onde repete a operação anterior. E assim por diante.

Está claro que esta cadella faz o seguinte raciocínio:

— O ladrão e o cavallo roubado não podem fugir através dos campos: forçosamente seguem um caminho. Nesse caso, para que fatigarem, uma vez que elles trotam na minha frente?

Mas esse amor ao menor esforço não adomece sua vigilancia, pois Miss Columbia desce do carro nos sitios criticos para assegurar-se de que está na boa pista!

Como não lamentar, depois de tudo, que o homem possua o monopollio da palavra! As Memorias de um bloodhound não racreclam de interesse.

(Cont. de "Coração de Mãe")

"Bem sabia eu que havia um plano para fazer-me acceitar para marido um dos nobres húngaros que estivessem dispostos a casar com a sua ex-rainha.

Uma imperatriz não pôde fazer um casamento de conveniencia com um dos seus subditos, mesmo que se veja obrigada a sacrificar alguma coisa que porventura lhe entre nalma, mas o meu está enterrado no caixão em que descansa o meu pobre Carlos".

Este emissario de Berlim não foi o primeiro

que tentou segredar-me ao ouvido a necessidade de casar de novo por amor do bem-estar do meu filho.

Os monarchistas ambiciosos da Europa Central não pensam que já estou sufficientemente esmagada.

Não parecem acreditar que ainda tenho algum orgulho e que ainda posso resistir a taes pretensas tentações que constantemente se põem na minha frente.

Berlim não desanima

Entretanto, o emissario de Berlim persistiu. Tentou lisonjear-me com o facto de que eu tinha servidores fiéis na Hungria, que dariam a sua ultima gota de sangue por mim e pelos meus filhos; e que os meus amigos na Hungria esperavam que eu fizesse sacrificios pela causa kómmun; que se não tivesse confiança em deixar o filho só na Hungria, deveria fazer um pretenso casamento com um fidalgo húngaro e dest'arte ficar capacitada de entrar no paiz.

Afinal despedi o emissario de Berlim, dizendo-lhe que não me queria haver com intrigas que emanavam de Berlim ou de Budapest.

A lição do passado

Duas vezes antes, eu e meu marido caímos na ratoeira desses homens sinistros que instavam que voltássemos a Budapest, declarando que o throno nos esperava, e fomos presos no momento em que attingiamos a Hungria.

Ao Bastidor de Ouro

ARTIGOS PARA BORDAR
COMPLETO SORTIMENTO

ARTIGOS PARA FLORISTAS
PANNOS, FOLHAGENS, PESTILOS,
PAPEIS, E TUBOS DE BORRACHA.

ARTE APPLICADA

ESTANHO, VERNIZ PATINE, COLLA E CARBONCHINS.

PYROGRAVURA

MACHINAS, ESSENCIAS, AGULHAS
E PAPATAS.

PHOTOMINIATURA

PHOTOGRAPHIAS, VIDROS E TODOS OS PREPARADOS.

PINTURAS A OLEO

TINTAS EM TUBOS, SECCATIVOS,
E TODOS OS PREPARADOS

Enviam-se listas de preços para o Interior.

AUGUSTO MIRANDA

IMPORTADOR

Rua São Bento, 23-A — Teleph.:
Central, 2407.

O meu filho, Otto, é o verdadeiro herdeiro do throno hungaro.

O povo da Hungria, após ter experimentado o Bolchevismo, o Communismo e o Harolismo, e após ter provado o governo do Regente Horthy, um dia chamará meu filho para o throno do seu pae. Não levantarei um dedo sequer para provocar este acontecimento. Mas certa de que essa oportunidade é inevitavel, preparal-o-ei de modo a tornar-o capaz de ascender ao throno. Não, não quero ser um juguete esta vez nas mãos do Regente Horthy ou do Archiduque José.

Sei que ha politicos húngaros que gostariam de ver o desaparecimento do meu filho como desejariam e fizeram desaparecer o seu pae. O Archiduque José tem ambições: o Regente Horthy está guardando o throno para alguém.

O povo hungaro chamará meu filho!

Mas o povo hungaro quer o filho do seu legal e fallecido Imperador, e está perto o tempo em que a voz do povo abalará as ambições do Regente Horthy e chamará pelo meu filho. Ele tem apenas doze annos de idade; pôde esperar.

Nesse interim, tentarei desvanecer as dolorosas recordações da minha vida; a minha solidão prepara-me para a paciencia e para o esquecimento.

(Cont. de "Criação de Gallinhas")

até as bellas gallinholas do littoral e as feissimas de pescoco pelado.

A gallinha commun cruza com a d'Angola. Para se conseguir isso, misturam-se duas ninhadas de pintos picados na mesma occasião. O essencial é que o lote cresça completamente separado da outra criação, deixando, quando já crescidos, os frangos com as gallinholas e os machos desta com as frangas.

Conhecem-se os machos das gallinholas pelas barbellas reviradas e pelo "chifre" maior. Com methodo e sem preguica adquire-se, em pouco tempo, pratica propria, mais valiosa do que tudo que ensinam os muitos tratados de gallinocultura, em todas as linguas e sobre a criação de todas as aves. Um bom criador de gallinhas é bem criador de qualquer animal util, essa criação, em grande escala, requer mui-

ta attenção; é signal de que é observador, se a criação progride, e que "não manda fazer", ou que fiscalisa com rigor tudo que necessita ser feito. Criar pela "mão dos outros" é descoroçoar pela certa e ter o trabalho de inventar uma desculpa por ter abandonado a criação.

A "gente de cidade", para não comer frango com "cheiro de jacá", pode engordal-os em 15 ou 20 dias, dando-lhes fubá com farelo, cozidos, restos de cozinha, milho quebrado e verdura a fartar e fazendo-os jejuar de dois em dois dias do meio dia para a tarde, para abrir o appetite, não sendo esquecidos o asseio e a agua limpa. Se tiverem piolho, empoa-se a victima com pó de terra misturada com tabaco de fumo "macaia", ou com pó da Persia.

Para fazer tabaco, desfaz-se a corda, põe-se o fumo ao sol até esturricar, moendo com uma garrafa sobre uma taboa ou sobre o cimentado, bem fino, ou soccando num pilão para misturar uma parte do tabaco com 4 de terra ou de barro de telha secco e pulverizado.

Engorda-se tambem entroxando: onde houver, leite em abundancia; uma boa mistura é um mingau molle de fubá com leite duns vezes por dia, a força, e restos de cozinha, milho e verdura á disposição.

Um capão ou uma gallinha velha engordada com esse artifício, fica rachando. Não ha gallo velho que não vire frango macio, se gordo, e morto de vespera, lambusando-o, depois de aberto, com leite de mamão, por dentro e por fóra, para passar umas quatro horas na vinha d'alho antes de ir para o forno, não muito quente.

Estas regras, mesmo observadas sem o rigor como os que não têm preguica as seguem dño resultado. Com methodo, nada é difficil: com o systema de não prevenir para acudir na hora do desastre, pouco ou nada se consegue.

Conforme as circumstancias locais, as medidas hygienicas necessitam maior ou menor exaggero, mas nunca são dispensaveis, para qualquer criação domestica. Outra condição para se ter verdadeiro prazer numa bella gallinhada é a mansidão, que facilmente se consegue, a ponto de virem comer na mão. Os individuos ariscos, briguentos, voadores e anejos devem ser eliminados, bem como os que destoem na belleza e no tamanho.

A uniformidade no bando é uma das grandes bellezas.

O. F.

Mellin's Food

Edifica constituições robustas e sãs, e por conseguinte é preciosa
:: :: salvaguarda contra as doenças da infancia :: ::

Mellin's Food

o alimento que nutre

Mencionando o jornal, peçam amostras e bibliographia

a Crasbley & Co. 58, Ouvidor, Rio de Janeiro; H. Wallis Maime, Caixa 711,
São Paulo; Ferreira & Rodriguez, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
o a Mellin's Food, Ltd., Londres, S. E. 15 (Inglaterra).



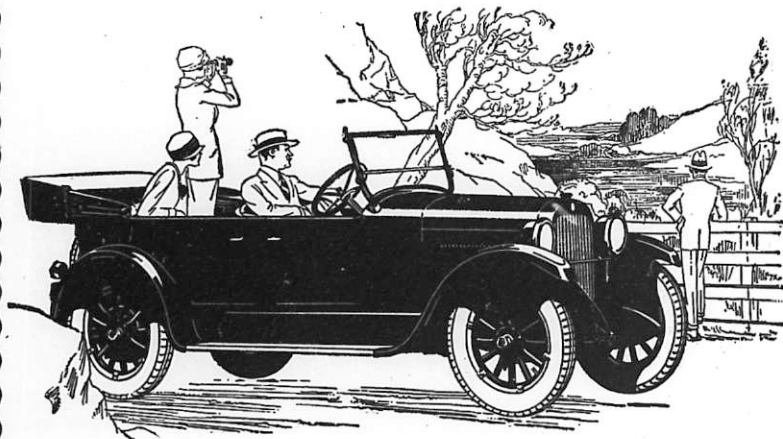


AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

A reserva de força que tem o automovel **DODGE BROTHERS** causa ao conduzi-lo incomparavel satisfação. Tem abundante força motriz para subir Ingremes ladeiras e quem o conduz não tem que se preocupar com as difficuldades dos máus caminhos, nem pela constante necessidade de usar a alavanca de cambio. Os proprietarios de automoveis **DODGE BROTHERS** viajam rapidamente e com esforço minimo. Isto, depois de tudo é o que consiste verdadeira economia no automobilismo. —————

ANTUNES DOS SANTOS & CIA.

Rua Barão de Itapetininga, 39-41
— S. PAULO —



Preparados que se vendem nesta Redacção

RECEITAS DE BELLEZA PARA COLORIR OS CABELLOS. — Desde os tempos mythologicos — com a magica Medea — o homem procura resistir, por meios artificiaes, aos estragos da idade, usando-os, principalmente para os cabellos brancos, que são os primeiros e os mais evidentes signaes da velhice.

Entre as tinturas usadas para tal fim figuram as de saes de chumbo, de prata, de cobre, de mercurio, de cal, de bismuto, de estanho e outras, que produzem sobre o organismo inteiro graves desordens, que só mais tarde são percebidas. As tinturas americanas tem por base o sulfato de camium e o sulphidrato de ammoniaco. São menos toxicas, não irritam o couro cabeludo e não provocam a calvicie. Ha, porém, alguns productos vegetaes inoffensivos que infelizmente, dão uma coloração muito fraca e pouco duravel. A unica que se pôde recomendar sem receio e que dá resultados admiraveis, é a Petalina, com a qual se pôde obter, graduando as cores, todos os tons, do castanho claro ao negro azeviche.

Podem obter-a por intermedio da nossa "Revista" enviando a importancia de 12\$500.

COLD CREAM "INSUPERAVEI". — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino tocador. Por sua escripturosa confecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição tornando-o absolutamente inoffensivo é um dos mais recomendaveis e de mais seguros effeitos.

Amacia e embelleza a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital, temos á venda em nossa redacção ao preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

LOÇÃO BRILHANTE. — Eis outro producto para o tocador que recommendamos. E' um dos melhores preparados para a extincção da caspa e outras affecções capillares assim como para o embellezamento dos cabellos a quaes empresta brilho e vitalidade incomparaveis. Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 8\$500, pelo correio 10\$000.

ESMALTE GABY. — Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre clinico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino tocador. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000; pelo correio 5\$500.

TINTAS PARA TINGIR EM CASA. — Toda a dona de casa pode tingir suas vestidas, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — o menor conhecimento tecnico; bas-

Vigonal

E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO
Opinião de um grande scientista Uruguayo

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados de empobrecimento do sangue, a tal ponto que não longo mão de outro tonico em minha clinica."

(a.) PROF. DR. D. AUBRAN

Montevideo.

(Firma reconhecida)

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.o Enriquece o sangue. 2.o Augmenta o peso. 3.o Alimenta o cerebro. 4.o Fortalece os nervos e os musculos. 5.o Tonifica o estomago e o coração. 6.o Excita o appetite. 7.o Accelera as forças. 8.o Regularisa a menstruação. 9.o Calcifica os ossos. 10.o Evita a tuberculose.

VIGONAL: E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Esgotados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL: E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutricao, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardiacas.

VIGONAL: E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL: E' muito recommendado ás crianças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhas calcificando o sossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL: E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL: E' de gosto muito delizioso. Rivalisa com o mais fino licor de mesa, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Preço de 1 vidro 8\$000. Pelo correio 10\$000
Pedidos aos Grandes Laboratorios

ALVIM & FREITAS

CAIXA POSTAL, 1379

S. PAULO

ta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio.

CREME E LEITE DE CERA PURIFICADOS. — Dois esplendidos preparados de fama mundial, que recommendamos ás nossas leitoras, são o Creme e o Leite de cera purificados. Centenas e centenas de attestados provam eloquentemente a excellencia destes dois preparados, quer no embellezamento da cutis no tratamento dessas manchas, cravos, etc., que tanto enfeiam o rosto da mulher.

O preço do Creme é de 7\$000 nesta redac-

TOLUOL-

TOSSÉ, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO E GARGANTA

Vendo-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

ção e 7\$500 pelo correio; o Leite, 8\$000 nesta redacção e 10\$000 pelo correio.

LIXAS "GABY", PARA UNHAS. — E' um artigo de primeira ordem, que muito recomendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa nesta redacção 2\$000; pelo correio 2\$500.

BRILHANTINA "ATTRACTION" (Granieri) — Recomendamos ás gentis leitoras esta admiravel brilhantina, não só por seu perfume suavissimo como pela pureza dos ingredientes que entram em sua fabricação, e que a tornam absolutamente inoffensiva.

Preço do pote, 3\$000; pelo correio, 3\$500.

MAGNESIA CARMINATIVA, é o mais energico preparado para combater a acidez do estomago. De effeito rapido e seguro, tem, ainda, a vantagem de não contribuir para as dilatações, tão communmente provocadas pela quasi generalidade dos anti-acidos. Preço 7\$000, registado pelo correio.

PASTILHAS RINSY, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço 5\$000, registado pelo correio.

DYSPEPSIA, maravilhoso preparado americano para a cura da dispepsia e excellente preventivo contra todas as molestias intestinaes provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio registado, preço 5\$000.

AGUA DE COLONIA RENEY — Para o banho e "toilette" é o que ha de superior. Recomendamos a ás nossas leitoras, como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena, 8\$000; media, 12\$000, pelo correio.

KALODON. — E' a pasta dentifricia mais indicada para a hygiene da bocca. Em todo o fino e elegante tomador não deve faltar nunca um tubo desta excellente pasta.

Preço do tubo: 2\$500; pelo correio, 3\$000.

AGUA DE COLONIA. (Granieri). — Para o banho, é uma das aguas de Colonia mais indicadas. Não ha pessoa alguma que depois de a ter usado não a recomende a suas relações de amizade, como sendo um dos mais finos e efficazes productos do genero.

Preço do vidro: 6\$000; pelo correio, 7\$500.

SANGUINOL — E' um maravilhoso fortificante que muito recomendamos ás nossas presadas leitoras e que vendemos em nossa redacção ao preço de 5\$500 e pelo correio ao de 7\$500.

FLUXO SEDATINA. — Outro excellent preparado, que combate com vantagem todos os incommodos das senhoras, como hemorragias, colicas uterinas, etc.

Preço: 6\$000; pelo correio 8\$000.

CREME AURA — O creme "Aura" é fabricado segundo a formula descoberta por um grande dermatologista da Universidade de Oxford e recommendado por scientistas e artistas e renome como Itala Ferreira e outras.

Temos á venda em nossa redacção e podemos enviar a mediante a remessa de 5\$000 por cada frasco.

CUTISOL REIS — Preparado sem substancias irritantes, combate todas e quaesquer manchas da pelle, que conservará seu brilho, sua maciez e sua fragancia. Seu uso é simplicissimo e seus effeitos seguros. Vidro, pelo correio, sob registro: 5\$500.

PO' DE ARROZ RENEY — Considerado, de se apparecimento, como um dos melhores, entre os productos nacionaes e, mesmo, estrangeiros. Caixa, registrada pelo correio: 2\$000.

SABONETE ELITE — Já conhecem, certamente, nossas leitoras esta excellente marca de sabonetes, justamente apreciada pelo seu perfume, macieza e durabilidade.

O preço de uma duzia pelo correio registado é rs. 12\$000.

PASTA RENEY — E' um dos preparados para os dentes, de mais rapidos e maravilhosos effeitos. Preço: 2\$500.

DIGESTIVO PICARD. — E' um tonico digestivo incomparavel em todas as formas da dispepsia. Produz bem-estar gastro intestinal em todos os casos de má digestão, azia, prisão de ventre, acidez, má halito e outras enfermidades do tubo digestivo.

Vende-se nesta redacção. Um frasco, 6\$000, registado pelo correio.

Borisa

MARCA REGISTRADA

LOÇÃO BORO-IODO SALIL

Poderoso microbicida, antiseptico
desinfectante e seccativo

VERDADEIRO MEDICAMENTO PARA
USO DOMESTICO

Não é caustico, irritante, nem venenoso.
Não mancha a pelle e nem a roupa.

APPLICADO COM GRANDE SUCESSO
NOS SEGUINTE CASOS:

Frieiras, Queimaduras, Dartros, Feridas recentes ou antigas, Ulceras, Fistula, Caspa da cabeça, ou tinha, Purgação dos ouvidos, Pannos, Manchas, Sardas, Signaes de bexiga e espinhas no rosto, Trachoma-blepharites - Conjunctivites e Ophthalmias, Aphas, Inflamação e feridas da garganta, Flores brancas, Ozena, mau halito, Sarna, Blenorrhagias ou gonorrhéa.

PIANOS ALLEMAES DAS MELHORES MARCAS

Vendas a prestações

Musical — Cordas — Violinos e Accessorios.

CASA LUCCHESI

José Lucchesi Filhos & Cia.

RUA JOSE' BONIFACIO, 40 — Telephone: Central 5437

POMADA RENY. — Poucas pessoas, em nosso país não terão ouvido falar neste magnífico preparado para o toucador que no tratamento das afecções cutâneas costumam adotar só preparados rigorosamente puros, a difusão desta pomada tem sido verdadeiramente extraordinária. E' por esse motivo que não vacillamos em aconselhar a às nossas leitoras que desejam possuir uma cutis bella e suave, isenta dessas pequenas manchas e sardas tão desagradáveis.

Os pedidos podem ser feitos a esta redacção, acompanhados da respectiva importância. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

CREME BELDADE. — É outro efficacissimo preparado de toucador que muito recomendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 8\$000, pelo correio 9\$000.

LEITE DE LYRIO — Remedio ideal para as asperezas, manchas, pannos, espinhas e irritação da pelle. Preço do vidro, 12\$000. Pelo correio mais 2\$000.

HYGIENOL — Para a limpeza da pelle, da qual tira a gordura, evitando a formação de espinha, cravos etc. Preço: 6\$000; registrado pelo correio: 8\$000.

KINOLFORM — Loção tónica para os cabellos, recommendada com exito no combate á calvície, parasytas, etc. Não tem perfume, porém é agradável, refresca e tonifica as bases capilares.

Preço do vidro, incluindo o porte do Correio — 10\$000.

DISSOLVENTE GABY — Para tirar as manchas das unhas e o esmalte já impréstavel, nada melhor do que este preparado, cuja marca é de sobejo conhecida para que o elegemos. Preço, remetido pelo Correio, 5\$500.

MARAVILHA DA TOILETTE — É a última novidade em cremes para a pelle. Faz desaparecer sardas, espinhas, cravos, pannos, etc., deixando a cutis clara, fresca e macia. Remettedo emos pelo Correio, ao preço de 7\$000 o pote.

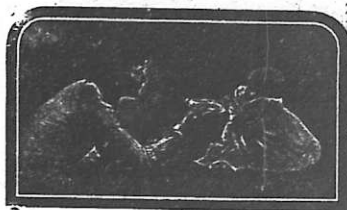
CASPIOL — Preparado excellent, indicado com exito na hygiene do couro cabelludo, pois combate a caspa e faz cessar a queda do cabelo. Vidro: 12\$000; pelo correio, 14\$000.

DENTRIFICIO MURE — Antiseptico poderoso da bocca, preventivo da carie e usado contra as ulcerações da garganta e da lingua, aphtas, abcessos, mau halito, etc. Forma liquida. Preço: 8\$000; pelo correio, mais 2\$000.

ALVIDENTE — Aconselhamos ás leitoras o uso desta pasta dentrificica. De salva agradável, alveja os dentes, asepsia a bocca, tonifica e aperta as gengivas, combate o mau halito e previne a carie dentaria. Preço: 2\$500; pelo correio, 3\$000.

BORISAL — Indicado antiseptico, desinfetante e seccativo. de vária e util applicação. Preço do vidro: 5\$000; pelo correio, 6\$500. Duzia: 52\$000.

XAROPE GLORIA — Innumeros medicos o recommendam para o combate ás diversas afecções das vias respiratorias, com especialidade a coqueluche. Um vidro: 3\$000; pelo correio, mais 1\$500. Duzia: 35\$000.



ALIMENTOS ALLENBURY'S SÃO OS MELHORES PARA CRIANÇAS

A' VENDA NAS BOAS CASAS

CORTES AUOI

Snr. W. ARNOLD BAISS,

Rua 1.º de Março, 33, 2.º andar
RIO DE JANEIRO

PREZADO SNR.

QUEIRA ENVIAR GRATUITAMENTE O FOLHETO ILLUSTRADO INTITULADO "ALIMENTAÇÃO E CUIDADO DA CRIANÇA", PELA VOLTA DO CORREIO A' —

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

REVISTA FEMININA

FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS — Formula do reputado clinico dr. Margarido. Usado com grande exito nos casos de fraqueza, anemia e debilidade infantis. Preço do vidro: 6\$000; registrado pelo Correio: 8\$000.

LACTOGENIO — Conhecido fortificante, formula do prof. Marjan, de Paris. Recommendação ás mães no periodo de amamentação e ás crianças, que com o seu uso se tornam sadias, fortes e robustas. Um vidro: 7\$000; pelo Correio, registrado, mais 2\$000 para o porte.

ARGILLAVA — Excellent preparado para o embelezamento da cutis. Empregado com garnde exito pelos modernos Institutos de Beleza. Um vidro: 15\$000; pelo Correio, 16\$500.

CREME THAIS — Especialmente preparado para fixar o pó de arroz e proteger o rosto contra os rigores do sol e do vento. Preço do pote: 7\$000; pelo Correio, mais 1\$000.

COLD CREAM THAIS — Formula scientifica, em que entram materias oleosas, afim de alimentar a epiderme e eliminar as materias impuras accumuladas nos poros. Preço 7\$000; pelo Correio: 8\$000.

PASTA THAIS — Outro preparado dos mesmos fabricantes. Ideal para a conservação e aformoseamento dos dentes. Um tubo: 3\$500; pelo Correio, 4\$000.

Hygiene da Belleza



:: :: ALVIDENTE :: ::

Pasta dentaria,
a melhor
e mais barata.

:: :: CASPIOL :: ::

Contra a caspa
e queda dos cabellos

**:: MARAVILHA DA ::
TOILETTE**

Incomparavel contra :
espinhas, sardas
e manchas do rosto.

: DENTRIFICIO MURE :

Para os dentes
e doenças da bocca
e da garganta. ::

E MAIS PRODUCTOS DO

S. PAULO — PRAÇA DA SE' 94
Caixa Postal, 2751 — BRASIL

Laboratorio Paulista de Homeopathia
ALBERTO SEABRA

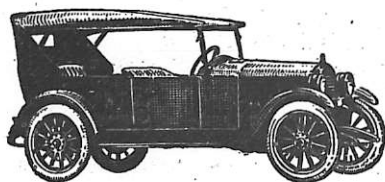
A' venda
nas boas casas

Peçam o GUIA-CATALOGO GRATIS

Representante: F. PIRES DE CAMPOS & Cia.

O NOVO ESSEX DE SEIS CYLINDROS

CONSTRUÇÃO HUDSON



Um passeio de 30 minutos o convencerá sobre a superioridade deste automovel.

Continuação das qualidades de construção e economia já aprovadas por 135.000 proprietarios e adicionando as qualidades até aqui de exclusividade HUDSON.

As mudanças de velocidade, além de sua simplicidade de manejo, são feitas sem o menor ruido. E a direcção é tão leve que se póde bem comparar á de uma bicycleta. A lubrificação é feita em quasi totalidade por uma amotolia.

Maior economia em gazolina, pneus, oleos e peças. Mais espaço, mais confortavel, mais comprido, mais esthetico — eis o "ESSEX" de 1925 Pneus "Ballão".

Sociedade Industrial e Automoveis Bom Retiro

— 12 - RUA BARÃO DE ITAPETININGA - 12 —

S. PAULO



FORTIFICANTE das CRIANÇAS

formula do dr. Margarido

Estimula o appetite e regularisa as funções digestivas.

Combate efficazmente as anemias da primeira idade fortificando a creança tornando-a gorda e sadia.

Incomparavel em seus effeitos e no seu sabôr agradável que lhe vale perfeita acceitação.



Não age como excitante

más sim como um optimo

fortificante para o organis-

mo materno e para a crian-

ça que augmenta sempre o

peso, tornando-se forte e

sadia.

Seja bella - USE ARGILLAVA

Argillava
(BEAUTY CLAY)

O PRODIGIO DA NATUREZA PARA O EMBELLEZAMENTO DA CUTIS.

O rosto é a alma da Belleza, e o seu trato exige imprescindíveis cuidados.

ARGILLAVA é de um prestígio sem igual nos modernos Institutos de Belleza, por ser o unico tratamento que estimula as faculdades naturaes do organismo.

ARGILLAVA accelera a circulação sanguinea, que alimenta os tecidos, limpa a epiderme e torna os musculos firmes e vigorosos, evitando a flacidez e as rugas superficiaes e profundas.

ARGILLAVA dá aos rostos enodoados e sem frescura, a vida e formosura de que carecem.

PEDE PROSPECTOS.

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

RIO DE JANEIRO e NEW YORK

Endereço: Caixa Postal, 564 — RIO DE JANEIRO

Creme "Thaïs"

(VANISHING CREAM)

Protege a cutis contra
a acção do tempo.

Base de Pó de Arroz.

Cold Cream "Thaïs"

Alimenta a Epiderme e
limpa a Cutis de mate-
rias impuras.
Delicadamente
aromatizada.

Pasta "Thaïs"

O DENTIFRICIO DA

ELITE.

Limpa e conserva per-
feitamente os dentes
purifica o halito e per-
fuma a bocca.

Studebaker

GRANDES REDUCCÕES

DESTA DATA ATE' NOVO AVISO
VIGORARÃO OS SEGUINTE PREÇOS:

STANDARD SIX	para 5 passageiros	16:500\$	— Preço anterior	17:500\$000
SPECIAL SIX	para 5 passageiros	20:500\$	— Preço anterior	23:500\$000
BIG-SIX	para 7 passageiros	25:000\$	— Preço anterior	27:500\$000

FIZEMOS estas reduções de preços em antecipação de provável melhora do cambio e também na confiança que temos nos negocios geraes no futuro proximo.

V. S. pode comprar agora estes novos Studebakers e estar seguro de que o modelo não será considerado dentro de poucos mezes um modelo antiquado.

STUDEBAKER, pela presente, annuncia ter abandonado o costume de apresentar cada anno uma nova modificação nos seus modelos de automoveis. Em vez de pôr os carros STUDEBAKER dramaticamente

em dia, de 12 em 12 mezes, nós vamos, de agora em diante, mantelos em dia **SEMPRE** — com todos os aperfeiçoamentos e requintes tornados possiveis pelos nossos grandes recursos de engenharia e manufactura. Esta norma, não somente beneficia os actuaes proprietarios da STUDEBAKER, como também habilita os compradores de carros novos a obter modelos que sejam **SEMPRE** modernos — **SEM NECESSIDADE DE ESPERAR AS MUDANÇAS ANNUAES E SEM PERIGO DE QUE OS SEUS CARROS NOVOS SE TORNEM ANTIQUADOS.**

Este é o periodo do anno em que todos os fabricantes introduzem novos modelos, porém quando V. S. comprar um STUDEBAKER hoje, terá a certeza que será um dos padrões na industria durante 1926.

ACCEITAM-SE AGENTES

O successo importante dos ultimos typos de automoveis STUDEBAKER é uma das razões para esta importante modificação. Mez após mez batemos os records — as vendas estão sempre em acrescimo. Este anno venderemos quasi quatro vezes mais automoveis que produzimos no anno de maior successo após a guerra.

STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

TELEPHONE, 4725 — CAIXA POSTAL, 1586

— SÃO PAULO —

Loteria de São Paulo

a mais importante e vantajosa do Brasil

DISTRIBUE 75 o/o EM PREMIO: NUNCA
JOGAM MAIS DE 18.000 BILHETES.

A' VENDA EM TODA PARTE — BILHETES PELO PREÇO DO CUSTO
NA ADMINISTRAÇÃO, A' RUA ANHANGABAHU' 24.

REGULADOR FONTOURA

é o remédio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito effizaz nos estados morbidos e nas desordens funcçionaes dos órgãos femininos.

PRECIOSO REMEDIO
PARA

TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a funcção do sangue, descongestiona os órgãos inflammados, supprime a dôr proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNCÇÕES

DOS
ORGAOS FEMININOS

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo poderoso preparado

REGULADOR FONTOURA

REGULADOR FONTOURA



A SAUDE DA MULHER

PARA INCOMMODOS
DE SENHORAS



**Senhoras
que amam o bello
usam Congoleum Sello-de-Ouro em todos os soalhos**

"QUE ALLIVIO," disse recentemente uma dona de casa brasileira, "ver-me livre dos aborrecimentos que me davam os poeirentos tapetes tecidos." E isto expressa o sentimento de milhares de donas de casa que encontraram nos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro hygienicos e á prova de insectos a resolução do problema apresentado pela questão de tapetes.

Estes tapetes modernos e economicos possuem toda a belleza que geralmente se encontra nos tapetes tecidos mais caros, sem que tenham as suas desvantagens. Teem uma superficie absolutamente lisa que é impermeavel e o sol e insectos de especie alguma a affectam. Pó, substancias gordurosas ou liquidas, lama, etc., tambem não a affectam ou injuriam. E o unico que necessita para se conservar sempre limpa é uma ocasional lavagem ligeira com um panno molhado.

Desenhos lindos e artisticos

As reproduções em branco e preto que mostramos n'esta pagina não fazem justiça ao

Congoleum Sello-de-Ouro. É necessario verem-se as cores ricas brilhantes dos tapetes para se apreciar a sua belleza, a maravilhosa variedade de desenhos artisticos e de cores que não desvanecem ou desbotam.

Peça ao seu fornecedor que lhe mostre estes tapetes. Reconhecel-os-ha pelo sello de ouro que se encontra na face de cada um. Esse sello-de-ouro prova-lhe que são Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro legitimos e garante-lhe "completa satisfação ou devolução do seu dinheiro," uma protecção que nenhum outro fabricante dá.

Tambem nenhum outro fabricante lhe oferece tapetes tão duraveis, lindos, hygienicos, por preços que se pareçam com os que damos abaixo.

Note os preços baixos

0.46 x 0.92	—	98\$000	0.92 x 1.83	—	36\$000
0.92 x 1.37	—	28\$000	0.92 x 2.75	—	126\$000
1.83 x 2.75	—	105\$000	3.75 x 3.20	—	178\$000
2.75 x 2.75	—	158\$000	2.75 x 3.68	—	200\$000
2.75 x 3.68	—	200\$000	2.75 x 4.58	—	250\$000

No interior os preços são mais altos de 5 a 10 o/o devido ao frete.

Escreva-nos pedindo o folheto illustrado no qual mostramos todos os padrões nas suas cores exactas.

**Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS**

Companhia Congoleum (de Delaware), Rua Theophilo Ottoni 36, 1°. Rio de Janeiro



SANUROL

Do pharmaceutico
NUNES DA MATTA

O MAIS
PODEROSO
DISSOLVENTE
— DO —

ACIDO URICO

E' o remedio ideal
nas doencas dos

Rins Figado e Bexiga

A venda em todas as
pharmacias e drogarias

Unicos depositarios para o Estado de S. Paulo:

MENDES, LEITE & CIA.

DROGARIA SULAMERICA — Rua 11 de Agosto, 46



TAPEÇARIA MAX



Sempre bonita e variada expo-
sição de Cortinas modernas,
Moveis estofados e Artigos para
decoração interna de casas ::

GOSTO,
CONFORTO
E
PREÇOS MODICOS

OFFICINA PROPRIA

CAIXA POSTAL, 1695

TELEPH. CIDADE, 5677

Rua Xavier de Toledo, 50 -- São Paulo

PETALINA

A' Base de Henê

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS. — Não mancha -
Completamente inoffensiva — Cada tubo acompanha um prospecto
em instruções para sua aplicação.

Preço pelo correio registrado 12\$500

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO



ITALA FERREIRA

uma das mais completas organizações artísticas do nosso teatro, que recomenda o uso do "CREME AURA".



UNICOS CONCESSIONARIOS NO BRASIL

MACEDO & COMP.

RUA 11 DE AGOSTO, 23-A
Caixa Postal N. 2049
SÃO PAULO

GRUPO COMPANHIA
PROCOPIO FERREIRA
DA QUAL. 19. 1. PARTE
PALMEIRIM SILVA
DIRECCAO ARTISTICA
100
S. PAULO
DR. CHRISTIANO DE
S. PAULO
BRASIL
JUN 1924
10. Tabelliao int.

Deposito e Representação
Itala Ferreira
S. Paulo, de 1924
Com o nome de Itala Ferreira
Macedo & Comp.
10. Tabelliao int.

MODO DE USAR:

Uma vez lavado o rosto com agua morna, de preferencia pela manhã, applica-se o CREME AURA por meio de massagens manuaes, sendo de grande proveito, a sua repetição, sempre que possível, á noite. O CREME AURA, por ser isento de elementos gordurosos, desaparece, immediatamente, após as massagens, não produzindo os irritantes e inconvenientes das pomadas communs que deixam o rosto manchado e lustroso.

Que dizer do "Creme aura"? Que é um específico, maior choque? Que é o melhor. Creme do mundo? Para muitas porque todos já o sabem a verdade. Espinal que rememora-se portanto - nunca. confiamos muito a natureza. - Depois que o conheci não cacei mais. helleza eia ali; pelle macia, fuma expressões delicadas e bonitas. alem; o segredo de ser bonita está descoberto: - "Crema Aura! Crema Aura!

S. Paulo - 26-6-924

Itala Ferreira

da
Companhia Theatral Ferreira

O PILOGENIO



**SERVE-LHE
EM
QUALQUER
CASO**

Se já não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a higiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa — Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

PILOGENIO, SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as farmacias, drogarías e perfumarias.

DOENÇAS BRONCHO - PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni. Pelo "phospho-calcio physiologico" que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repára as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo "sulfo-gaiacol" tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

Receitado diariamente pelas SUMMIDADES MEDICAS desta cidade e dos Estados — Em todas as farmacias e drogarías.

Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1.º de Março, 17
RIO DE JANEIRO



**ORADORES, PROFESSORES, AVOGADOS,
CANTORES, ACTORES, PREGADORES,
APREGOADORES**

E TODAS AS PESSOAS QUE PRECISAM
CONSERVAR A VOZ PERFEITA E
SONORA DEVEM USAR AS SUBLIMES



PASTILHAS GUTTURAES

(Formula e preparação do Phaco. Francisco Giffoni)

porque não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias, a saber: lryngite, pharyngite, amigdalite, trachite, aphtas, estomatite, gangivite, ulcerações, granulações, angina, máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluches, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preservativos e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmacias e drogarías e no deposito geral:



DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & Cia.

17 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 17

RIO DE JANEIRO



ANALISADO E APROVADO PELA SAUDE PUBLICA
DO CID. DE JANEIRO
Sob 17.645 de 11-2412

Desodorant
Loção Aromática

INDISPENSÁVEL LIT TOILETE CONTRA SUORES

DESINFECTANTE DAS AXILAS E PÉS

NÃO MANCHA A ROUPA

EM TODAS AS BOAS CASAS DE PERFUMARIAS



PILULAS de BRUZZI

É o melhor específico vegetal até hoje descoberto para as GONORRHEIAS. Tanto assim é, que o autor garante e contracta as curas, nada recebendo se não se verificar.

FRAQUEZA GENITAL!

Já se acham á venda nas drogarias de São Paulo as gottas estimulantes do DR. JONES BRAUZ, que tanto successo têm obtido neste Estado, para cura da fraqueza genital. — Encontram-se em todas drogarias. — Depositarios: BARUEL & CIA.

Pedidos directos a J. BRUZZI: Caixa postal, N.º 2012. Rio de Janeiro. — App. pela Saude Publica sob n. 146, de 31/7/911, e 2248, de 10/1/924.

LINHO

Sua filha está noiva ?
Compre uma partida de linho Belga para enxoval.
Directamente da fabrica para o freguez.

LINHO

Vejam exposição permanente
PRAÇA ANTONIO PRADO N. 13
Não temos viajantes no Interior e nem filiaes.

R. Barão de Itapetininga, 53

A PRESTAÇÕES



BAZAR HAMBURGO

ARMARINHOS — LINHAS D. M. C.
ARTIGOS PARA PINTURA E
DESENHO — PAPELARIA
— ARTIGOS ESCOLARES —
ROUPAS BRANCAS PARA CRIANÇAS
ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS
TERNOS PARA MENINOS

Preços vantajosos Preços vantajosos.
R. SEBASTIÃO PEREIRA, 24. S. Paulo

A PAULICÉA

OFFICINA DE GRAVURA
CASTIGNANI & GIANNINI
RUA JOSE' PAULINO N.º 130-A
TELEPH. 5889 CIDADE

Nesta officina executa-se com a maxima perfeição. — Clichés em photo-gravura e zincographia. — Especialidade em serviços de cores e photo-lithographia. Aceita-se qualquer encomenda para catálogos e obras de luxo.

AS CRIANÇAS DE PEITO
CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
DE GIFFONI
AUMENTAM DE PESO E FICAM BELLAS,
ROBUSTAS E DESENVOLVIDAS.

Á VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C^ª
RUA 1.ª DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

LE BAL PUBLICA 17-480 DE 16-9-3055 - (MARTA REGUSMAN)





MODA PARISIENSE

OFFICINA DE CHAPÉUS E MODAS

Sempre as ultimas novidades em Vestidos e Chapéus.

Não façam suas compras, sem ter primeiro visitado a MODA PARISIENSE de

Mme. Giselda

Acceitam-se reformas e pedidos do Interior

Rua Sebastião Pereira N. 60-A

Telephone Cidade, 4-1-7-9

S. PAULO



Casa fundada em 1889

MANUFATURA DE MOVIS FINOS

Importação directa de tapetes, louças, capachos e oleados.

Rua Floriano Peixoto N. 3

Telephone, 1382 Central

Largo do Palacio Esquiua da Praça da Sé

SÃO PAULO

OFFICINAS:

Rua Bella Cintra N. 6

Telephone, 1429 Cidade

Casa Moreira

Fabrica de Abat-jours

Armações de arame, Columnas, Castiçais, etc.

Abat-jours e almofadas de luxo



CASA MOREIRA

PEÇAM CATALOGO

RUA DAS PALMEIRAS N. 68

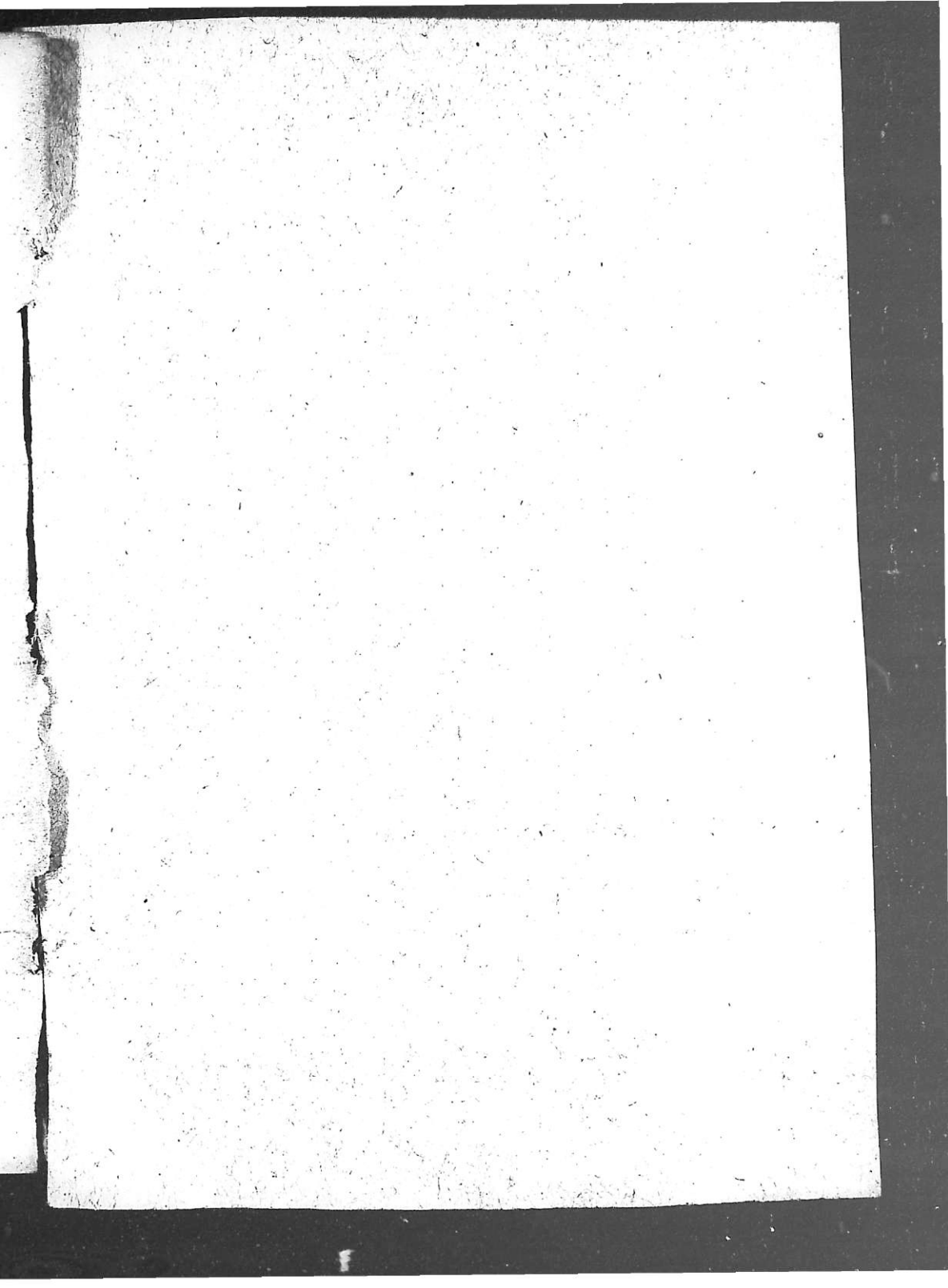
Telephone 839 Cidade

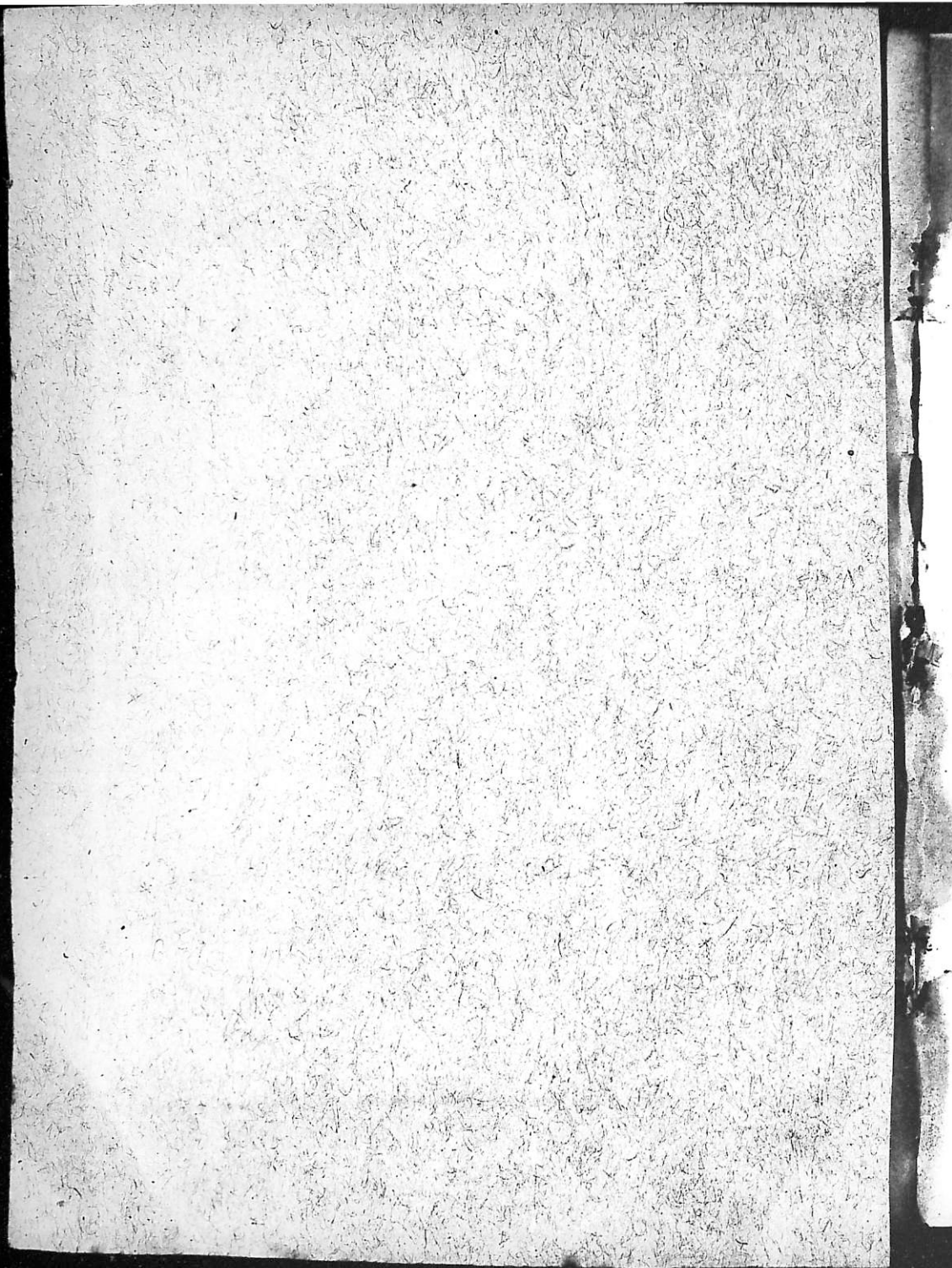
SÃO PAULO

As moças chics **MAGIC** usam



Que é um preparado H-
quido que suprime a
transpiração das axilas,
evitando as manchas
dos vestidos e o uso
dos horribes suadores
de borracha, fazendo
desaparecer até o
mais pequeno odor que as
vezes, com o excessivo
calor, pode dar a
transpiração. **MAGIC** é
único garantido, inof-
ensivo á saúde pelos
Drs. Miguel Couto, Aus-
sio de Castro e Wer-
neck Machado. Será
possível ter maior ga-
rantia que os nomes
destes médicos? Assim
pela não ha nenhum re-
celo em usal-o. Experi-
mente hoje mesmo.
Vende-se nas pharma-
cias e perfumarias do
Brasil inteiro. — Pe-
çam prospectos aos de-
positarios Braz Costa,
Braga da Sé, 34, S. Pau-
lo, e no Rio de Janeiro,
Caixa do Correo, 433.







Belleza Feminina

Cutisol - Reis

Producto Scientifico



Extingue completamente as sardas, espinhas, cravos, pannos, sem irritar a pelle; faz a pelle feia tornar chie e mimosa, e a velha ficar nova e bella.

Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza. As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os profesores dr. Miguel Couto, Rocha Vaz, Oclavio Rego Lopes e outras attestam a sua efficacia no tratamento da cutis. Vide attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que della faz

uso apparenta a mais bella juventude.

Para massagens, depois da barba, é o melhor; evita as irritações e garante uma boa cutis.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo

CUTISOL REIS

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e das cidades do interior deste Estado e do Brasil.

Depositaros em S. Paulo: Revista Feminina — Rua Conselheiro Christiniano no. 1
No Rio: ARAUJO FREITAS & Cia. — Ourives, 88



Unicos productos premiados com o **Grande-Premio** e Medalha de Ouro, na Exposição Industrial de **Roma, 1924.**

Os pedidos podem ser feitos directamente á casa ou por intermedio da **SECÇÃO DE COMPRAS E REMESSAS** desta revista.

Xarope São Sebastião

cura TOSSE em 24 horas

— de tratamento —

O xarope ideal para os velhos, moços e crianças.

:: EFEITOS INEGUALAVEIS ::

FORMULA

de um grande medico allemão.

VIDRO 2\$500

UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta da minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as copias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio *Regulador «Gesteira»*.

Aqui, em Belém (Estado do Pará) ainda um outro com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis, que tenho repugnancia de citá-los.

Só queimados vivos, estes patifes!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia

Sim sem honra e sem intelligencia!

E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar *Regulador «Gesteira»*, "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro laboratorio na America do Norte, para poder fabricar-os e vendê-los, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK*.

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha

um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, *leiam bem; a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só accelta a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmento n. 581 — Buenos Aires*.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo eu não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais de procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — *Regulador «Gesteira»*, "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos por mim, depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém.

Patifes!

UMA DECLARAÇÃO:

O Dr J Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu laboratorio, no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrúpulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS.

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitães e importantes cidades aos dos logares mais longínquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço de publicação na 1.ª, 2.ª e 3.ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida Nazaréth n. 95.

Dr. J. Gesteira